



PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional

Vigência: 2020 a 2024

P712 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024 Centro
Universitário FAMINAS.
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024 Centro
Universitário. Muriaé: FAMINAS, 2022.
195p.

1. Legislação. 2. Plano de Desenvolvimento Institucional. 3. Ensino
Superior. I. Centro Universitário FAMINAS II. Título.

CDD 378.101

Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Central

Para citar este documento

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2020-2024 Centro
Universitário FAMINAS. Muriaé: FAMINAS, 2022. 195 p. Disponível em:
<https://bibliotecadigital.faminas.edu.br>. Acesso em:

MANTENEDORA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS

LAEL VARELLA EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA

CÓDIGO E-MEC	1260
CNPJ	03.466.623/0001-42
NATUREZA JURÍDICA	Sociedade Empresária Limitada
SEDE	Av. Cristiano Ferreira Varella, nº 655, bairro Universitário – Muriaé- MG, CEP: 36888-233
REPRESENTANTE LEGAL	Luciano Ferreira Varella

CORPO DIRETIVO DA MANTENEDORA

DIRETOR PRESIDENTE	Bel. Lael Vieira Varella Filho
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO	Bel. Esp. Luciano Ferreira Varella
DIRETORA EXECUTIVA	Bel. Ma. Luísa Ribeiro Varella
GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO	Bel. Esp. Eduardo Goulart Gomes

MANTIDA

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS

NOME DA IES - SIGLA	CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS/ UNIFAMINAS
CÓDIGO DA IES NO E-MEC	1913
SITUAÇÃO	Ativa
ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	Centro Universitário
CATEGORIA ADMINISTRATIVA	Privada com fins lucrativos
ENDEREÇO	Avenida Cristiano Ferreira Varella, 655, bairro Universitário, Muriaé/MG, CEP36888-233
TELEFONE	(32) 3729.7505
SÍTIO	www.faminas.edu.br
TIPO DE CREDENCIAMENTO	EAD / Presencial
REITOR/ DIRIGENTE PRINCIPAL	Bel. Esp. Luciano Ferreira Varella
PROCURADOR INSTITUCIONAL	Roberta de Freitas Gouvêa
ATO REGULATÓRIO: CREDENCIAMENTO	Portaria CNE/MEC n. 3.086 de 26/12/2001, publicada no D.O.U em 27/12/2001.
ATO REGULATÓRIO: RECRENCIAMENTO	Portaria CNE/MEC n. 718 de 08/08/2013, publicada no D.O.U em 09/08/2013.
ATO REGULATÓRIO: CREDENCIAMENTO CENTRO UNIVERSITÁRIO	Portaria CNE/MEC n. 543 de 21/06/2016, publicada no D.O.U em 22/06/2016.
ATO REGULATÓRIO: CREDENCIAMENTO <i>LATO SENSU</i> EAD	Portaria CNE/MEC n. 650 de 18/07/2016, publicada no D.O.U em 19/07/2016.
ATO REGULATÓRIO: CREDENCIAMENTO EAD	Portaria CNE/MEC n. 918 de 15/08/2017, publicada no D.O.U em 16/08/2017.
ATO REGULATÓRIO: CRIAÇÃO DE POLO EAD	Portaria CONSU n. 02/2017 de 29 de agosto de 2017.

REITORIA/ COORDENAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS

REITOR	Bel. Esp. Luciano Ferreira Varella
VICE-REITOR	Profa. Ms. Luísa Ribeiro Varella
PRÓ-REITOR DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	Prof. Dr. Pedro Henrique Menezes Ferreira
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	Bel. Esp. Eduardo Goulart Gomes
DIRETOR DOS INSTITUTOS	Profa. Ma. Fernanda Cristina Abrão da Rocha
COORDENADOR DA PÓS-GRADUAÇÃO	Prof. Dr. Alexandre Horácio Couto Bittencourt
COORDENADOR DA REVISTA E DA EDITORA FAMINAS	Prof. Dr. Sergio Gomes da Silva
COORDENADOR DE EXTENSÃO	Bel. Esp. Alexsandra Lucia Pereira Resende
COORDENADOR DE PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INTERNACIONALIZAÇÃO	Prof. Dr. Alexandre Horácio Couto Bittencourt
COORDENADOR DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	Bel. Esp. Marcelo Pereira da Silva
COORDENADOR DO COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)	Bel. Esp. Alexandre Alves da Rosa
COORDENADOR DO NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	Prof. Ma. Juliana Barroso Rodrigues Guedes
COORDENADORA DA BIBLIOTECA CENTRAL	Bel. Esp. Cristina de Souza Maia
COORDENADORA DE HABILIDADES MÉDICAS E SIMULAÇÃO REALÍSTICA	Profa. Dra. Gisele Eva Buch
COORDENADORA DE REGULAÇÃO ACADÊMICA	Profa. Ms. Roberta de Freitas Gouvêa
COORDENADORA DO FAMINAS VIRTUAL	Bel. Esp. Ana Carolina Pinto da Silva
COORDENADORA DO NÚCLEO DE CARREIRAS	Bel. Esp. Andreza de Souza e Silva
COORDENADORA DOS LABORATÓRIOS DE SAÚDE	Bel. Esp. Alexsandra Lucia Pereira Resende
SECRETÁRIA ACADÊMICA E CHEFE DO CENTRO DE REGISTROS ACADÊMICOS	Profa. Esp. Liziane de Carvalho Filhuzzi Freitas
SUPERVISORA DO GESTÃO DE PESSOAS	Bel. Raphaela Silva Alves

**COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO
UNIVERSITÁRIO FAMINAS**

COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO	Prof. Wisley de Jesus Vieira
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Prof. Flávio Andrade Amaral Motta
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO	Profa. Regina Varella
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA	Profa. Amanda Candida da Rocha Oliveira
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Prof. Wisley de Jesus Vieira
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM DESIGN GRÁFICO	Profa. Regina Varella
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM DIREITO	Profa. Margarida Maria Espósito Dos Santos
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	Prof. Renato de Souza Lima Júnior
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	Profa. Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL	Prof. Elias Gomes Figueira júnior
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA	Prof. Emilio Santana Abreu
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA	Prof. Wesley José de Souza
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA	Profa. Vera Lucia Ângelo Andrade
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA	Prof. Guilherme Costa Fausto
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO	Profa. Vanessa Patrocínio de Oliveira
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA	Profa. Cristiane Ferreira Alfenas

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

PRESIDENTE	Alexandre Alves da Rosa
REPRESENTANTE DOCENTE	Prof. Elias Gomes Figueira Júnior
REPRESENTANTE DISCENTE	Ricardo Vieira Baioco
REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO	Bruna de Oliva Oliveira
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL	Aparecida de Fatima Moreira

SUMÁRIO

1 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL	13
1.1 MANTENEDORA	13
1.1.1 Histórico da Mantenedora	13
1.1.2 Valores da Mantenedora	15
1.1.3 Missão da Mantenedora	16
1.1.4 Objetivos Estratégicos da Mantenedora	16
1.2 MANTIDA	17
1.2.1 Histórico do Centro Universitário FAMINAS	17
1.2.2 Missão	21
1.2.3 Visão	21
1.2.4 Objetivos	21
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020/2024	24
2.1 ARQUITETURA DE GOVERNANÇA E PROCESSO DECISÓRIO	24
2.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	26
2.3 INDICADORES DE PERFORMANCE E PROJETOS ESTRATÉGICOS	28
2.4 INDICADORES DE PERFORMANCE E PROJETOS TÁTICO OPERACIONAIS	39
2.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	46
2.5.1 Áreas de atuação Acadêmica atual	46
2.5.2 Áreas de atuação Acadêmica pretendida	46
3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI	48
3.1 INSERÇÃO REGIONAL	49
3.1.1 Histórico da Cidade	49
3.1.2 Aspectos Socioeconômicos da Microrregião de Muriaé - MG	50
3.1.3 Saúde em Muriaé	53
3.1.4 Educação em Muriaé	56
3.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS	58
3.2.1 Perfil Institucional	59
3.2.2 Filosofia	59
3.2.3 Visão	60
3.2.4 Princípios Norteadores	60
3.2.5 Compromisso Educacional	60
3.3 POLÍTICAS DE ENSINO	61
3.3.1 Perfil do Egresso da Graduação	62
3.3.2 Organização da Educação	63
3.3.3 Processo de Ensino e Aprendizagem	64
3.3.4 Articulação entre Teoria e Prática	68
3.3.5 Interdisciplinaridade e Transversalidade	70
3.3.6 Flexibilização Curricular	72
3.3.7 Formação Humanista	73
3.3.8 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão	74
3.3.9 Processo de Avaliação da Aprendizagem	76
3.4 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO, FORMAÇÃO CONTINUADA E INTEGRAÇÃO DOS DOCENTES E TUTORES	78
3.4.1 Sistematização	79
3.4.2 Ações de Capacitação	80
3.5 POLÍTICA PARA O PROGRAMA DE MONITORIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	81
3.6 POLÍTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	83
3.7 POLÍTICA DO TRABALHO DE CURSO	87
3.7.1 Meios de divulgação de trabalhos de curso no Centro Universitário FAMINAS	93
3.8 POLÍTICA DE NIVELAMENTO PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO	94
3.8.1 Diagnóstico: Aplicação de instrumentos	97
3.8.2 Estudo do perfil sócio econômico dos egressos	97

3.9 POLÍTICA PARA CUMPRIMENTO DE UNIDADES DE ENSINO EM REGIME DE DEPENDÊNCIA OU DE ADAPTAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	98
3.9.1 Procedimentos para o Plano de Acompanhamento de Estudos - PAE	102
3.9.2 Procedimentos para a Turma Especial	103
3.10 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	104
3.11 POLÍTICAS DE PESQUISA.....	106
3.12 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	110
3.13. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	113
4. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS.....	115
4.1 DETALHAMENTO DAS ESTRATÉGIAS	115
4.1.1 Ensino de Graduação: Implantação e Desenvolvimento dos Cursos de Graduação	115
4.1.2 Ampliação da Pós-Graduação Lato-Sensu	116
4.2 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD)	118
5 PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	120
5.1 CORPO DOCENTE.....	120
5.1.1 Composição do Corpo Docente.....	120
5.1.2 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores	120
5.1.3 Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente.....	121
5.1.4 Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente:.....	123
5.1.5 Procedimentos para substituição eventual dos (as) professores (as) do quadro....	123
5.1.6 Critérios de concessão de licença ou bolsa de capacitação	124
5.1.7 Cronograma de Expansão do Corpo Docente	124
4.2.1 Expansão do quadro técnico administrativo para o Quinquênio 2020 - 2024.	125
6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES	126
6.1 ORGANIZAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS	126
6.2 GESTÃO E TOMADAS DE DECISÃO.....	126
6.3 USO DA GESTÃO ESTRATÉGICA	127
6.4 MODOS DE PARTICIPAÇÃO DOS ATORES NA GESTÃO.....	127
6.5 AUTONOMIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO EM RELAÇÃO À MANTENEDORA.....	127
6.6 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS	128
6.7 SISTEMA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO.....	129
6.8 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS.....	132
7 POLÍTICA DE APOIO AOS DISCENTES	134
7.1 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	136
7.2 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE	137
7.3 ATENDIMENTO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	137
8 INFRAESTRUTURA FÍSICA	140
8.1 ESTRUTURA TÉCNICO- ADMINISTRATIVA	141
8.2 SALAS DE AULA.....	142
8.3 AUDITÓRIOS	144
8.4 SALA DE PROFESSORES.....	145
8.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTOS AOS ALUNOS.....	146
8.6 INFRAESTRUTURA PARA CPA.....	148
8.7 GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL - TI.....	149
8.8 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	150
8.9 BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA FÍSICA	154
8.9.1 Instalações para o acervo	155
8.9.2 Instalações para estudos individuais.....	156
8.9.3 Instalações para estudos em grupos	156
8.9.4. Biblioteca: Serviços e Informatização.	157
8.9.5 Base de dados	160
8.9.6 Informatização.....	162

8.9.7 Multimídia.....	162
8.9.8 Equipamentos de Informática Computadores da Biblioteca	163
8.9.9 Biblioteca: plano de atualização do acervo.....	163
8.10 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE	164
8.11 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	167
8.12 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	170
8.13 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: SERVIÇOS ..	174
8.14 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO	176
9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	179
9.1 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	179
9.1.1 Construção dos instrumentos de avaliação.....	180
9.1.2 Processo de autoavaliação institucional	182
9.1.3 Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações	182
9.1.4 Articulação entre os resultados das avaliações externas e os da autoavaliação.....	183
9.1.5 Estratégias para articulação dos resultados da Avaliação Externa	185
9.1.6 Comissão Própria da Avaliação – CPA	186
10 ASPECTOS FINANCEIROS ORÇAMENTÁRIOS	192
10.1 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	192
11 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DO PDI 2020 - 2024	195

APRESENTAÇÃO

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário FAMINAS, que abrange as propostas para o quinquênio 2020-2024, é o resultado de uma série de discussões e análises realizadas ao longo do ano de 2019, envolvendo toda a comunidade acadêmica. Serviram de base para a elaboração do documento as metas propostas no PDI anterior, as considerações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a percepção da Reitoria, da direção e do corpo docente, observando o disposto no artigo 13 do Decreto nº 5.773/2006, que estabelece a necessidade da construção do PDI, com o objetivo de revisar, readequar e atualizar a filosofia de trabalho, a missão institucional, as diretrizes pedagógicas e acadêmicas e a estrutura organizacional das Instituições de Ensino Superior.

O trabalho observou às seguintes etapas:

1. Designação, pela Reitoria, de uma comissão para elaboração da proposta inicial deste documento;
2. Trabalho de autoavaliação institucional conduzido pela CPA do Centro Universitário FAMINAS;
3. Consultas aos gestores de cada setor do Centro Universitário FAMINAS para levantamento das demandas institucionais;
4. Definição das estratégias de expansão dos cursos do Centro Universitário FAMINAS, de desenvolvimento do seu corpo docente e técnico-administrativo e de melhoria da qualidade do ensino em nível de graduação, pós-graduação e extensão, com o propósito de consolidar a Instituição como referência nacional na educação superior;
5. Apresentação do esboço do documento para a comunidade acadêmica do Centro Universitário FAMINAS;
5. Redação do documento;
6. Aprovação do documento pela comunidade acadêmica e Reitoria do Centro Universitário FAMINAS;
7. Aprovação pelo Conselho Universitário e pelo Conselho de Ensino do Centro Universitário FAMINAS.

O resultado final servirá de suporte ao planejamento anual, com ênfase nas ações de curto prazo, e ao planejamento estratégico, com projeção temporal de médio e de longo prazo, e está organizado em quatro partes: a primeira caracteriza e descreve a organização institucional do Centro Universitário FAMINAS; a segunda apresenta sua missão, seus valores e seus objetivos e metas; a terceira engloba a Política Pedagógica Institucional (PPI), que se definem as políticas de ensino, pesquisa e extensão, entre outras, para o quinquênio; e a última, em que se destaca o compromisso institucional com a excelência do ensino e sua inovação.

1 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 MANTENEDORA

LAEL VARELLA EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA

CÓDIGO E-MEC: 1260

CNPJ: 03.466.623/0001-42

Av. Cristiano Ferreira Varella, nº 655, bairro Universitário – Muriaé/MG,
CEP: 36888-233

1.1.1 Histórico da Mantenedora

O Centro Universitário FAMINAS, código MEC 1913, CI 4 (2015), CI-EAD 4 (2013), IGC 4 (2019) e IGC contínuo 3.0063 (2019, é mantido pela LAEL VARELLA EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA (código MEC 1260), pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos e constituída sob a forma de sociedade empresária limitada. Com sede na Av. Cristiano Ferreira Varella, nº 655, bairro Universitário – Muriaé/MG, CEP: 36888-233, a Mantenedora está inscrita no CNPJ sob o número 03.466.623/0001-42.

A história das Empresas Lael Varella começa na zona rural do município de Muriaé, onde nasceu o empresário Lael Vieira Varella. O tino comercial se revelou quando ele ainda vestia calças curtas. Cansado de trabalhar na enxada, o menino pediu permissão ao pai para comprar ovos e frangos caipiras e ir vender na cidade.

De pequeno comerciante, ele passou a ser caminhoneiro na fase adulta, num tempo em que a Rio-Bahia não conhecia asfalto. O Senhor Lael Varella resolveu deixar a boléia do caminhão para ser proprietário de postos de gasolina, chegando a ser o recordista de venda de combustível na Rio-Bahia, no período de 1964 a 1970.

A entrada para o mercado de revenda de veículos pesados, como concessionário da Scania, aconteceu nos fins de 1969 e começo de 1970, com a abertura de uma loja em Governador Valadares. Em poucos meses, a Scania

ampliava a concessão para a cidade de Muriaé e, mais tarde, lhe dava carta branca para atuar no Espírito Santo.

Atualmente, as Empresas Lael Varella atuam em diversas áreas como a venda de caminhões Scania, de peças automotivas, de pneus, nos setores de transporte, agropecuária, educação, empreendimentos imobiliários e ainda investe na criação de cavalos Mangalarga Marchador. Há mais de 50 anos no mercado, as empresas têm se solidificado e ganhado ainda mais respeito em sua ampla área de atuação, estando situadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás e no Distrito Federal.

A constituição da divisão de ensino (Lael Varella Educação e Cultura LTDA) se deu em 15 de outubro de 1999, com a subscrição de um capital inicial de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Através de Alteração Contratual, em 04 de junho de 2001, o capital social da mantenedora passou para R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais). A primeira IES da E.L.V (Empresas Lael Varella) a foi fundada em 2001 em Muriaé/MG, inicialmente como Faculdade FAMINAS, através da Portaria MEC/CNE n. 3.086, de 26 de dezembro de 2001, publicada no Diário Oficial da União (D.O.U) em 27 de dezembro de 2001.

Por meio de nova Alteração Contratual, em 25 de novembro de 2002, o capital social da mantenedora foi elevado para R\$4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais). O aporte em questão foi necessário para o início das atividades da segunda IES do grupo, a FACULDADE DE MINAS BH (FAMINAS BH), credenciada pela Portaria MEC/CNE n. 3.414, de 17 de novembro de 2003, publicada no D.O.U em 18 de novembro de 2003.

Ainda em 2004 o capital social da mantenedora, passou para R\$ 6.400.000,00 (seis milhões e quatrocentos mil reais). Neste ponto, cabe ressaltar que o gerenciamento administrativo da mantenedora é absolutamente profissional, pois mantém uma regularidade fiscal de todos os tipos de impostos e contribuições de qualquer espécie, não tendo feito empréstimo algum, sendo que todo o capital aportado foi integralizado com recursos próprios dos mantenedores

O rápido crescimento da FAMINAS exigiu um novo aporte financeiro, tendo motivado a oitava alteração contratual da mantenedora, registrada na JUCEMG

sob o número 4850750 em 17 de maio de 2012, elevando o capital social para o importe de R\$18.000.000,00 (dezoito milhões de reais).

Por fazer parte da Lael Varella Educação e Cultura LTDA, o Centro Universitário FAMINAS e seus gestores, estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos têm acesso a diversas possibilidades de interações acadêmicas, de gestão, tecnológicas, culturais, de responsabilidade social e governança, com a Fundação Cristiano Varella (Hospital do Câncer de Muriaé) e com a Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH).

Atualmente, as IES mantidas pela Lael Varella Educação e Cultura LTDA primam pela busca da excelência em educação, com a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação com qualidade reconhecida pelo MEC e pelo mercado. São elas:

CÓDIGO	IES	LOCAL	CI (ANO)	IGC (ANO)
1913	CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS	Muriaé (MG)	4 (2015)	4 (2019)
3194	FACULDADE DE MINAS BH	Belo Horizonte (MG)	3 (2011)	3 (2019)

Neste contexto de solidez financeira e de compromisso com a formação integral e diferenciada do estudante, as instalações do Centro Universitário FAMINAS primam pela qualidade, pelo arrojo do projeto e pelo fato de terem sido totalmente concebidas para o funcionamento de uma IES.

1.1.2 Valores da Mantenedora

RESPEITO: acreditamos e valorizamos as nossas pessoas. Mais que um valor, na E.L.V o respeito é uma prática constante, que permeia todas as nossas ações.

DISCIPLINA: como uma Instituição de Ensino, compreendemos a relevância da disciplina no processo de formação e de desenvolvimento dos nossos futuros egressos.

COMPROMISSO: a Lael Varella Educação e Cultura LTDA acredita que a educação tem a capacidade de transformar as pessoas e desenvolver a comunidade local, o estado e o país.

SUSTENTABILIDADE: os resultados vêm da gestão profissional, do planejamento, da seriedade na condução de processos e decisões e do comprometimento com a excelência, que refletem no prestígio conquistado no segmento educacional mineiro.

TRANSPARÊNCIA: a Lael Varella Educação e Cultura LTDA define e compartilha de maneira clara e simples os seus procedimentos e as suas estratégias, o que permite o compartilhamento de uma cultura de transparência e de agilidade na tomada decisões e na resolução de problemas.

1.1.3 Missão da Mantenedora

“Promover, a partir de metodologias dinâmicas e inovadoras, a formação integral e autônoma do indivíduo, conduzindo-o ao sucesso na vida, como agente transformador que visa o bem-estar social.”

1.1.4 Objetivos Estratégicos da Mantenedora

EMPRESAS LAEL VARELLA	
Desenvolver a cultura organizacional (modelo de gestão)	
CONTROLE FINANCEIRO	I. Manter a solidez do Divisão de Negócios Ensino e das empresas Lael Varella.
	II. Aumentar número de alunos
RELACIONAMENTO COM O ESTUDANTE	I. Definir posicionamento e valorizar a marca da Divisão de Negócios Ensino
	II. Aumentar trabalhabilidade e a capacidade empreendedora do estudante.
	III. Ampliar o Portfólio de Cursos
PROCESSOS INTERNOS	I. Mapear e redesenhar os processos voltados para os estudantes.
	II. Readequar os projetos pedagógicos dos cursos de acordo com a Missão.
APRENDIZADO E CONHECIMENTO	I. Desenvolver gestores e professores na missão.

1.2 MANTIDA

NOME: Centro Universitário FAMINAS – UNIFAMINAS.

CÓDIGO: 1913

ENDEREÇO DA SEDE: Av. Cristiano Ferreira Varella, nº 655, bairro Universitário – Muriaé- MG, CEP: 36888-233.

ATO DE CREDENCIAMENTO: Portaria MEC nº 3.086, de 26 de dezembro de 2001, publicada no Diário Oficial da União em 27 de dezembro de 2001;

ATO DE REcredENCIAMENTO: Portaria MEC nº 718, de 08 de agosto de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 09 de agosto de 2003;

ATO DE CREDENCIAMENTO COMO CENTRO UNIVERSITÁRIO: Portaria MEC nº 543, de 21 de junho de 2016, publicada no Diário Oficial da União, em 22 de junho de 2016;

CREDENCIAMENTO LATO SENSU EAD: Portaria MEC nº 650, de 18 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 19 de julho de 2016;

CREDENCIAMENTO EAD: Portaria MEC nº 918, de 15 de agosto de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 16 de agosto de 2017.

ÍNDICES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS		
ÍNDICE	VALOR	ANO
CI - Conceito Institucional	4	2015
CI-EaD - Conceito Institucional EaD	4	2013
IGC - Índice Geral de Cursos	4	2019
IGC Contínuo	3.0063	2019

1.2.1 Histórico do Centro Universitário FAMINAS

O Centro Universitário FAMINAS (UNIFAMINAS) a foi fundado em 2001, inicialmente como Faculdade FAMINAS, pela Portaria MEC nº 3.086, de 26 de dezembro de 2001, publicada no Diário Oficial da União em 27 de dezembro de 2001.

O início de suas atividades ocorreu em fevereiro de 2002, com a oferta de três cursos de graduação na modalidade bacharelado: Administração; Comunicação Social - habilitação Jornalismo -; e Sistemas de Informação. Ainda

no segundo semestre de 2002, a FAMINAS iniciava as atividades do curso de Educação Física, na modalidade licenciatura.

Desde então, a trajetória da FAMINAS tem sido pontuada por atitudes pioneiras, como a oferta, já no início de 2002, dos primeiros cursos de pós-graduação na modalidade especialização (cursos de pós-graduação *lato sensu*). Naquela época, em função da qualidade da titulação de seu corpo docente, foram organizados três cursos desta modalidade.

Em 2003, foram iniciadas as atividades de mais dois cursos de graduação na modalidade bacharelado: Ciências Contábeis e Direito.

No ano de 2004, foram implantados mais sete cursos de graduação, todos na modalidade bacharelado: Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Nutrição; Comunicação Social - habilitação Publicidade e Propaganda; Serviço Social e Turismo.

O ano de 2005 foi marcado pela realização do primeiro processo seletivo para o curso de bacharelado em Terapia Ocupacional e, em 2006, foram iniciadas as atividades do 15º curso previsto no PDI anterior, o de bacharelado em Psicologia.

Para o ano letivo de 2006, após uma avaliação da necessidade regional, o Centro Universitário FAMINAS lançou 15 cursos de pós-graduação e em 2007, manteve a oferta dos 15 cursos, efetivando 2 deles (Gestão Financeira e Auditoria e Treinamento Desportivo).

Com o advento de 2009, foram implantados mais dois cursos: o de Biomedicina e o de Educação Física, ambos bacharelados, juntamente com o lançamento dos programas de licenciatura em Música e em Pedagogia, para os quais não houve demanda.

Em meados de 2014, após ter formado centena de graduados em diversas áreas do conhecimento, a IES entendeu a relevância de rever o seu portfólio de cursos de especialização tendo, no início de 2014, 10 cursos de pós-graduação *lato sensu*:

- Análises Clínicas;
- Contabilidade Decisorial;
- Direito Público e Privado;

- Enfermagem - Urgência e Emergência
- Enfermagem Oncológica;
- Engenharia de Petróleo e Gás;
- Farmacologia Clínica;
- Gestão em Saúde (Saúde Pública; Saúde do Trabalhador/PSF);
- MBA em Gestão de Negócios; e
- Nutrição Clínica.

Ainda em 2014, uma conquista da comunidade acadêmica FAMINAS modificaria para sempre o presente e o futuro de Muriaé e da região: a autorização do curso de bacharelado em Medicina. O curso em questão foi autorizado pela Portaria MEC n. 133, de 20 de março de 2013, publicada no D.O.U em 21 de março de 2013, com 60 (sessenta) totais anuais.

O sucesso da Faculdade FAMINAS Muriaé e os excelentes indicadores nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira encorajou a IES a pleitear, através do processo e-MEC nº 201404632 de 15.04.2014, a mudança da sua organização administrativa.

O pleito foi atendido pelo Ministério da Educação (MEC) que em 21 de junho de 2016 baixou a Portaria n. 543, publicada no Diário Oficial da União de 22 de junho de 2016, que determinou o credenciamento do Centro Universitário FAMINAS. No mesmo ano, através da Portaria n. 650 de 18 de julho de 2016, a IES recebeu a autorização do Ministro de Estado da Educação para a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu na modalidade EaD.

Ainda em 2016, com fundamento na Portaria nº 709, de 10 de novembro de 2016, a IES teve o seu pedido de aumento de vagas, sob a forma de aditamento ao ato autorizativo, do curso de graduação em Medicina, bacharelado (1163738) parcialmente deferido. O número total anual de vagas para o curso referido passou de 60 (sessenta) para 83 (oitenta e três).

O segundo semestre de 2017 ficou marcado pelo credenciamento EaD do Centro Universitário FAMINAS, uma conquista para o Centro Universitário e para a Zona da Mata Mineira.

O ano de 2020 é um marco histórico, com redefinição do planejamento estratégico da FAMINAS, que assume interna e socialmente o compromisso de ser reconhecida até o ano de 2025 como referência no ensino da saúde no estado de Minas Gerais. Para tanto, a Lael Varella Educação e Cultura LTDA realiza em 10 de fevereiro de 2020, sua 12ª (décima segunda) alteração contratual, elevando o capital social para R\$ 67.102.000,00 (sessenta e sete milhões e cento e dois mil reais). Tamanho investimento se fez necessário para a expansão e para investimento em setores estratégicos como qualidade acadêmica, renovação do parque tecnológico, investimento em pesquisa e internacionalização.

O primeiro semestre de 2022 foi marcado pela abertura do curso de Medicina Veterinária em dois turnos: manhã e noite, demonstrando a existência de demanda e o potencial de formar profissionais para suprir a vocação agrícola e pecuária da região.

Atualmente, com quase 2.500 alunos matriculados, o Centro Universitário FAMINAS oferece dezoito cursos de graduação: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Contábeis, Design Gráfico, Direito, Educação Física (Licenciatura), Educação Física (Bacharelado), Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

Abaixo os conceitos dos cursos de graduação oferecidos, dados atualizados disponíveis no site do e-mec, em abril de 2022:

Código	Modalidade	Grau	Curso	ENADE	CPC	CC	IDD
51260	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	3	4	4	3
1491675	Presencial	Tecnológico	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	-	-	-	-
1261100	Presencial	Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	2	3	4	2
117218	Presencial	Bacharelado	BIOMEDICINA	3	4	4	3
59704	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	3	4	3
1491688	Presencial	Tecnológico	DESIGN GRÁFICO	-	-	-	-
57400	Presencial	Bacharelado	DIREITO	3	4	4	3
119000	Presencial	Bacharelado	EDUCAÇÃO FÍSICA	3	4	4	3
54663	Presencial	Licenciatura	EDUCAÇÃO FÍSICA	3	4	4	3
67617	Presencial	Bacharelado	ENFERMAGEM	4	4	4	4
1367476	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	-

67799	Presencial	Bacharelado	FARMÁCIA	4	4	4	4
67564	Presencial	Bacharelado	FISIOTERAPIA	3	4	4	3
1163738	Presencial	Bacharelado	MEDICINA	3	3	4	4
1556052	Presencial	Bacharelado	MEDICINA VETERINÁRIA	-	-	-	-
67208	Presencial	Bacharelado	NUTRIÇÃO	3	4	4	3
1303801	Presencial	Bacharelado	ODONTOLOGIA	-	-	4	-
86732	Presencial	Bacharelado	PSICOLOGIA	3	4	4	3

1.2.2 Missão

A Missão Institucional do Centro Universitário FAMINAS é “Promover, a partir de metodologias dinâmicas e inovadoras, a formação integral e autônoma do indivíduo, conduzindo-o ao sucesso na vida, como agente transformador que visa o bem-estar social.”

Para realizar sua missão, o Centro Universitário FAMINAS tem como constante preocupação a criação e renovação de cursos de graduação e de pós-graduação e de programas de qualidade que levem a uma diversidade de conhecimentos, à integração das diversas disciplinas e cursos, e à melhoria da pesquisa básica e aplicada, de forma a contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Assim o conhecimento passa a ser utilizado para a transformação da sociedade e para a criação de oportunidades pela interação social, ou seja, troca de experiências técnicas e sociais.

1.2.3 Visão

Ser reconhecida como uma referência no ensino superior, entre as IES Privadas de Minas Gerais, até 2025., oferecendo padrão acadêmico de excelência, focado no sucesso profissional de seus estudantes.

1.2.4 Objetivos

O Plano de Desenvolvimento Institucional, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional - PPI -, o Regimento e os Projetos Pedagógicos de

Cursos de Graduação e de Pós-Graduação "Lato Sensu" - PPC's -, expõe os objetivos específicos do Centro Universitário FAMINAS:

A. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

B. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

C. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

D. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

E. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

F. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e

G. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

O Centro Universitário FAMINAS, no desenvolvimento de suas atividades educacionais, procura proporcionar a seus alunos, oportunidade de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade, assegurar meios para a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e desportivos, estimular atividades de educação física e desportos e programas que visem à formação cívica, considerada indispensável para a criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional.

Para o planejamento e gestão institucional, no desenvolvimento de suas atividades educacionais, o Centro Universitário FAMINAS, procura proporcionar a seus alunos, oportunidade de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade, assegurar meios para a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e desportivos, estimular atividades de educação física e desportos e programas que visem à formação cívica, considerada indispensável para a criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional. A Instituição também estende à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino, extensão, cultura e os resultados da pesquisa que lhe sejam inerentes. E, para a consecução de seus objetivos, o Centro Universitário FAMINAS possui convênios com instituições educacionais, desportivas, científicas e culturais, nacionais, podendo também firmar convênios com instituições estrangeiras.

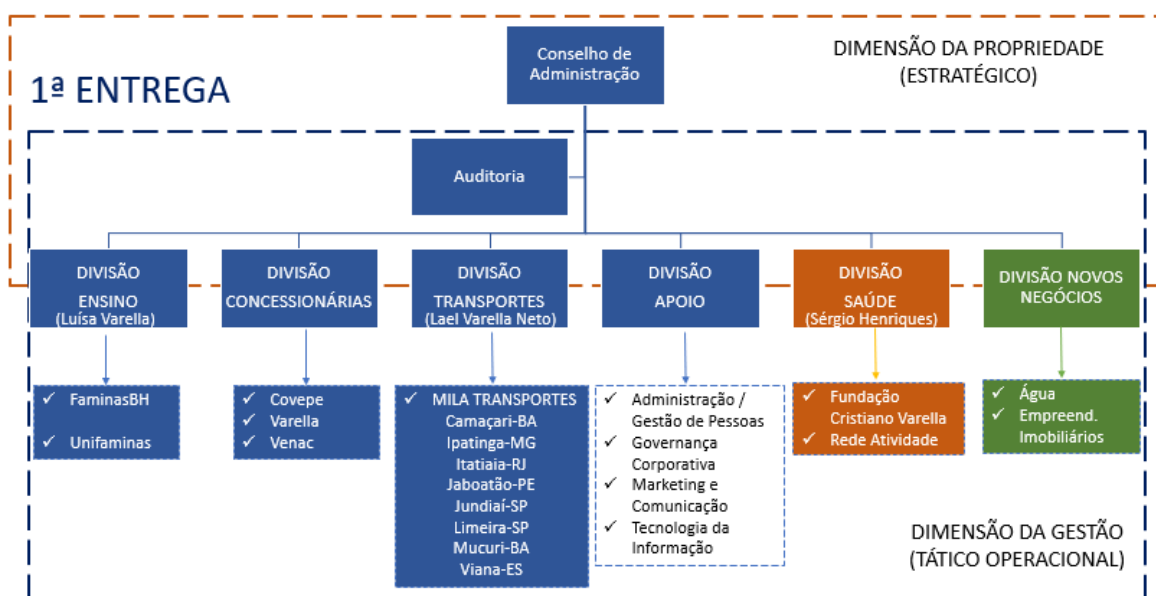
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020/2024

2.1 ARQUITETURA DE GOVERNANÇA E PROCESSO DECISÓRIO

No ano de 2019, o Centro Universitário FAMINAS, iniciou um processo de revitalização de seu modelo de Gestão e implementou o projeto denominado “Planejamento Estratégico” que estabeleceu objetivos estratégicos, estratégias, indicadores e metas para o ciclo de cinco anos que consiste de 2020 a 2024.

Este projeto teve como objetivo padronizar condutas gerenciais e estratégicas, direcionar recursos e alinhar decisões de forma a direcionar os recursos necessários para a efetivação da missão, visão e promover um melhor resultado de todas as operações e atingir os resultados esperados nos objetivos estratégicos, indicadores e metas definidos.

Também foi revisada a estrutura da arquitetura de governança e processo decisório em uma dimensão da propriedade (estratégica) e em uma dimensão da gestão (tático/operacional) conforme organograma abaixo:



O Centro Universitário Faminas faz parte da Divisão de Ensino e possui um membro permanente no conselho de Administração que é formado pelos mantenedores, sendo este conselho responsável por:

- Avaliar os resultados e as contas da gestão da divisão de ensino nos ciclos orçamentários previstos solicitando os ajustes necessários deliberando sobre as demonstrações financeiras.
- Avaliar e aprovar quando cabível o planejamento orçamentário para o próximo ciclo.
- Avaliar o aumento ou redução do capital social e reformar o estatuto /contrato social quando aplicável.
- Informar e definir as diretrizes para o desenvolvimento dos estudos para o planejamento estratégico
- Participar sempre que necessário junto com a divisão de negócios da elaboração da missão, visão, princípios e objetivos estratégicos.
- Avaliar, solicitar ajustes e aprovar a missão, visão, valores e objetivos estratégicos.
- Avaliar as demandas e necessidades levantadas pela Divisão de Apoio para implementação dos objetivos estratégicos para o alcance das metas estabelecidas no BSC em conjunto com as unidades de negócio
- Disponibilizar os recursos considerados pertinentes para implementação dos objetivos estratégicos.
- Acompanhar os projetos e indicadores estratégicos de performance.
- Disseminar a cultura da nova missão organizacional entre as Divisões de Negócio.

A estrutura organizacional e o descritivo das autoridades e responsabilidades do Centro Universitário Faminas estão mais bem descritas no item "Estrutura organizacional do Centro Universitário FAMINAS".

2.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Centro Universitário Faminas estabeleceu pelo seu Planejamento Estratégico objetivos por meio de metodologias como a Matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) e o BSC (Balanced Score Card) para quantificar as metas para um período projetado de 5 (cinco) anos, de 2020 a 2024.

Neste ponto foram elencados os seguintes tópicos de um cenário interno e externo:

AMBIENTE INTERNO	PONTOS FORTES	Organização dos processos internos	OPORTUNIDADES	Desenvolver pessoas	AMBIENTE EXTERNO
		Solidez financeira		Posicionamento de mercado / crescimento da marca	
		Investimento tecnológico		Elevar qualidade tecnológica/ Inovação	
		Infraestrutura (física)		Repensar a estratégia de educação de ensino superior com formação mais holística experiência como fator de diferenciação	
		Organização dos processos internos		Desenvolver pessoas	
	FRAQUEZAS	Metodologias tradicionais	AMEAÇAS	Concorrência Grandes grupos	
		Comunicação interna		Dificuldade da captação de alunos e retenção	
		Falta de um plano de desenvolvimento individual		Crise econômica/ mercado	
		Falta ou burocratização dos processos/ cultura organizacional		Estratégias de ensino (Ensino remoto/EAD/Não formal/Híbrido)	

E mediante a estes cenários foram estabelecidos os seguintes objetivos estratégicos conforme perspectivas abaixo elencadas:

PERSPECTIVAS: EMPRESAS LAEL VARELLA

I. Objetivo Estratégico: Desenvolver a cultura organizacional (modelo de gestão).

PERSPECTIVAS: CONTROLE FINANCEIRO

I. Objetivo Estratégico: Manter a solidez do Divisão de Negócios Ensino e das empresas Lael Varella.

II. Objetivo Estratégico: Aumentar número de alunos.

PERSPECTIVAS: RELACIONAMENTO CLIENTE

I. Objetivo Estratégico: Definir posicionamento e valorizar a marca da Divisão de Negócios Ensino.

II. Objetivo Estratégico: Aumentar empregabilidade e a capacidade empreendedora do aluno.

III. Objetivo Estratégico: Ampliar o Portfólio de Cursos.

PERSPECTIVAS: PROCESSOS INTERNOS

I. Objetivo Estratégico: Mapear e redesenhar os processos voltados para os alunos.

II. Objetivo Estratégico: Readequar os projetos pedagógicos dos cursos de acordo com a missão.

PERSPECTIVAS: APRENDIZADO E CONHECIMENTO

I. Objetivo Estratégico: Desenvolver gestores na missão.

II. Objetivo Estratégico: Desenvolver professores na missão.

2.3 INDICADORES DE PERFORMANCE E PROJETOS ESTRATÉGICOS

Para mensurar o alcance dos objetivos estratégicos foram identificados indicadores de performance por objetivo estratégico, bem como projetos estratégicos conforme elenco abaixo:

Perspectiva: Empresas Lael Varella

Objetivos Estratégicos: Desenvolver a cultura organizacional (modelo de gestão)

Indicador	Unidade	Ciclo de Monitoramento 2020/2024 ou Prazo
% Aderência ao Modelo de Gestão Faminas Unidade Muriaé	%	Mensal
% Satisfação Interna Faminas Unidade Muriaé	%	Anual
Projeto de Integração de Indicadores Fase I	Data	Dez/2020
Projeto de Integração de Indicadores Fase II	Data	Dez/2021
Projeto de Ampliação e reforma do prédio da coordenação / administração – Centro Universitário FAMINAS	Data	Jul/2021

Perspectiva: Controle Financeiro

Objetivos Estratégicos: Manter a solidez do Divisão de Negócios Ensino e das empresas Lael Varella.

Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
% Rentabilidade Geral (contábil) Faminas Unidade Muriaé	%	Mensal
% Rentabilidade Geral (Fluxo de Caixa) Faminas Unidade Muriaé	%	Mensal
% Rentabilidade Medicina (contábil) Faminas Unidade Muriaé	%	Mensal
% Rentabilidade Outros Cursos (contábil) Faminas Unidade Muriaé	%	Mensal
% Rentabilidade Outros Cursos (Fluxo de Caixa) Faminas Unidade Muriaé	%	Mensal
% Inadimplência Geral Faminas Unidade Muriaé	%	Mensal
Comprometimento folha Docente Faminas Unidade Muriaé	%	Mensal
Projeto de Aquisição de novas Instituições	Data	Dez/2024

Perspectiva: Controle Financeiro		
Objetivos Estratégicos: Aumentar Número de Alunos		
Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
Número de alunos Ingressantes Geral Faminas Unidade Muriaé	Número de alunos	Semestral
Número de alunos Ingressantes Medicina Faminas Unidade Muriaé	Número de alunos	Semestral
Número de alunos Ingressantes Outros Cursos Faminas Unidade Muriaé	Número de alunos	Semestral
Número de alunos Matriculados Faminas Unidade Muriaé	Número de alunos	Mensal
% Evasão de virada de semestre (GERAL) Faminas Unidade Muriaé	%	%
Projeto: CRM Fase 1 - TOTVS-Rubeus	Data	Dez/21
Projeto Marketing	Data	Dez/22
Projeto: Relacionamento Faminas	Data	Dez/22
Projeto: DVE-Portal de Inscrição / Prova e Matrícula Online	Data	Jul/21

Perspectiva: Relacionamento Cliente / Mercado

Objetivos Estratégicos: Definir posicionamento e valorizar a marca da Divisão de Negócios Ensino

Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
Investimentos para valorização da Marca - Faminas	R\$	Semestral
Número de eventos realizados para valorização da Marca - Faminas Muriaé	Número de Eventos	Semestral
% Satisfação no Atendimento CAA Geral - Centro Universitário Faminas	%	Mensal
% Net Promoter Score (NPS) CPA – Geral - Centro Universitário Faminas	%	Anual
Ocorrências de Ouvidoria - Faminas Muriaé	Número de Ocorrências	Semanal

Perspectiva: Relacionamento Cliente / Mercado

Objetivos Estratégicos: Definir posicionamento e valorizar a marca da Divisão de Negócios Ensino

Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
Ocorrências de Reclame aqui - Faminas Muriaé	Número de Ocorrências	Semanal
NPS WIREFIRE- Faminas Muriaé	%	Mensal
NPS-DIGISAC- Faminas Muriaé	%	Semanal
Projeto Branding Fase I (Revisado e Nomeado Brandig Fase II)	Data	Dez/2020
Projeto Branding Fase II	Data	Dez/2022
Projeto: Obra Foyer Teatro/ Área de Convivência e jogos para os alunos - Unifaminas	Data	Dez/2022

Objetivos Estratégicos: Aumentar empregabilidade e a capacidade empreendedora do aluno		
Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
% de egresso empregado ao fim do estágio ou que abriram novos negócios-Faminas Unidade Muriaé	%	Jan/21 à Dez/22
Projeto: OBRA- Obra NPJ - Núcleo de Práticas Jurídicas - Unifaminas	Data	Jan/21
Objetivos Estratégicos: Ampliar o Portfólio de Cursos		
Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
Número de novos cursos ofertados Faminas Unidade Muriaé	Número de Cursos	Jan/24

Perspectiva: Inovação Processos Internos

Objetivos Estratégicos: Mapear e redesenhar os processos voltados para os alunos

Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
% Processos Concluídos no prazo Secretaria - pastas de processos Centro Universitário Faminas	Pastas	Mensal

Perspectiva: Inovação Processos Internos

Objetivos Estratégicos: Mapear e redesenhar os processos voltados para os alunos

Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
Tempo médio de minutos de atendimento- CAA Centro Universitário Faminas	Minutos	Mensal
% Índice de Satisfação discente CPA– Geral Centro Universitário Faminas	%	Anual
Tempo médio de Atendimento DIGISAC- Faminas Muriaé	Minutos	Semanal
Tempo médio de espera DIGISAC- Faminas Muriaé	Minutos	Semanal
Projeto: DVE-CPA-Relacionamento Ativo	Data	Dez/21
Projeto: DVE-Gestão por processos	Data	Dez/22
Projeto: DVE-MVP EDUCONNECT	Data	Jul/22

Objetivos Estratégicos: Readequar os projetos pedagógicos dos cursos de acordo com a Missão		
Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
Projeto: DVE- Estruturação Cursos Híbridos	Data	Dez/21
Projeto: DVE-Reestruturação do curso de Medicina	Data	Jan/23

Perspectiva: Pertencimento, Aprendizado e Conhecimento		
Objetivos Estratégicos: Desenvolver gestores na missão		
Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
Projeto: DVE-Comunicação interna	Data	Dez/22
Projeto: DVE-Projeto Desenvolvimento Humano e Organizacional	Data	Dez/22

Perspectiva: Pertencimento, Aprendizado e Conhecimento

Objetivos Estratégicos: Desenvolver professores na Missão

Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
Projeto: DVE-PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTE PARA A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	Data	Dez/22
Projeto: DVE-PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTE	Data	Jan/23
Projeto: DVE – Mérito Docente	Data	Junho/22

Estes projetos e indicadores são monitorados por meio do software Interact e acompanhados em Reuniões Mensais de Resultados estratégicos.

2.4 INDICADORES DE PERFORMANCE E PROJETOS TÁTICO OPERACIONAIS

Além dos objetivos estratégicos acima mencionados o Centro Universitário Faminas também considera objetivos tático operacionais conforme descrito abaixo:

- I. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu presenciais;
- II. Aperfeiçoar ainda mais o processo de autoavaliação institucional;
- III. Aperfeiçoar o critério de contratação de docentes;
- IV. Assumir a posição de Centro Universitário;
- V. Consolidar a política de gestão;
- VI. Consolidar a política de nivelamento;
- VII. Constantemente melhorar a titulação e o tempo de serviço dos docentes e demais funcionários;
- VIII. Continuar melhorando as condições do processo de ensino-aprendizagem;
- IX. Fortalecer a política de cultura;
- X. Fortalecer a política de ensino;
- XI. Fortalecer a política de extensão;
- XII. Fortalecer a política de gestão democrática;
- XIII. Fortalecer a política de pesquisa;
- XIV. Fortalecer a prática da responsabilidade social;
- XV. Melhorar ainda mais os recursos tecnológicos, didáticos e humanos;
- XVI. Promover o crescimento e adequação da infraestrutura institucional; e
- XVII. Solicitação de abertura do curso de bacharelado em Direito a distância.

Além das metas estratégicas descritas acima, o Centro Universitário FAMINAS, busca ainda quantificar as seguintes metas tático operacionais, conforme quadro abaixo:

Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2020	2021	2022	2023	2024
1	Expandir e garantir a melhoria da qualidade do ensino de graduação.	Ampliar o número de alunos matriculados em 5 % a cada semestre;	X	X	X	X	X
		Consolidar a qualidade das diversas atividades de ensino;	X	X	X	X	X
		No primeiro Ciclo avaliativo do SINAES, obter no mínimo nota 4 (quatro), em todos os cursos avaliados;	X	X	X	X	X
		Proporcionar condições aos egressos de alcançarem melhores resultados nos exames de classes e/ou concursos, dentre outros.	X	X	X	X	X
2	Ampliar e aperfeiçoar as práticas extensionistas.	Ampliar, anualmente, pelo menos em 10% (dez por cento), o número de projetos aprovados e em execução;	X	X	X		
		Criar, no mínimo, 2 (dois) programas institucionais nas áreas cultural e esportiva;			X	X	X
		Propor ações e projetos de educação continuada;				X	X
		Aumentar a participação de alunos e professores, em 20% (vinte por cento), a cada ano, em atividades extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais;			X		
		Buscar a sustentabilidade financeira do setor.				X	X

Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2020	2021	2022	2023	2024
		Revisão das matrizes de modo a assegurar a curricularização da extensão a partir da inclusão de atividades de extensão no currículo dos Cursos, considerando a indissociabilidade do ensino e da pesquisa.		X	X		
3	Ofertar cursos de pós-graduação lato sensu.	Promover um estudo mercadológico, voltado à identificação do perfil dos profissionais da macrorregião de Muriaé e a demanda por programas de educação continuada.			X		
		Estruturar um programa de educação continuada para o egresso do Centro Universitário FAMINAS, com concessão de bolsas e de descontos para o aprimoramento constante do profissional formado pela IES.			X		
		Elaborar o projeto pedagógico do programa de pós-graduação lato sensu do Centro Universitário FAMINAS.			X		
		Firmar convênio acadêmico com a Fundação Cristiano Varella (Hospital do Câncer de Muriaé) para a oferta de programa de pós-graduação stricto sensu (Mestrado Profissional) em Saúde.			X		
		Estruturar o MVP (Minimum Viable Product) para o programa de pós-graduação lato sensu do Centro Universitário FAMINAS.			X		

Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2020	2021	2022	2023	2024
		Estruturar a equipe de trabalho da pós-graduação lato sensu do Centro Universitário FAMINAS.			X		
		Celebrar convênios com as Prefeituras e com o sistema de saúde suplementar para a oferta de campo de atividade prática para os discentes dos cursos de especialização lato sensu na área de saúde.			X		
		Definir a plataforma de ensino que será utilizada para os cursos de pós-graduação lato sensu do Centro Universitário FAMINAS.			X		
		Criar um programa de acompanhamento da trabalhabilidade do egresso dos programas de pós-graduação do Centro Universitário FAMINAS, de modo a promover uma avaliação periódica e constante das competências e das habilidades formadas no curso.			X		
		Lançar a primeira oferta da nova pós-graduação lato sensu do Centro Universitário FAMINAS, com pelo menos 5 cursos (todos na área da saúde).			X		
		Ampliar o portfólio de cursos de pós-graduação lato sensu, ofertando educação continuada nas áreas de Direito, Gestão, Saúde e Tecnologia, com a meta de 15 cursos.				X	

Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2020	2021	2022	2023	2024
		Celebrar convênio com Instituições Estrangeiras, buscando a oferta de módulo internacional para os alunos da educação continuada do Centro Universitário FAMINAS.				X	
		Ofertar o primeiro módulo internacional do programa de pós-graduação lato sensu do Centro Universitário FAMINAS.					X
4	Criar o Programa de Iniciação Científica e incrementar a produção intelectual.	Disponibilizar 10 (dez) bolsas semestrais com o objetivo de motivar os estudantes de graduação a participarem na elaboração e execução de projetos de iniciação científica;			X		
		Ter 5 % (cinco por cento) dos docentes desenvolvendo projetos de iniciação científica, com a participação do corpo docente.		X	X		
5	Implementar políticas de melhoria das condições de trabalho dos docentes e dos funcionários técnico-administrativos	Aumentar 5% (cinco por cento) dos indicadores de qualidade institucionais, avaliados pela CPA, referentes às condições de trabalho dos docentes e funcionários técnico administrativos.		X	X		
6	Manter elevados os indicadores de titulação do corpo docente.	Aumentar o número de professores doutores, em 5%, a cada ano;			X		
		Ter, no mínimo, 70% (setenta por cento) do corpo docente com título de pós-graduação stricto sensu, sendo, no mínimo, 25% doutores.		X	X		

Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2020	2021	2022	2023	2024
7	Garantir processos de comunicação eficazes.	Aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa;	X	X	X		
8	Aperfeiçoar o atendimento ao estudante e as políticas de acompanhamento ao egresso.	Garantir o acesso dos alunos ao sistema de registro acadêmico para melhor acompanhamento de sua vida escolar;		X	X		
		Incentivar a comunidade acadêmica a utilizar o Educinet, Digisac e site institucional como meios de informação e comunicação;	X	X	X		
		Buscar a ampliação da oferta de estágio remunerado para os alunos;		X	X		
		Manter convênios com FIES e PROUNI para viabilizar o acesso de alunos aos cursos;	X	X	X		
		Buscar outras alternativas de financiamento estudantil;	X	X	X		
		Repensar a política eficaz de acompanhamento ao egresso.		X	X		
9	Atender às demandas regionais de onde está inserida a O Centro Universitário FAMINAS, considerando os aspectos socioeconômicos e culturais.	Criar e implantar 2 (dois) novos cursos e/ou modalidades diversas de ensino que atendam às necessidades regionais.			X		

2.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

2.5.1 Áreas de atuação Acadêmica atual

O Centro Universitário FAMINAS atua dentro das macros áreas do ensino superior: ensino, pesquisa e extensão.

No ensino, a área de atuação acadêmica atual se restringe a cursos de graduação, modalidades bacharelado e licenciatura, e cursos de pós-graduação "lato sensu", todos de forma presencial e em diversas áreas do conhecimento.

As linhas de pesquisa no Centro Universitário FAMINAS atualmente estão estabelecidas dentro das grandes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e da Terra e Ciências Sociais Aplicadas, conforme tabela de classificação do CNPq.

Na extensão, a área de atuação acadêmica se estende a programas, projetos, prestação de serviço, produção e publicação, cursos de extensão e eventos abrangendo as seguintes áreas do conhecimento: ciências exatas e da terra, ciências biológicas, engenharia e tecnologia, ciências da saúde, ciências agrárias, ciências aplicadas e sociais, ciências humanas e linguística, letras e artes com suas respectivas linhas programáticas.

2.5.2 Áreas de atuação Acadêmica pretendida

O que se pretende no Centro Universitário FAMINAS, dentro das macros áreas do ensino superior: ensino, pesquisa e extensão em relação as áreas de atuação, é:

Ensino:

- a) a abertura de novos cursos de graduação, nas modalidades bacharelado, licenciatura, tecnólogo presencial e a distância;
- b) a ampliação da oferta de cursos de graduação "lato sensu" presencial e a distância;
- c) abertura de novos cursos de graduação tecnológicos e de cursos sequenciais em diversas áreas do conhecimento.

d) Pesquisa: tendo em vista a necessidade de crescimento e solidificação das linhas de pesquisas na Instituição, estudos têm sido feito para a implantação de linhas de pesquisas específicas dos cursos buscando assumir mais concretamente uma característica adequada ao perfil socioeconômico da região.

e) Extensão: a abrangência das áreas de atuação acadêmica já existente permite a difusão do conhecimento e a consolidação da mesma e é justamente isto que se propõe, visando o crescimento e desenvolvimento da sociedade como um todo considerando a responsabilidade social inerente ao processo e as demandas identificadas durante os anos anteriores, seja ela interna ou externa.

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI - não se trata meramente de um documento, mas, fundamentalmente, de um processo de ação-reflexão global, que exige a dedicação conjunta e a vontade da comunidade acadêmica, consciente da necessidade e da importância desse processo para a qualificação da IES, de sua prática, e consciente, também, de que seus resultados não são imediatos.

O PPI consolida a Instituição como lugar central da educação, declarando o seu comprometimento com as diversas comunidades que nela atuam e influem, a sua filosofia educacional, a marca da instituição, sua concepção de educação, sua missão e visão de futuro, o seu diferencial e, sobretudo, o seu fazer consciente; diminuindo a distância entre o pensado, projetado e o feito.

Ao desenvolver este PPI do Centro Universitário FAMINAS buscou-se reforçar a identidade da Instituição através da relação teórico-metodológico para avançar no processo, antevendo um futuro diferente do presente.

O presente documento concretiza o comprometimento dos atores do Centro Universitário FAMINAS com o processo de ação-reflexão sobre a dimensão institucional pedagógica e a dimensão política administrativa.

A dimensão pedagógica é identificada neste PPI como forma de garantir a qualidade de um processo acadêmico sintonizado com as demandas atuais e com as necessidades da próxima década; como possibilidade da efetivação da intencionalidade da IES, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Dimensão pedagógica no sentido de definir as ações educativas e as formas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade.

A dimensão política administrativa é identificada por ser construída de forma participativa gerando autonomia a seus executores e por ter o compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade.

O ponto que nos interessa reforçar é que o PPI, por ser um instrumento constitutivo que possibilita refletir e compreender o trabalho pedagógico da IES não pode ser concluído, torna-se necessária à sua revisão e atualização periódicas, buscando alternativas viáveis que retratam o compromisso institucional com a realidade vivenciada.

Neste contexto, o PPI passa a ser a concretização dos ideais do Centro Universitário FAMINAS pautados na concepção de que é uma instituição capaz de proporcionar e garantir um ensino teórico científico e prático que permite aos acadêmicos obter a plena consciência de seus deveres éticos e de cidadania, e conseqüentemente, aos seus professores e pessoal técnico-administrativo a realização de um fazer pedagógico de forma coerente.

3.1 INSERÇÃO REGIONAL

3.1.1 Histórico da Cidade

A história oficial de Muriaé indica que a região que compreende o município, inicialmente habitada pelos índios purís, teve sua colonização iniciada pelo comércio de brancos com os indígenas. Em 1817, Constantino José Pinto, com 40 homens, comercializando ervas e raízes medicinais, desceu pelo Rio Pomba e atingiu o Muriaé, onde aportou, construindo seu abarracamento junto a uma cachoeira do Rio Muriaé. Em 1819, o francês Guido Tomás Marlière chega e ergue a capela onde se encontra o largo do Rosário e, em 7 de abril de 1841 a aldeia foi elevada a distrito do município do Presídio, hoje, Visconde do Rio Branco, com a denominação de São Paulo do Muriahé. Já se destacando como um dos maiores núcleos populacionais da Zona da Mata, devido às suas riquezas minerais e ao comércio de plantas medicinais dos índios purís, o povoado não demorou a ser elevado à Vila de São Paulo do Muriaé, o que ocorreu em 1855. Em 25 de novembro de 1865, foi sancionada a Lei no 1.257, elevando à categoria de cidade com o nome de São Paulo do Muriahé. A cidade prosperava vertiginosamente ganhando foros de cabeça de Comarca e tornou-se centro intelectual e político de vasta região.

Com o esgotamento das minas de ouro da região central de Minas, deu-se início ao ciclo econômico na Zona da Mata com a expansão agro-pastoril, dando ênfase à cafeicultura e criação de gado bovino.

A região, pela grande fertilidade de seu solo, fartamente irrigado por seus vários cursos d'água, estava na situação de constituir um dos centros mais promissores de expansão agrícola mineira. Com a cultura do café surgia uma acentuada melhoria de

condições de vida da população. Em 1876, com a inauguração da Estrada de Ferro Leopoldina, escoadouro rápido para a produção agrícola, a cidade consolidou as bases de sua economia. Sendo assim, no rush do café, era um dos municípios da Zona da Mata mineira que mais exportava para o País e exterior. Finalmente, em 1911, a cidade passa a se chamar apenas Muriaé, nome que possui até hoje.

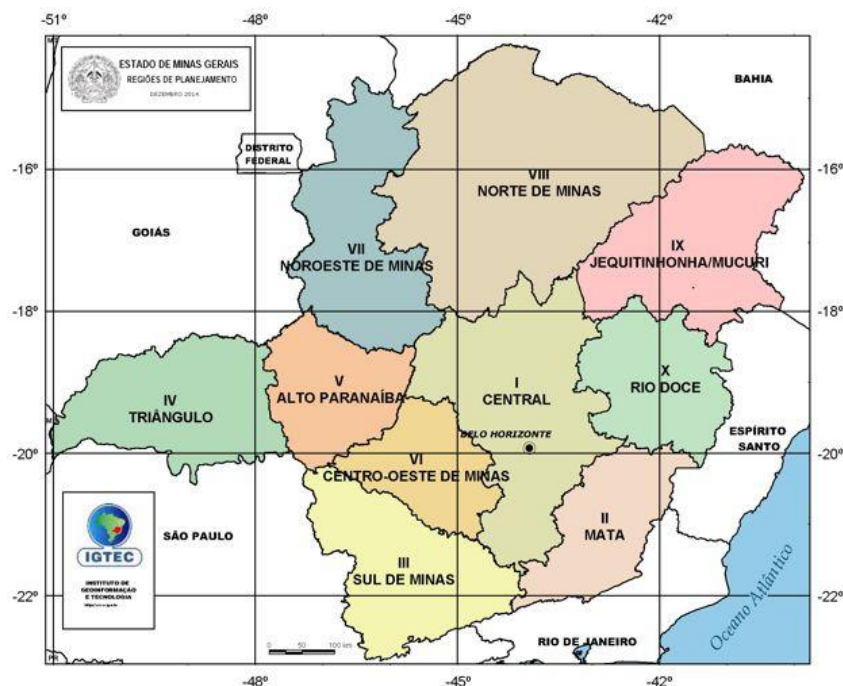
A inauguração da Rodovia Rio-Bahia, a BR-116, em 1939, colocou o Município em plano destacado no quadro econômico da Zona da Mata, deixando-o em comunicação constante com importantes cidades como a capital federal, então Rio de Janeiro.

Na década de 50, já com 20 mil habitantes, com mais de 4 mil prédios construídos, redes bancárias, Muriaé passou por uma transformação na sua vida econômica. Com a crise do café o município entra em colapso. Com o êxodo da população rural para a cidade e o grande fluxo de viajantes de todo o país que cruzavam diariamente as rodovias, acontece um surto no crescimento populacional e a partir de então a cidade forma a sua vocação para o comércio.

Muriaé abriga uma população, de acordo com o Censo - IBGE - 2020, de 109.392 habitantes, a economia predominante é a agroindústria (gado e lavoura de café), o comércio gira em torno de revendas de automóveis, transportes de cargas, confecções de vestuários e lojas de varejos diversos.

3.1.2 Aspectos Socioeconômicos da Microrregião de Muriaé - MG

A cidade de Muriaé está situada na Zona da Mata Mineira e está inserida na Bacia do Rio Paraíba do Sul, possuindo como principais rios que cortam a cidade o Rio Muriaé e o Rio Glória. Seu território apresenta relevo acidentado, onde se destaca o Pico do Itajuru, com 1580 metros de altitude, localizado no distrito de Belisário. O clima encontrado no município é o tropical, apresentando picos de 40° de temperatura no verão e mínimas de 10° no inverno.



Muriaé está situada no entroncamento de duas Rodovias Federais, a BR-116 e a BR-356, as quais favorecem a integração entre importantes centros consumidores e fornecedores de produtos do país.

A BR-116 é um dos mais importantes eixos rodoviários do Brasil, possui mais de 4.500km de extensão e corta 10 estados, do Ceará ao Rio Grande do Sul, passando por Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

O município de Muriaé está localizado no sudeste do Estado de Minas Gerais, a 300 km da capital, Belo Horizonte, 160 km de Juiz de Fora, 296 km do Rio de Janeiro, 313 km de Vitória e 630 km de São Paulo.

Faz divisa com os municípios de Ervália, Santana de Cataguases, Laranjal, Palma, Mirai, São Sebastião da Vargem Alegre, Rosário da Limeira, Miradouro, Vieiras, Eugénópolis, Patrocínio do Muriaé e Barão do Monte Alto.

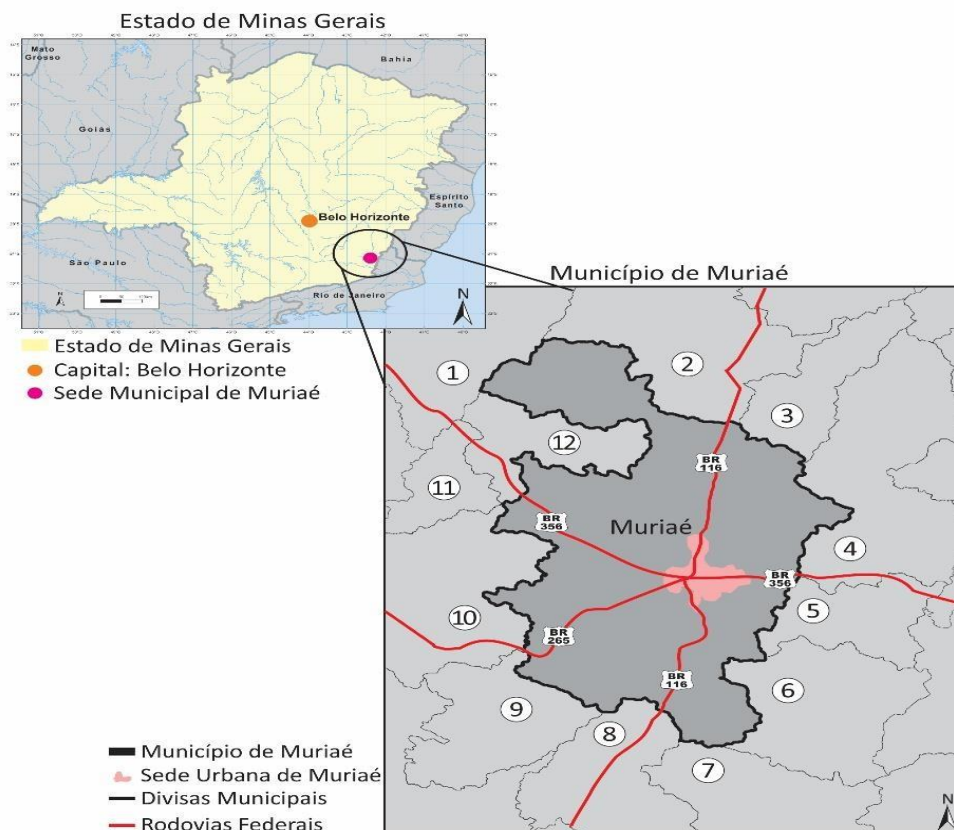


IMAGEM 1: 1: Ervália, 2: Miradouro, 3: Vieiras, 4: Eugenópolis, 5: Patrocínio do Muriaé, 6: Barão do Monte Alto, 7: Palma, 8: Laranjal, 9: Santana de Cataguases, 10: Mirai, 11: São Sebastião da Vargem Alegre, 12: Rosário da Limeira. Fonte: IBGE, 2010. Elaboração Geo Brasilis 2018.

Na microrregião de Muriaé, o município é o mais representativo dentre os demais, principalmente nos aspectos econômicos e demográficos. Segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2015, o Produto Interno Bruto de Muriaé somou R\$1,89 bilhão, o que representa 0,36% do PIB estadual e 4,5% do valor da Zona da Mata.

Tendo como referências o PIB, População, Arrecadação de ICMS, IDH e IDH-M. Fatores que contribuem para o crescimento de Muriaé como polo de desenvolvimento regional, que também se baseia na sua capacidade empreendedora e no pioneirismo em setores estratégicos, tais como educação, saúde e alimentação.

Desse modo, a inserção regional do Centro Universitário FAMINAS se faz cogente e, cada vez mais, a Instituição procura fortalecer esta conjuntura, quando dimensiona no seu PDI a abertura de cursos, para consolidar o seu projeto acadêmico.

O Centro Universitário FAMINAS mantém seu o compromisso com o reconhecimento pela qualidade no ensino por parte dos alunos e da comunidade local de modo geral. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - elaborado para o quinquênio, a Instituição planeja contribuir para satisfazer a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

O Centro Universitário FAMINAS engaja-se, assim, no processo de desenvolvimento, que se verifica na região e ocupa, com empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

No contexto de amplitude geográfica, heterogeneidade e densidade populacional, EaD é a forma mais acessível de proporcionar educação de qualidade para todas as pessoas que dela queiram usufruir, além de ser uma estratégia fundamental na difusão e oferta de cursos superiores de formação e qualificação profissional, tratando-se, na prática, de atender a uma população que pelas próprias condições estruturais está em desvantagem no acesso ao ensino superior, tanto nos grandes centros, quanto no interior do Brasil, constituindo-se, assim, em um mecanismo no combate às diferenças regionais.

3.1.3 Saúde em Muriaé

Na área específica da Saúde, como Polo Regional e dentro do Plano Diretor de Regionalização da Saúde - PDR - definido pela Secretaria de Estado da Saúde, na busca do fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS -, o município de Muriaé integra a Macrorregião de Juiz de Fora, que conta com 94 municípios, população de 1.541.964 (um milhão e quinhentos e quarenta e um mil e novecentos e sessenta e quatro) habitantes, e se define como uma base territorial de planejamento da atenção terciária à saúde que engloba microrregiões de saúde em função da possibilidade de oferta e acesso a serviços de saúde, ambulatoriais e hospitalares de maior tecnologia. Para a efetivação do um Polo Macrorregional, no caso de Juiz de Fora, Polos Microrregionais

foram criados e Muriaé alcançou esse status devido a sua capacidade instalada e de resolutividade na área da saúde, conforme indicado no mapa da Macrorregião Sudeste.

A Microrregião de Muriaé em destaque, a qual conta com uma população de 160.000 (cento e sessenta mil) habitantes e é composta, além de Muriaé, pelos municípios de Mirai, São Sebastião da Vargem Alegre, Rosário da Limeira, Miradouro, São Francisco do Glória, Vieiras, Eugénópolis, Antônio Prado de Minas, Patrocínio do Muriaé e Barão de Monte Alto.

O Polo Microrregional é definido no município pelo seu nível de resolutividade, capacidade de oferta de serviços, acessibilidade e situação geográfica, polariza os municípios da microrregião, com nível de complexidade nos serviços oferecidos na área da Saúde. Condições até mesmo superadas na área da saúde no município de Muriaé por já contar com serviços de Alta Complexidade - AC -, como será especificado adiante.

O município de Muriaé satisfaz também à sua condição de Microrregião de Saúde, atendendo sua base territorial de planejamento da atenção básica e da atenção secundária à saúde, com capacidade de oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares de Média Complexidade - MC.

Na atenção básica, o município de Muriaé conta com 24 equipes da estratégia de Saúde da Família, 21 Equipes de Saúde Bucal, 122 Agentes Comunitários de Saúde distribuídos pelos bairros e nos 6 (seis) distritos que compõem a estrutura administrativa local, efetivando uma cobertura de 73,3% da população. Conta ainda com postos de saúde e policlínicas em seus bairros e recentemente foram instalados o Centro de Epidemiologia e o Centro de Especialidades, este, com ofertas de serviços clínicos especializados nas áreas de clínicas médicas e de psicologia.

Muriaé conta ainda com um CAPS - Centro de Atenção Psicossocial, nível 2, e se prepara para a estruturação do seu Centro de Convivência, serviços estes conforme preconizado pelo Fórum Nacional de Luta Antimanicomial e seus instrumentos legais.

A diversificação e qualidade dos serviços de média complexidade e alta complexidade estão distribuídos atualmente nos 5 (cinco) hospitais do município, num total de 501 leitos.

Devido ao arrojado processo de investimentos privados na saúde, as instituições hospitalares de Muriaé oferecem também serviços de Alta Complexidade - AC -,

contando com 40 leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI -, distribuídos nas diversas áreas de clínicas médicas e especializadas como os 14 leitos de UTI Cardiológica, 9 leitos de UTI do Hospital do Câncer, 17 leitos de UTI para cirurgias e outras enfermidades, além dos serviços de diagnóstico por imagem de última geração para diagnóstico e tratamento de neoplasias malignas, serviços de hemodinâmica e cirurgias cardíacas.

Vale destacar que a Fundação Cristiano Varella através do Hospital do Câncer de Muriaé, - tem garantido um processo de oferta de serviços terciários especializados que ultrapassam os limites do PDR em vigor pois este Hospital recebe pacientes vindos de mais de 100 municípios de Minas, além de pacientes de municípios dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Com pessoal qualificado e equipamentos de última geração, o Hospital do Câncer de Muriaé é um dos poucos hospitais mineiros credenciados como Centro de Alta Complexidade em Oncologia - CACON I.

Na perspectiva de atuação em uma rede assistencial, o município de Muriaé conta hoje com uma estrutura assistencial de instituições que se dedicam a esse fim, dentre as quais destacamos:

- Centro Municipal de Atendimento ao Menor (ex-FEBEM);
- Serviço Social Irmã Maria Ana Sala;
- Casa da Criança - Associação de Proteção à Maternidade e Infância de Muriaé;
- Casa da Menina;
- Comunidade Terapêutica El Shaday;
- Comunidade Terapêutica Projeto Reviver;
- Comunidade Terapêutica Fazenda Nova – Projeto COMVIDA;
- Sociedade Humana Renascer;
- Associação dos Deficientes Físicos;
- Lar Ozanan - Sociedade São Vicente de Paula;
- Procidadania - Projeto Esperança; e
- União Espírita Bezerra de Menezes, entre outras.

Estas instituições assistenciais trabalham com dependentes químicos, crianças órfãs e/ou vítimas de maus tratos domésticos, adolescentes em gravidez de risco, idosos, portadores de deficiências físicas e excluídos psicossociais.

Com um potencial em nosso país e na região de Muriaé, temos também as APAE's, que muitas vezes nas cidades do interior são as únicas possibilidades de atenção e atendimento clínico ao portador de necessidades especiais. Abrangendo 27 municípios, a Regional Zona da Mata II da APAE congrega, além do município de Muriaé, os seguintes municípios: Além Paraíba, Bom Jesus do Galho, Caputira, Carangola, Caratinga, Cataguases, Divino, Espera Feliz, Eugenópolis, Fervedouro, Inhapim, Ipanema, Manhuaçu, Laginha, Manhumirim, Miradouro, Mirai, Mutum, Pirapetinga, Recreio, Rosário da Limeira, Santa Margarida, Santana do Manhuaçu, Simonésia, Tombos e Ubaporanga.

Na complexa e resolutiva rede assistencial de saúde de Muriaé é importante evidenciar os serviços prestados pelo 8º Pelotão do Corpo de Bombeiro Militar que, com suas ações junto aos acidentados, principalmente nas rodovias federais que cortam o município, tem garantido o salvamento de vidas.

Hoje, o Centro Universitário FAMINAS oferece 10 (dez) cursos na área da saúde, em que seus alunos, através de projetos de pesquisa e extensão, já ofertam uma parcela considerável de contribuição neste setor na região de Muriaé. O Centro Universitário FAMINAS tem como responsabilidade educacional e social zelar pela formação destes profissionais para que em um futuro próximo eles possam, com competência e qualidade, colaborar na construção e reconstrução dos rumos da saúde no município de Muriaé e região, como também em qualquer outro lugar que eles possam vir a exercer a profissão.

3.1.4 Educação em Muriaé

No que se refere à educação escolar, o Município conta com a rede estadual, municipal e particular de ensino fundamental e médio e ainda com quatro instituições particulares de ensino superior: Centro Universitário FAMINAS; Faculdade Docketor; Faculdade Hospital São Paulo de Muriaé; Faculdade Pitágoras Unopar de Muriaé e Faculdade Santa Marcelina Muriaé - FASM.

Sobre a educação na cidade de Muriaé-MG, os dados apresentados pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais - Diretoria de Produção e Difusão de Informações Educacionais -, em relação ao número de estabelecimento de ensino, o município dispõe de um total de 85 escolas, distribuídas da seguinte forma: estaduais: 26 unidades; municipais: 48 unidades; e privadas: 11 unidades.

Para melhor atender ao objetivo de demonstrar a importância do Centro Universitário FAMINAS no contexto educacional do município de Muriaé, apresenta-se o Quadro 8 com os números de alunos matriculados nas redes de ensino de Muriaé em todos os segmentos da educação básica.

Quadro 8 Total geral de números de alunos matriculados em Muriaé-MG, 2006.

Município	Dependência	Creche	Pré-Escola	Ensino Fundamental (Regular)				Ensino Médio Regular	Educação Especial		Educação de Jovens e Adultos		Educação de Jovens e Adultos		Educação Profissional Nível Técnico
				Educação Especial (Incluídos)	Total	1ª a 4ª série e Anos Iniciais	5ª a 8ª série e Anos Finais		Total	Fundamental	Total	Fundamental	Total	Fundamental	
MURIAÉ	Total	733	2.799	137	15.326	8.381	6.945	4.247	291	243	365	293	1.003	532	354
	Estadual	0	0	90	8.709	4.102	4.607	3.570	291	243	244	172	1.003	532	0
	Municipal	592	2.421	37	5.333	3.683	1.650	0	0	0	81	81	0	0	0
	Privada	141	378	10	1.284	596	688	677	0	0	40	40	0	0	354
Total de alunos (2010) = 25.118															

Dados da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, publicados pela Diretoria de Produção e Difusão de Informações Educacionais em 2010.

Considerando os números apresentados, 20,5% dos alunos matriculados em Muriaé cursam o ensino médio e, em curto prazo, estarão aptos a ingressarem no ensino superior, dado que merece ser destacado neste PPI, quando se pensa o Centro Universitário FAMINAS - hoje e no futuro.

Outro ponto a ser também considerado é que a faixa etária da população da Microrregião de Muriaé, representada na Figura 11 a seguir, o que podemos concluir que o percentual de pessoas que podem ingressar no ensino superior é satisfatório, justificando não só fortalecer os cursos atuais do Centro Universitário FAMINAS, mas implantar outros cursos.

3.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS

A sociedade atual apresenta algumas características que precisam ser levadas em conta ao se estabelecer os princípios filosóficos e teórico-metodológicos de uma Instituição de ensino, a saber:

- A globalização permitindo a queda de fronteiras, modificando ou ampliando valores, aumentando a competitividade;
- A facilidade e a rapidez de acesso à informação pela mídia e Internet;
- O avanço tecnológico, exigindo que o homem assuma o exercício do pensar e a habilidade do uso da máquina;
- A perda de parâmetros de uma vivência ética, refletida em todos os segmentos da sociedade: política, família, escola, esporte, saúde, etc.

Inserida nesta sociedade, o Centro Universitário FAMINAS - preocupa-se em preparar cidadãos competentes, sujeitos críticos, possuidores de valores éticos e políticos, comprometidos com a reconstrução da sociedade através da oferta de uma educação pautada nos Quatro Pilares da Educação.



(Baseado no Relatório da UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI.)

Entende-se que a aprendizagem, em qualquer nível, não se realiza por simples adição ou acúmulo de novos elementos à estrutura cognitiva daquele que aprende. Acredita-se na importância da construção de competências e habilidades individuais e coletivas, bem como na criação de políticas educacionais que atendam as demandas existentes na Instituição.

3.2.1 Perfil Institucional

O Centro Universitário FAMINAS - nasceu com o compromisso de exercer uma função social de extrema importância dentro do contexto populacional a que serve.

Os alunos do Centro Universitário FAMINAS fluem de dezenas de cidades da Zona da Mata que se dirigem a Muriaé em busca de formação no ensino superior, daí a grande responsabilidade da Instituição em responder às expectativas desses alunos, com um ensino de qualidade e oferecendo um leque de opções em formação superior, cumprindo assim a função social a que se destina.

Faz parte da função social do Centro Universitário FAMINAS, o compromisso com a construção e difusão do saber, assim como a formação ética dos egressos, aliando construção do saber à cidadania, objetivando uma sociedade mais justa e mais humana. O Centro Universitário FAMINAS, no exercício de suas funções como entidade de ensino superior é uma Instituição aberta às comunidades a que serve através de parcerias e participações com entidades públicas ou privadas, na busca de soluções para os problemas sociais da região.

Para atingir os objetivos propostos, o Centro Universitário FAMINAS, além de suas adequadas instalações e equipamentos modernos, preocupou-se em formar um corpo docente e técnico administrativo de alta qualidade técnica e humanística, capaz de exercitar na teoria e na prática, uma educação transformadora, comprometida com a formação pessoal dos egressos e com o desenvolvimento social, econômico e cultural da vasta região a que serve.

3.2.2 Filosofia

O Centro Universitário FAMINAS - fundamenta e exerce todas as suas atividades, quer seja no campo do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e do administrativo, em sintonia com os valores humanísticos embaixadores da cidadania, considerando que a educação e o ensino são contributos essenciais ao aperfeiçoamento da sociedade.

Para isso, tem como meta a valorização e o desenvolvimento do respeito à dignidade humana, dos princípios éticos, da solidariedade e da gentileza urbana que,

aliados à construção e à transmissão do saber, são imprescindíveis ao desenvolvimento de uma sociedade mais justa e mais humana.

3.2.3 Visão

Assumir a posição de uma Instituição de Educação Superior moderna, cuja produção de conhecimento acompanhe criticamente as transformações da sociedade e de uma Instituição referencial, cuja excelência do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico, cultural e da formação profissional contribua para a solução das questões que a humanidade enfrenta; capaz de traduzir o conhecimento em prol da formação pessoal dos egressos e de uma sociedade solidária, mais justa e desenvolvida economicamente.

Ser uma Instituição soberana no contexto da região a que serve.

3.2.4 Princípios Norteadores

O Centro Universitário FAMINAS - norteia suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura, gestão e processo de autoavaliação nos seguintes princípios:

- Ético - Ação baseada nos princípios e valores de respeito, equidade, integridade, coerência, cooperação, solidariedade e gentileza urbana.
- Humanísticos - Embasadores da cidadania, considerando que a educação e o ensino são contributos essenciais ao aperfeiçoamento da sociedade.
- Autonomia - Busca de autogoverno em todas as relações que estabelece no cumprimento da missão institucional.
- Competência - Saber fazer e saber por que fazer.
- Inovação - Criação e introdução de novidades que ultrapassem algo existente.

3.2.5 Compromisso Educacional

Todas as pessoas que venham a se envolver com o Projeto Pedagógico Institucional - PPI – do Centro Universitário FAMINAS - quer sejam os educandos, os profissionais, os usuários ou os clientes, estarão todos cultivando essencialmente:

- o exercício da autoestima, da autopercepção e da autonomia;
- o desenvolvimento da sensibilidade e da sensatez;
- a valorização da ética, da diversidade, do meio-ambiente, da responsabilidade social, do contínuo auto aperfeiçoamento e da vida;
- a capacidade de análise crítica da realidade, de interação com o meio e de atuação transformadora;
- o desenvolvimento de competências e habilidades pertinentes à sua área de atuação.
- a defesa do processo de inclusão cidadã.

3.3 POLÍTICAS DE ENSINO

A Educação Superior tem enfrentado, nos últimos anos, grandes desafios e transformações. Isso emana, sobretudo, das dramáticas mudanças no mundo contemporâneo, que acabam por conferir às IES proeminente papel como espaço estratégico de desenvolvimento na busca de soluções para os graves problemas engendrados pela complexidade da vida atual.

Neste contexto, as IES brasileiras são instigadas a refletir sobre si mesmas e, simultaneamente, a ter a clareza de seus objetivos, metas e ações. Resultados desses processos são a construção, nas Instituições de Educação Superior brasileiras, de documentos nos quais se encontram referenciados seu perfil institucional, seu projeto pedagógico, seu plano de desenvolvimento, seus instrumentos de avaliação permanente, dentre outros.

As Políticas de Ensino do Centro Universitário FAMINAS é parte desse esforço das IES, configurando-se como texto norteador do Ensino da Instituição. Dessa forma, é documento de suporte da Instituição, necessitando ser conhecido, discutido, reformulado constantemente e assumido por todos.

Como política, é bom salientar que não se caracteriza propriamente como roteiro de ação ou manual de procedimentos, embora forneça, através da explicitação

e discussão das metas e crenças teórico-conceituais assumidas pela Instituição, um bom conjunto de princípios para a definição dos passos a serem dados.

O tratamento do conhecimento no Ensino Superior deve continuamente se centrar em ações que levem à redescoberta ou à criação do conhecimento, deixando de lado atitudes e tentativas de mera transmissão ou registros.

O Centro Universitário FAMINAS tem percorrido sua trajetória com segurança na direção dos seus propósitos fundamentais, ciente da necessidade de se fazer uma implantação gradativa de seus cursos de graduação, se adaptando a novas realidades por meio da constante autoanálise e crítica de seus próprios processos, além de priorizar o desenvolvimento permanente de seu corpo docente, tutores e administrativo.

Mesmo sendo uma Instituição relativamente nova - credenciada em dezembro de 2001, tendo iniciado suas atividades em fevereiro de 2002 – o Centro Universitário FAMINAS tem cumprido os objetivos propostos na legislação educacional, pautando suas ações na responsabilidade social que assumiu, através da pertinência dos projetos, dos componentes curriculares, das ações pedagógicas, do compromisso com seus professores e funcionários e de seus programas de pesquisa e extensão para a melhoria das condições de cidadania daqueles que, direta ou indiretamente, são beneficiados pelos seus serviços.

3.3.1 Perfil do Egresso da Graduação

Reafirmando o compromisso com a Educação o Centro Universitário FAMINAS, tem como sua finalidade a formação de profissionais com densidade intelectual, cultural e ética, capazes de atuar como sujeitos históricos, críticos e criativos, contribuindo para a construção de uma sociedade solidária e justa, com sustentabilidade no seu desenvolvimento. Essa finalidade, que norteia os processos implementados na Faculdade, é também a referência para se desenhar o perfil do egresso da graduação.

Compreende-se que uma política de ensino deve considerar a ação educativa em sentido amplo, uma vez que não se trata apenas de formação técnico-profissional.

Levando-se em conta a realidade e os desafios do presente, o ensino de graduação do Centro Universitário FAMINAS pretende formar um profissional preparado para o exercício pleno da cidadania, em todas as suas dimensões, comprometido com a realidade brasileira, no sentido de buscar soluções humanistas e democráticas para os problemas enfrentados por nosso País. Desse modo, pretende-se a formação de um sujeito que:

- a) Saiba ler a realidade criticamente, mantenha-se sempre informado, interprete o mundo com autonomia, sendo capaz de produzir pensamentos e ações novos para um mundo em constante mudança;
- b) Participe e colabore, de maneira criativa, na construção de uma sociedade mais justa, com desenvolvimento sustentável, lutando contra a tendência de ser mera peça de uma engrenagem que não entende e menos ainda domina;
- c) Seja capaz de trabalhar de modo coletivo, em equipe multidisciplinar, compreendendo e valorizando os benefícios dessa prática na atividade profissional;
- d) Invista, de forma sistemática, na sua formação continuada, incorporando as contribuições científicas e tecnológicas, com competência para explorar parte desse imenso potencial na democratização do conhecimento;
- e) Respeite e valorize a diversidade das experiências humanas, compreenda, valorize e trabalhe para a inclusão cidadã, condição essencial para a prática da vida democrática;
- f) Atue profissionalmente, com sólido e aprofundado conhecimento de sua área específica de saber e de ação profissional, pautado nos ideais de justiça e de solidariedade.

O desenvolvimento dessas habilidades constitui a finalidade dos diferentes cursos de graduação do Centro Universitário FAMINAS. A educação na graduação, vista sob esse prisma, tende a se tornar um processo de (re) construção de conhecimentos, procedimentos e valores.

3.3.2 Organização da Educação

No Centro Universitário FAMINAS, seus atores e executores têm uma visão contínua, processual e dinâmica da organização da educação de seus cursos, tendo

assim todos os cursos desde a sua implantação passados por revisões anuais de suas estruturas curriculares adequando-as à Legislação pertinente e a realidade regional na qual a Instituição está inserida.

Todas as alterações das estruturas curriculares estão em consonância com a Legislação vigente; primando pela coerência, consistência e articulação entre os PPCs, o PDI e PPI da Instituição, sem afetar em momento algum a qualidade da educação e a construção do perfil do egresso que se pretende formar.

3.3.3 Processo de Ensino e Aprendizagem

A Política de Ensino descrita, aliado à projeção do perfil do egresso, impõe, para sua realização, o deslocamento da visão do processo de ensino e aprendizagem empírico para outra que contemple a complexidade da relação entre o ato de ensinar e o ato de aprender. Nessa direção, o processo ensino aprendizagem do Centro Universitário FAMINAS - é norteado pelos quatro pilares da educação definidos pela UNESCO.

- Saber aprender;
- Saber fazer;
- Saber ser; e
- Saber conviver.

A partir desses pressupostos teóricos, nos Projetos de Cursos é necessário sistematizar um modelo de construção do conhecimento que trata do objeto do conhecimento e do conhecimento do objeto.

Desta forma, o estudante estará desenvolvendo habilidades que permitirão a construção de determinadas competências, sejam elas específicas ou gerais.

A metodologia centrada na aprendizagem inclui trabalhar as habilidades, no que diz respeito ao objeto do conhecimento tais como: identificar, descrever, classificar, associar, comparar, analisar, entender, teorizar e opinar e no que diz respeito ao conhecimento do objeto as habilidades a serem trabalhadas são: diagnosticar, julgar, aplicar, abstrair, extrapolar e significar.

Na etapa do objeto do conhecimento, o estudante está se apropriando de um determinado conhecimento para mobilizá-lo com o objetivo de solucionar com eficácia, uma determinada situação.

A aplicação dos conhecimentos construídos se dá justamente quando o estudante visa a encontrar a solução de um problema.

Como a aprendizagem deve ter o objetivo de desenvolver habilidades e competências necessárias à formação do egresso, é intenção do Centro Universitário FAMINAS, através de seus docentes focar o processo da aprendizagem cada vez mais no "aprender" e não no "ensinar".

Apesar da magnitude da tarefa que se tem pela frente, é motivo de alívio o fato que compomos uma Instituição que tem reunido competências para resolução de problemas, uma vez que no Centro Universitário FAMINAS encontra-se uma vastidão de especialistas, com uma enorme gama de pontos de vista e com suas capacidades direcionadas para as exigentes atividades de ensino, pesquisa e extensão, com ambiente e práticas de produção e disseminação de conhecimento e com legitimidade para se fazer ouvir e ser respeitada.

Assim, aliada ao atendimento das exigências de domínio conceitual, da formação de habilidades e competências e de condutas intelectuais inovadoras e favoráveis à autonomia - o que significa a negação dos modelos de educação para o exercício de tarefas específicas - está a necessidade de cuidar da formação política e ética.

Para tanto, faz-se necessário observar, entre outros, os seguintes pontos pertinentes ao processo de ensino e aprendizagem:

- os conteúdos a serem ensinados dependem da modalidade de curso de graduação, função da unidade de ensino ou dos temas curriculares de cujo desenvolvimento o professor participa. As informações das quais a escola deve tratar são as de caráter formador, isto é, as que exercem o papel de sistemas organizadores de informações disponíveis em quaisquer ambientes. São, em última análise, conceitos estruturantes e processos de sistematização e tratamento de dados, fatos, etc. Além disso, devem-se incluir, também, conteúdos procedimentais, isto é, meios para que os alunos possam apropriar-se do método, dos processos que levam à apreensão ativa dos conhecimentos instituídos e à construção de novos conhecimentos. Na

determinação dos conteúdos, é preciso considerar a importância da relação entre razão e emoção em qualquer atividade humana e da conveniência, portanto, de convencer ou negociar com os alunos sobre o que se propõe. É ainda oportuna a formação da consciência de que os conhecimentos são dinâmicos, caracterizando-se pela incerteza e pelas contingências históricas, não constituindo, pois, verdades absolutas, sem, com isso, destituir de valor e crédito a cultura científica, tecnológica e artística já acumulada pela humanidade;

- é preciso sair dos limites da pedagogia conservadora realimentada pela consideração de que o homem ao nascer é uma tábula rasa. Essa visão tem sido responsável pela elaboração de objetivos alheios à realidade do aluno e às suas condições de aprendiz, ausência de contextualização das ações educativas, fragmentação dos conteúdos, noção de pré-requisito, memorização mecânica, impedimento da socialização e do desenvolvimento da autonomia e pela avaliação como mensuração de informações com caráter de premiação ou punição. Trata-se de uma visão claramente incluída no cenário do que Paulo Freire (2002) apelidou de concepção bancária de educação. A experiência pedagógica tem, porém, demonstrado o quanto são frágeis os argumentos da defesa da concepção de homem e de aprendizagem que vem sustentando tais práticas pedagógicas, pois é possível haver o que, aos olhos de um observador, pode ser considerado um bom ensino, sem que se consiga, por parte dos alunos, resultados satisfatórios. Os níveis de aprendizagem daqueles que estão numa mesma sala de aula são bastante diferenciados, com gradações que vão desde os que aprendem muito até os que parecem quase nada aprender. E não há elementos para afirmar que os bem sucedidos nas avaliações foram os que “prestaram mais atenção”, “têm mais recursos intelectuais”, “estudaram mais ou encararam com mais responsabilidade as avaliações”, já que outros alunos na mesma situação não tiveram o sucesso esperado. Na mesma linha de argumentação, devemos invocar o caso daqueles que alcançam resultados satisfatórios sem nenhum esforço especial que os justifique. Fatos como esses servem de testemunho de que não há relação natural entre ensinar e aprender e que o ponto nodal do processo de ensino e aprendizagem é, na verdade, a complexidade dessa relação;

- a substituição da concepção do processo de ensino e aprendizagem anteriormente discutida por outra que contemple a complexidade que envolve a

relação entre o ato de ensinar e o ato de aprender, reiterando a convicção de que o aluno não é um receptáculo passivo, à semelhança de uma caixa registradora, dos conhecimentos transmitidos pelo professor;

- o sujeito da aprendizagem, como sujeito do conhecimento, requer um meio que lhe possibilite informações que possam ser ressignificadas por ele. Sem atribuição de significado não há produção de conhecimento, tampouco aprendizagem, porque não há necessária compatibilidade entre o que o aluno quer e pode aprender e aquilo que se quer que ele aprenda. Para que ele consiga autonomia intelectual e moral, devemos, na medida do possível, oferecer-lhe uma ampla gama de atividades didáticas, que sejam as mais provocativas e instigantes possíveis. Essa perspectiva define como necessário que se investigue, por exemplo, quem são nossos alunos, sua história de letramento, o que sabem, se o que sabem facilita ou é o obstáculo para novas aprendizagens, como articular os conhecimentos prévios diagnosticados com os conhecimentos que devem compor os programas de ensino/aprendizagem, como melhor argui-los, como podem interagir com colegas para, ao mesmo tempo, afirmar a própria identidade e respeitar a identidade do outro, ultrapassando o individualismo para ser cooperativo, solidário e ético. Nesses termos, a educação assume estatuto de condição necessária ao desenvolvimento humano, pois se apresenta como mecanismo para assegurar a herança cultural, por meio da mediação dos agentes educativos, em especial o professor.

- o processo de ensino e aprendizagem apoia-se no processo de comunicação por meio principalmente da linguagem. Entendendo que as significações das palavras guardam estreita relação com as vivências do sujeito, a escola - que necessariamente se ocupa do conhecimento - deve cuidar da intercomunicação, compreendendo que a disposição para conversar, para negociar conversando é um artifício didático de grande fecundidade.

- das colocações anteriores decorre a necessidade de ampliar as interações sociais na sala de aula. Experiências e pesquisas vêm demonstrando que as interações entre alunos têm grande valor formativo. Elas constituem mecanismo para o processo de socialização, para a aprendizagem do controle da agressividade, para a elaboração e a adaptação às normas, para a relativização dos pontos de vista próprios e de outras

condutas de ordem moral, socioafetiva e cognitiva, que se entrelaçam na formação integral do educando para contemplar aspectos relativos à cidadania plena.

- por coerência com o que vem sendo defendido, coloca-se, claramente, a demanda da formação de uma nova mentalidade e de uma nova prática de avaliação. Avaliar significa emitir juízo de valor, principalmente para fins de tomada de decisão. Quando se trata de avaliação da aprendizagem, os juízos de valor que emitimos têm consequências incalculáveis para a formação do autoconceito do aluno e do seu projeto de vida. A avaliação deve ser vista como uma forma de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem da maior importância, à medida que fornece formação geral do aluno e aos processos que ele mobiliza para solucionar problemas. Para além dessas funções, a avaliação tem extrema relevância como fonte de regulação do próprio trabalho do professor e da escola, visando à adequação das providências institucionais. Convém, portanto, vê-la com muito rigor, pesquisar sobre a origem do erro e usufruir de seu caráter instrutivo no que se refere ao aluno e aos sistemas com os quais interage.

3.3.4 Articulação entre Teoria e Prática

Uma vez explícita a concepção de ensino e aprendizagem que deve orientar a proposta educativa do Centro Universitário FAMINAS, cabe-nos discorrer sobre cinco princípios de formação que sustentam os quatro pilares da educação, a articulação entre teoria e prática, a interdisciplinaridade e transversalidade, flexibilização curricular, formação humanística e articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Mesmo com a diversidade dos cursos de graduação do Centro Universitário FAMINAS e das peculiaridades a eles inerentes, estes princípios são comuns a eles e se apresentam como os principais desafios para a educação brasileira de terceiro grau.

Desta forma, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação do Centro Universitário FAMINAS devem se orientar por estes princípios que estão perfeitamente ajustados à consecução do perfil do egresso que se pretende construir.

Uma das formas de se compreender a articulação entre teoria e prática é considerá-la como um princípio de aprendizagem, que se afasta da lógica positivista de produção do conhecimento e possibilita que os alunos se envolvam com problemas

reais, tomem contato com seus diferentes aspectos e influenciem nas soluções. Suas respostas são pequenas elaborações, ainda que provisórias, e adquirem significado porque são construídas pelos alunos que experienciam cada etapa do processo de construção. Eles saem da situação de meros receptores de informações e passam a se sentir sujeitos da produção desse conhecimento.

Dessa forma, a articulação entre teoria e prática é um dos princípios da aprendizagem que deve possibilitar o aperfeiçoamento da formação intelectual, pessoal e profissional do estudante.

Para se operacionalizar este princípio da aprendizagem, o Projeto Pedagógico de cada curso deve prever essa articulação como princípio orientador e norteador das ações definidas na formação do estudante.

A sociedade atual traz novas demandas de conhecimentos e aprendizagens, requerendo das instituições de ensino superior uma nova base de qualificação apoiada nas relações entre ciência, trabalho, cultura e responsabilidade social.

Neste contexto, a aprendizagem deixa de ser um processo passivo de aquisição de conhecimentos, conteúdos ou informações que mesmo sendo importantes, precisam tornar-se significativas para a vida das pessoas, buscando formas de pensar, de perceber, de ser e de agir no mundo.

Baseado nisto, o corpo docente deve agir como um estimulador e orientador desta aprendizagem, compreendendo que o importante não é somente ensinar e aprender, mas, sobretudo, aprender a aprender.

Para que haja, porém, uma relação refletida, consciente, entre teoria e prática o corpo docente precisa de um esforço intelectual, do pensamento e da reflexão, para planejar as etapas previstas nas teorias ou teoria que deseja assumir e para analisar se as práticas por eles implementadas estão adequadas às suas intenções teóricas.

Desta forma, deixa de ter sentido a expressão "é necessário mais prática que teoria ou vice-versa", já que toda prática possui aspectos teóricos e toda teoria é referenciada em alguma prática, portanto, o domínio do instrumento conceitual e da capacidade de pensar reflexivamente não exclui a possibilidade de desenvolver habilidades práticas nos estudantes.

Entendendo, portanto, que a prática constitui uma das dimensões para a produção de conhecimentos, é preciso superar velhas concepções, tais como, por

exemplo, a de que a prática se limita ao estágio e que, portanto, seria uma ação que se restringe ao espaço reservado às práticas profissionais previstas para uma determinada área, ou a de que a teoria se restringe ao espaço do mundo acadêmico. Vê-se, em suma, que a prática figura como exercício através do qual e com o qual o graduando poderá teorizar (analisar sob a orientação de princípios teóricos e metodológicos) sobre o seu objeto de estudo, sobre o seu objeto de trabalho e sobre a realidade com a qual passará a conviver na condição de profissional.

3.3.5 Interdisciplinaridade e Transversalidade

Considerando a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, precisamos contar com mecanismos capazes de superar a fragmentação do processo, dentre os quais se destacam a interdisciplinaridade e a transversalidade.

A interdisciplinaridade não nega a existência das unidades de ensino, o que está claro no significado do próprio termo (trabalho entre unidades de ensino). Não cabe, pois, o voluntarismo de destituir as unidades de ensino ou subestimar o cabedal que reúnem. O que parece viável é o emprego de estratégias que conciliem os domínios próprios a cada área com a necessidade de alianças entre eles no sentido de propiciar um trabalho de complementaridade e de cooperação para iluminar um problema e encontrar a melhor forma de solucioná-lo. Para isso, é necessário que cada especialista transcenda sua própria especialidade, tomando consciência de seus limites, para acolher as contribuições de outras unidades de ensino.

Outra aliança entre as unidades de ensino pode ocorrer através da transversalidade. Por meio dela o saber escolar é legitimado pela possibilidade que oferece para resolver problemas complexos, para compreender a realidade e agir sobre ela com base na multiplicidade de pontos de vista. Resumidamente, significa abordar um tema ou uma questão do cotidiano, não pela lógica das unidades de ensino isoladas, mas obedecendo à exigência de um percurso por várias áreas. Convém observar que os temas transversais não esgotam o conjunto de conceitos e estratégias fornecido pelas unidades de ensino e que pode ser temerário abrir mão dele.

Todos esses meios de alianças entre as unidades de ensino exigem que saiamos da lógica de nossos pontos de vista para compreendermos o ponto de vista do outro

e chegarmos ao acordo necessário, ou ao desacordo justificado. Portanto, os projetos baseados na visão da complexidade pressupõem relações maduras entre colegas, que devem expor as divergências e os acordos nas esferas próprias de conversação, respeitando as posições alheias, e tendo legitimidade para defender as próprias. É preciso, também, desenvolver e exercer relações de confiança e identificar-se com objetivos e condutas do grupo do qual participa.

Neste contexto, a questão da interdisciplinaridade, compreendida pelos alunos e professores, como rompimento com os limites de cada área e cada unidade de ensino precisa estar presente em um bom Projeto Pedagógico de Curso. Apesar de ainda ser difícil para o professor compreender e trabalhar em processo interdisciplinar do conhecimento, no qual o saber e o aprender são considerados como resultantes de um processo de construção socializada; um dos propósitos do PPC deve ser de assumir o compromisso de superar a desarticulação disciplinar; resgatando a visão de totalidade do curso, estabelecendo estreita relação entre o todo e as partes.

A estrutura curricular de cada curso do Centro Universitário FAMINAS organizado por unidades de ensino, deve conduzir a inter-relação entre as unidades de ensino, em um primeiro momento agrupando em cada período componentes curriculares interligados e, em um segundo momento, articulando as ementas das unidades de ensino evitando fragmentação e justaposição dos conteúdos e conseqüentemente dos conhecimentos a serem apreendidos pelos estudantes, em terceiro, instituindo práticas pedagógicas que demandam a articulação das diversas abordagens do período e no decorrer do curso como um todo.

É necessário que os docentes tenham uma visão sistêmica do curso, com o objetivo de estabelecer a interligação das unidades de ensino a fim de enriquecer o processo de integração dos conhecimentos, assegurando a dinâmica da inter-relação do saber, o que resulta na interdisciplinaridade.

Cabe, por fim, considerar que a concepção de conhecimento que se defende neste documento visa resgatar a visão de totalidade, prevalecendo a estreita articulação entre o todo e suas partes. Sobre isso, é bom ter em conta que as tentativas pedagógicas com este fim podem ser tão ineficientes quanto a que já existe, se antes não se repensar o conceito de conhecimento.

3.3.6 Flexibilização Curricular

Tendo em vista uma sociedade que se transforma com grande rapidez, exigindo profissionais dinâmicos e criativos, não é mais possível pensar-se em uma formação na graduação engessada em currículos únicos, que fixam percursos homogêneos a partir de uma sequência linear dos conteúdos.

Os cursos de graduação do Centro Universitário FAMINAS buscam a diversidade: seja aquela relativa ao conhecimento, sua elaboração e formas de aquisição; seja a do aprendiz, sua identidade, suas experiências e seus interesses.

Dentro deste princípio, toma-se como desafio que cada projeto pedagógico de curso de graduação contemple a diversidade percebida no perfil dos alunos ingressantes, o que significa projetar ações diferenciadas, que possibilitem a formação acadêmica e profissional do aluno, ou seja, espera-se a construção de propostas pedagógicas que levem em conta as diferentes demandas relativas à permanência do alunado na graduação e seu processo de construção de desenvolvimento intelectual.

Nessa perspectiva, a flexibilidade desponta como elemento indispensável à estruturação curricular, de modo a atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna, quanto àquelas que se direcionam a uma dimensão criativa e libertária para a existência humana. Percebida nesse contexto, a flexibilização curricular não constitui apenas possibilidade, mas condição necessária à efetivação de um projeto de ensino de qualidade.

De acordo com as diretrizes curriculares, as instituições de ensino superior têm liberdade para compor a carga horária necessária à integralização dos currículos, com a possibilidade de conteúdos flexíveis, desde que apontam para mecanismos de articulação entre a teoria e a prática, uma vez que sugerem que as IES realizem o aproveitamento das competências construídas fora do ambiente escolar.

Por fim, cabe assinalar, conforme os princípios até então defendidos por este texto, que a flexibilização pode ser buscada e operacionalizada em diferentes níveis, representados:

- pelo arejamento do currículo, ou seja, abertura para incorporação constante de novidades: seminários, tópicos, etc.)

- pelo respeito à individualidade no percurso de formação, com vistas a contemplar perfis diferenciados de formação, ou seja, eliminação de pré-requisitos; disciplinas em outros cursos, exame de suficiência, etc.)
- pela utilização da modalidade de ensino a distância;
- pela adoção de formas diferenciadas de organização curricular, como a ordenação por competência, disciplinas concentradas, seminários etc.;
- pela flexibilização das ações didático-pedagógicas, isto é, do próprio processo de ensino e aprendizagem, de modo a promover a autonomia do aluno (capaz de saber pensar de modo sistemático e flexível, o que implica assegurar formação básica sólida).

Cabe ainda destacar que a flexibilização curricular, aliada ao respeito à diversidade provoca no dia-a-dia de uma Instituição de Educação Superior um ambiente onde a autonomia e cidadania se fazem presentes.

Dentro deste contexto, os cursos de graduação do Centro Universitário FAMINAS têm pensado, elaborado, e implementado, a partir de sua realidade e da sociedade que a cerca, iniciativas criativas e inovadoras.

3.3.7 Formação Humanista

A formação humanista, isto é, a formação do sujeito, em sentido lato, cuida do desenvolvimento integral do ser humano de modo a garantir sua inclusão na sociedade por meio do exercício da cidadania. Pretende-se um cidadão que tenha competência técnico-científica, inserção política e postura ética. Assim, a formação humanista, deve estar pressuposta nos projetos pedagógicos dos cursos e, conseqüentemente, em suas ações diárias, a começar da relação professor/aluno, construída no interior das práticas de que são atores.

Desse modo, essa formação é condição indispensável para uma formação acadêmico-profissional que se deseja comprometida com a realidade contemporânea.

A formação humanista deve, então, ser construída no espaço das relações educativas pela mediação do professor e com a autoria e protagonismo dos alunos. É um processo de construção de conhecimento que une o conhecimento científico com os saberes cotidianos de domínio comum. Nela o afetivo e o emocional acompanham

o cognitivo e o instrumental, pois, abre espaço para acolher a diferença e se trabalhar com a diversidade e com a complexidade.

3.3.8 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão é traduzida como um princípio educativo e uma metodologia que deve contemplar o processo do conhecimento por meio da dimensão investigativa (pesquisa) e da abertura ao meio externo à Instituição (extensão). Para ser realizado como pesquisa e extensão, o ensino necessita incorporar os princípios da tarefa investigativa, ou seja, assumir os processos metodológicos da pesquisa, tendo a dúvida como ponto de partida da aprendizagem, e garantir que professores e alunos se debruçam sobre os problemas da prática social, levando em conta as perspectivas de futuro e os desafios de pensar oportunidades de construção de uma sociedade mais justa.

Portanto, entender e praticar a articulação vai além de envolver professores e alunos nas diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Isso deve se manifestar na própria concepção de prática educativa, que, por sua vez, compreende uma mudança de atitude por parte dos atores envolvidos no processo ensino/aprendizagem de um dado curso.

É importante lembrar que as diretrizes curriculares para os cursos de graduação apontam claramente para a necessidade de se reconhecerem e se estabelecerem condições que viabilizem as atividades de pesquisas e extensão como intrínsecas ao ofício do ensinar e do aprender.

A pesquisa e a extensão, colocadas nessa perspectiva, qualificam a prática na relação com a teoria, visando a fortalecer a interação da teoria com a prática e valorizando a pesquisa individual e coletiva, bem como os estágios e a participação em atividades de extensão, incluídas como parte da carga horária curricular a ser cumprida.

A exigência das Atividades Complementares de Graduação nos cursos, em que se prevê a validação, no histórico escolar do aluno, de atividades que vão desde unidades de ensino ofertadas como conexas, estágios voluntários até participação em

projetos de pesquisa e de extensão, é certamente uma aliada na direção dessa articulação, por oferecer subsídios para realizar a flexibilização curricular.

Não se trata, porém, de restringir a articulação entre ensino, pesquisa e extensão ao aproveitamento de horas de atividades construídas através de pesquisa ou extensão. Mais do que isso, essa articulação deve ser prevista na organização do projeto pedagógico do curso, aliás, como princípio orientador das ações pedagógicas definidas na formação do educando.

No que toca à legislação educacional brasileira sobre a matéria em questão, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei no 9.394/1996, propõe, dentre outros, os princípios de:

- fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e as atividades de extensão, as quais poderão ser incluídas como parte da carga horária curricular;
- estímulo das práticas de estudo independente, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- incentivo de sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa.

Desta forma, é importante defender a pesquisa na graduação, como princípio científico e educativo e a extensão como princípio de abertura ao meio externo e também educativo.

Ressalta-se, no entanto, que não se trata apenas de justapor aos projetos pedagógicos de curso um rol de procedimentos e atividades que atestem a existência destes princípios nos cursos. Mais do que isso, reiterasse que se faz necessário tomar tais atividades de pesquisa e extensão como expedientes de ensino/aprendizagem no cotidiano do processo de formação. Assim, os professores estimulam os alunos a associarem cada atividade ao conteúdo teórico ou prático de sua unidade de ensino.

O desafio que se coloca neste momento é pensar a institucionalização destes princípios no contexto de cada curso. A incorporação desse procedimento poderá ocorrer através dos seguintes passos:

- criação pelos próprios cursos de graduação de um banco de dados (eletrônico ou não) com as atividades de pesquisa e extensão produzidos em cada semestre letivo;
- descrição das atividades com detalhamento sobre suas etapas, recursos e instrumentos necessários à sua realização, resultados obtidos, conhecimentos utilizados para a realização das mesmas, formas e critérios de avaliação;
- realização de seminários de socialização das atividades realizadas e se possível publicação impressa ou eletrônica dos mesmos.

Por fim, assinala-se que a institucionalização de tais procedimentos na graduação requer, de fato, a mudança de uma prática centrada apenas na produção e transmissão para outra que realmente incorpore a construção do conhecimento através do sustentáculo do ensino superior: o ensino, a pesquisa e a extensão.

3.3.9 Processo de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação no Centro Universitário FAMINAS ocorre em diversas instâncias:

- no processo ensino-aprendizagem, conduzida pelos professores no desenvolvimento das unidades de ensino;
- no processo da autoavaliação do curso; conduzida pela Coordenação de Curso; e
- no processo de autoavaliação institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), segundo as determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Porém, daremos enfoque a seguir à avaliação do processo ensino-aprendizagem por estar diretamente ligada ao nosso objeto de descrição.

No Centro Universitário FAMINAS, o processo de avaliação é um momento de verificação e construção de conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo do acadêmico, e de reflexão do docente sobre sua prática educativa. Converte-se verdadeiramente em um instrumento pedagógico, instrumento este, tido como elo entre o processo ensino-aprendizagem do aluno e a qualidade do ensino.

Neste contexto, seu resultado é usado para a reflexão de todos os atores envolvidos no processo, com o objetivo de avaliar e replanejar os procedimentos adotados no dia-a-dia da sala de aula.

Para o processo de construção e reconstrução da aprendizagem, o Coordenador de Curso e a Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, através de reuniões de curso e atendimentos individualizados, orientam seus professores a utilizarem procedimentos metodológicos, para avaliar o grau de aprendizagem, seja em relação ao todo (o grupo), seja em relação a um determinado aluno em particular de forma contínua e cumulativa.

A avaliação do ensino e da aprendizagem não começa nem termina na sala de aula, é um processo global, visando, periodicamente, à análise e à reflexão sobre o sucesso alcançado em função dos objetivos previstos e, ainda, revê-los de acordo com os resultados apresentados, através do replanejamento do desenvolvimento do processo de ensino nas unidades de ensino.

No entanto, por mais qualitativo que se queira o processo avaliativo, seu resultado final é expresso de forma quantitativa. Neste sentido, o Regimento do Centro Universitário FAMINAS, em seus arts. 146 a 151, regulamenta o processo de expressão quantitativa da verificação do rendimento acadêmico do processo de ensino e de aprendizagem.

Como fica evidenciado na leitura dos artigos regimentais regulamentadores da verificação do rendimento acadêmico, ele apenas dispõe que esse rendimento acadêmico se dá por unidade de ensino, mediante à avaliação das atividades acadêmicas e da assiduidade, destacando que o professor tem liberdade de formulação de questões e autoridade de julgamento, cabendo recurso de sua decisão, como assegurado no Regimento.

No processo, o aluno é avaliado por meio de um sistema que pode consistir em provas escritas e orais, trabalhos, seminários, monografias, debates e outros instrumentos de avaliação específicos, sendo que no início de cada período letivo, os professores de cada unidade de ensino apresentam, nos planos de ensino correspondentes, o critério de avaliação a ser realizado, com os respectivos valores de cada etapa de avaliação, valendo ressaltar que o critério adotado está em consonância com o regimento.

No sentido de verificar a coerência entre os procedimentos de avaliação das unidades de ensino com a aprendizagem e a concepção do curso oferecido pelo Centro Universitário FAMINAS, cabe ao Coordenador de Curso e Pró-reitor de Ensino, orientar aos professores quanto ao tipo de avaliação adequada a ser adotada e tipos de questões a serem utilizadas, sem com isto diminuir a liberdade e autoridade de decisão e julgamento do docente.

Avaliando-se as metodologias do processo de avaliação do ensino e da aprendizagem no Centro Universitário FAMINAS, principalmente quanto aos seus critérios, estratégias e instrumentos, verifica-se que há uma harmonia com a concepção de curso, que pode ser constatada através de análise dos Projetos Pedagógicos de Cursos e dos planos de ensino pertinentes.

Por estar explícito nos documentos internos, Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projetos Pedagógico de Curso (PPCs), Regimento e Resoluções do Conselho de Ensino, a avaliação no Centro Universitário FAMINAS expressa uma diretriz de ação facilmente acessível ao conhecimento da comunidade interna da Instituição.

Ressalta-se ainda que no Centro Universitário FAMINAS seus atores têm uma visão contínua, processual, dinâmica e formativa do sistema de avaliação, sendo assim todo o processo que envolve a avaliação é revisto, replanejado semestralmente, enquanto suas matrizes curriculares são revisadas anualmente, adequando-as à legislação pertinente e a realidade e identidade da Instituição e do meio no qual está inserida.

3.4 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO, FORMAÇÃO CONTINUADA E INTEGRAÇÃO DOS DOCENTES E TUTORES

De modo a alcançar unidade de concepção e ação, bem como um clima de respeito, cooperação e comprometimento, o Centro Universitário FAMINAS adota a Política de Capacitação, Formação Continuada e Integração dos docentes e tutores visando, principalmente a abrir espaços para que cada um participe de todo o processo institucional e assuma responsabilidades por e pelo processo no qual ele está atuando.

3.4.1 Sistematização

O docente e ou tutor, ao ingressar no Centro Universitário FAMINAS, é acolhido em um primeiro momento pela Coordenadoria de Curso, em um segundo momento pela Diretoria dos Institutos, quando ambos buscam apresentar a Instituição como um todo, o curso, os documentos legais e institucionais e as normas e critérios a serem seguidos, ficando a cargo do setor de RH as questões referentes à documentação e remuneração.

Faz parte ainda desta política disponibilizar ao docente o Manual de Apoio ao Professor e tutor que tem como prioridade ler e discuti-lo com a Coordenadoria do Curso e com a Pró-reitor de Ensino, bem como conhecer o Manual do Aluno e das Atividades Complementares.

Para a capacitação, formação continuada e integração dos docentes e tutores, é necessário que ele assuma o compromisso de participar de(o):

- Reuniões gerais de professores e tutores, de professores e tutores por curso, administrativas, acadêmicas e pedagógicas;
- Programa de Desenvolvimento Acadêmico promovido pela Instituição;
- Cursos, seminários, congressos, conferências e outros eventos da área pedagógica dentro da própria Instituição e em outros locais.
- Cursos de treinamentos oferecidos pela Instituição;
- Visitas técnicas;
- Projetos de pesquisa e extensão, e
- Encontros informais de convivência e integração da equipe.

Outro item integrante desta política é o atendimento individual da Núcleo Pedagógico aos docentes e tutores, que buscam soluções para os problemas do cotidiano da sala de aula; além de metodologias diferenciadas, recursos variados, leituras significativas para a atuação docente, com o objetivo de melhorar a atuação docente e conseqüentemente o processo da construção do conhecimento e da aprendizagem.

Para corroborar com esta política está prevista a criação de cursos que possibilitarão, principalmente ao professor bacharel, contato direto com as questões didático-pedagógicas, temas educacionais relacionados com as vivências de sala de

aula e novas metodologias de ensino, buscando aprimorar o processo ensino aprendizagem no espaço sala de aula.

3.4.2 Ações de Capacitação

Alguns procedimentos que se destacam são elencados a seguir:

- adequação dos horários de aulas dos docentes visando compatibilizar os programas de qualificação com os compromissos pedagógicos;
- para os docentes do Centro Universitário FAMINAS envolvidos em programas de mestrado, ao completarem os créditos de seus cursos, mediante apresentação de histórico escolar, a instituição já os considera portador do título de especialista, visando uma melhor composição de seu salário;
- eventuais aportes financeiros como forma de minimizar os custos e as despesas, em casos de programas realizados em instituições privadas; e
- financiamentos eventuais de partes das despesas para deslocamento e de hospedagem para o cumprimento das atividades dos programas de capacitação.

Também constituem ações de capacitação docente e tutor no Centro Universitário FAMINAS:

- reuniões periódicas entre Coordenadorias de Cursos e docentes;
- reuniões periódicas entre Diretora dos Institutos e docentes;
- reuniões semestrais entre Pró-reitor de Ensino e docentes;
- o Programa de Desenvolvimento Acadêmico, no início de cada ano letivo, com a participação das lideranças administrativas e acadêmicas da Instituição com todo o corpo docente; e
- participação em seminários sobre as políticas adotadas no Centro Universitário FAMINAS.

Como ponto significativo já praticado em relação às ações de capacitação, tanto de docentes, tutores como de funcionários técnico-administrativos e de serviços gerais, destaca-se o fato de não haver custos para a participação dessas pessoas em cursos e atividades de extensão promovidos pelo próprio Centro Universitário FAMINAS.

3.5 POLÍTICA PARA O PROGRAMA DE MONITORIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A monitoria é uma atividade que tem por finalidade despertar o interesse pela carreira docente, prestar auxílio a professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas, bem como contribuir para a manutenção de um relacionamento pedagógico produtivo entre o corpo discente e docente.

O compromisso do monitor com o processo de aprendizagem se efetiva quando ele ajuda aos discentes a expor problemas ao Professor da unidade de ensino, pois já tendo passado por esta é capaz de captar melhor as dificuldades apresentadas; incentiva e dinamiza as equipes de trabalho; colabora com os alunos na compreensão dos textos; revisa textos e elabora de resumos e resenhas bibliográficas.

O Centro Universitário FAMINAS com o seu Programa de Monitoria tem, além destas finalidades apresentadas anteriormente, contribuir com o processo de nivelamento de seus acadêmicos.

Visando regulamentar o processo de seleção, treinamento, acompanhamento e evolução dos monitores, estabeleceu-se a presente Política para o Programa de Monitoria do Centro Universitário FAMINAS.

Objetivos: a Política de Monitoria do Centro Universitário FAMINAS tem como objetivo geral proporcionar maior interação entre o corpo docente e o corpo discente, buscando estimular no aluno o interesse pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Como objetivos específicos, o Centro Universitário FAMINAS se dispõe a:

- estimular a iniciação à docência;
- promover a cooperação entre o Corpo Docente, tutor e Discente;
- contribuir com o processo de nivelamento dos acadêmicos;
- contribuir para a melhoria da qualidade de ensino; e
- dinamizar as ações didático-pedagógicas e educativas por meio de envolvimento dos discentes na operacionalização das mesmas, no cotidiano do Centro Universitário FAMINAS.

Com base no Regimento do Centro Universitário FAMINAS,, o Programa de Monitoria é destinado ao estudante de graduação, regularmente matriculado, que queira e apresente as prerrogativas necessárias e pertinentes para ser monitor. Assim, o Programa é incluyente, por considerar que a participação discente depende do desejo e interesse individual e por ser divulgado e ofertado a toda a comunidade acadêmica.

Considerando que a monitoria objetiva estimular a iniciação à docência, além dos outros objetivos já especificados, é necessário que o acadêmico tenha perfil diferenciado, primeiramente, predicados de inteligência, capacidade e vocação; em segundo plano, assiduidade e média geral de aprovação na unidade de ensino à qual se pretende candidatar.

A cada semestre letivo, através do Conselho de Ensino, por proposta das coordenadorias de cursos, se for o caso, será divulgado um edital indicando o número anual de vagas de monitoria previstas para cada unidade de ensino e os requisitos necessários para a inscrição, podendo o candidato inscrever-se em até duas unidades de ensino, sendo selecionado para monitorar uma única unidade de ensino. Entende-se desta forma que a vigência da monitoria é anual.

Ao ser selecionado como monitor o acadêmico terá entre outros benefícios, o tempo de efetiva atividade na função de monitor considerado como atividade complementar, na forma prevista no Regulamento das Atividades Complementares do Centro Universitário FAMINAS. As funções de monitor, exercidas como estágio de treinamento docente, são consideradas também título para posterior ingresso em carreira de magistério superior da Instituição.

Em relação ao comportamento e conduta ético-profissional do monitor é vedada a substituição docente em aula teórica ou prática, independente da presença do Professor; correção de avaliações, exercícios ou realização de quaisquer outras atividades avaliativas do desempenho acadêmico; execução de tarefas administrativas, ou realização de quaisquer outras atividades que fujam do propósito de tornar mais sólida a formação dos discentes; e o acesso à sala dos Professores e áreas reservadas exclusivamente a funcionários do Centro Universitário FAMINAS.

As atribuições dos Monitores, Professores Orientadores, Coordenadoria de Extensão, Coordenadores de Curso, Diretora dos Institutos estão explicitadas no

Regimento Interno. Assim neste contexto, fica explícito que é vedado a qualquer dos integrantes do Programa de Monitoria do Centro Universitário FAMINAS, distribuir atividades ao monitor que não constem das atribuições ali mencionadas.

O monitor que não cumprir suas incumbências, como estabelecidas na presente política e especificadas no Regimento ou faltar ao compromisso sem justificativa é automaticamente desligado do Programa.

É facultado a todos os Professores, de forma voluntária o direito de ser orientador de monitoria, respeitando-se a área de formação de cada um.

O Programa de Monitoria terá uma coordenadoria própria para atender e esclarecer as dúvidas dos acadêmicos do Centro Universitário FAMINAS. A Diretora dos Institutos juntamente com a Pró-reitoria de Ensino e Coordenadores de Curso estão empenhados na prestação de um serviço de alta qualidade, como forma de dar transparência e conhecimento a todos os atores envolvidos no processo.

3.6 POLÍTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado é o conjunto das atividades de ensino aprendizagem relacionadas ao meio social, profissional, cultural e didático pedagógico, proporcionadas ao aluno pela participação em situações reais de vida e trabalho, realizado na comunidade em geral, junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado e a pessoas físicas portadoras de registro em Conselho de Classe.

A Lei 11.788/08 constitui-se na regulamentação dos estágios nas Empresas e nas Instituições de ensino; e estabelece claramente que a responsabilidade e coordenação dos estágios estão a cargo das Instituições de Ensino e que cabe a elas regular a matéria e os procedimentos.

Todo estágio é uma atividade curricular, com caráter pedagógico, pressupondo, sua integração ao processo curricular. Por consequência, deve ser aprovado mediante descrição das atividades que serão realizadas, constantes no plano individual de estágios, devendo ser autorizado através de documento próprio, ser supervisionado por um docente/orientador e por um profissional da Unidade Concedente, e ser avaliado por estes através do preenchimento do relatório de atividades de estágio que

deverá ser entregue pelo aluno na instituição de ensino em até sete dias úteis após seu término.

Neste contexto, cabe à Instituição de Educação Superior:

- Coordenar e criar condições para o efetivo aprimoramento dos discentes/docentes nos estágios, como parte da sua formação profissional.
- Ter o instrumental necessário para gerir e regulamentar todos os processos referentes à atividade de estágio, a saber, suporte administrativo, centralização das informações, administração, organização e controle dos relatórios e avaliações sobre estágios e viabilização do relacionamento com as empresas, mediante negociação de convênio, contrato e outras parcerias.
- Investir em um relacionamento tal com o mercado regional, que permita aos discentes o engajamento em posições nas organizações, de modo a potencializar o seu aprendizado.

Neste processo é importante ressaltar que todos os atores envolvidos na atividade de estágio, bem como as instituições envolvidas são beneficiados.

Para o discente é um fator significativo na sua formação profissional, por proporcionar a interação com a realidade da sua profissão futura e a complementação prática do aprendizado acadêmico, com o objetivo de praticar de forma generalista seu aprendizado teórico. Para a Unidade Concedente de estágio, a atividade de estágio traz uma contribuição prática e efetiva através da atuação do discente em prol do desenvolvimento da mesma. Para a Instituição de Educação Superior (IES), por colaborar com a efetividade da formação que ela oferece. E ao docente, pela oportunidade de orientar, conduzir e avaliar na prática as teorias aplicadas em sala de aula, dando a ele o retorno do processo ensino-aprendizagem.

O **objetivo geral** política de estágio o é apoiar e garantir a realização do estágio supervisionado qualificando os acadêmicos profissionalmente para atender as necessidades do mercado e da sociedade.

Os **objetivos específicos** são: conter a sistemática de procedimentos que envolvem a atividade como um todo, esclarecer o papel de cada um no processo, à luz das diretrizes internas e da legislação federal, contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, auxiliar os envolvidos na compreensão do estágio e

facilitar através dos procedimentos o desenvolvimento do estágio de forma clara, simples e objetiva.

Com o objetivo de divulgar, dar visibilidade e conhecimento a toda comunidade acadêmica e ao entorno do Centro Universitário FAMINAS, haverá, em todo início de semestre letivo, visitas as salas de aula através da Coordenadoria Técnica de Estágios, realizando orientações, ressaltando a importância do Estágio Supervisionado para a formação profissional complementar. Em 2021, as orientações aos alunos também ocorreram de forma remota, com o intuito de esclarecer dúvidas e disseminar informações inerentes ao estágio.

O Centro Universitário FAMINAS disponibiliza, através da Coordenadoria Estágio, certificação semestral aos supervisores de campo, como forma de reconhecimento da colaboração prestada em prol da formação dos acadêmicos do Centro Universitário FAMINAS.

A responsabilidade pelos estágios realizados deve ser de todas as pessoas envolvidas no processo, quais sejam a Coordenação Técnica de Estágio, o Coordenador de Curso, o Supervisor Docente, os Supervisores de Campo ou Preceptores e os Estagiários, que em conjunto, devem zelar pela qualidade das atividades desenvolvidas, inclusive com a verificação das condições dos campos utilizados para desenvolvê-los.

São de responsabilidade da Coordenação Técnica de Estágio os procedimentos administrativos das atividades de Estágio Supervisionado, tomando providências quanto à documentação jurídica indispensável, fornecendo e recebendo toda documentação necessária à sua realização.

Compete ainda à Coordenação Técnica de Estágio estimular e promover a celebração de convênios e manter atualizado o cadastro de Unidades Concedentes de Estágio, estabelecendo estratégias em favor da permanente motivação para que estas possam aceitar novos estagiários; organizar e manter atualizados a documentação dos estagiários e, finalmente, ratificar o desligamento do estagiário do campo de estágio, eventualmente efetivado pelo Supervisor Campo.

Somente será considerado como atividade regular do aluno o Estágio obrigatório, previsto na matriz curricular e precedido de matrícula acadêmica. E ainda, que tenha sido firmado um instrumento legal entre o Centro Universitário FAMINAS e

a Unidade Concedente, o Termo de Convênio sem ônus para as partes, resguardada cobertura por Seguro contra acidentes pessoais e o preenchimento do Termo de Compromisso de Estágio.

Para a realização de estágios não obrigatórios, o aluno do Centro Universitário FAMINAS deverá estar previamente matriculado, a instituição concedente previamente conveniada ao Centro Universitário FAMINAS e o Plano Individual do aluno deverá ser aprovado pelo Coordenador do seu curso, anteriormente à solicitação de assinatura do Termo de Compromisso pela Faculdade, neste deverá constar os dados do Seguro contra acidentes pessoais, obrigatório.

Sem a observância desses quesitos, nenhum Estágio Supervisionado obrigatório ou não obrigatório pode ser iniciado.

Compete ao acadêmico na escolha do campo de estágio e da atividade a ser desenvolvida estar atento às observações de que deverá abordar tema de pertinência à área do seu curso e ser orientado pelo Supervisor de Estágio e pelo Supervisor de Campo ou Preceptor. Também fica estabelecido que as atividades desenvolvidas e/ou procedimentos envolvidos na execução do Estágio Supervisionado pelo acadêmico não poderão ser utilizadas simultaneamente como créditos para a integralização das Atividades Complementares.

A avaliação do Estágio Supervisionado visa verificar se os objetivos propostos na elaboração do Plano Individual de Estágio foram atingidos pelo acadêmico estagiário. As formas de avaliação do Estágio Supervisionado obrigatório são descritas no Projeto Pedagógico do Curso e no Plano de Ensino da Unidade de Estudo Estágio Supervisionado de cada curso; e do estágio não obrigatório são previstas no plano de atividades previamente apresentado, juntamente com a solicitação do termo de compromisso de estágio realizada pelo acadêmico estagiário, visando a aprovação do Coordenador de Curso ou do Supervisor Geral por ele designado e da Coordenadoria Técnica de Estágio.

No caso de não aprovação na Unidade de Ensino Estágio Supervisionado, não haverá aproveitamento de carga horária. O acadêmico reprovado repetirá, integralmente, o Estágio Supervisionado na condição de dependência. A reprovação poderá acontecer pelos seguintes motivos: não realização do Estágio Supervisionado nos prazos determinados pela IES; não cumprimento da carga horária total;

descumprimento do prazo para entrega do relatório de estágio e obtenção de média final inferior a 70 (setenta) pontos na Unidade de Ensino Estágio Supervisionado.

O não cumprimento das atividades ocorrido por motivo de desligamento do acadêmico pelo campo Concedente, o descumprimento das regras estabelecidas pelo campo de estágio ou a não emissão dos documentos obrigatórios, acarretará em advertência escrita por parte do Coordenador de Curso e caso o estagiário não cumpra a carga horária exigida pela disciplina, o acadêmico terá que cursar novamente a unidade de ensino através de dependência.

A realização do Estágio Obrigatório curricular, nas datas de períodos que compreendem as Semanas Acadêmicas e o Encontro de Iniciação Científica – ENIC, entre outros eventos acadêmicos, serão avaliadas pela IES.

A via digitalizada do relatório de atividades de estágio supervisionado deve ser inserida no Portal do Aluno, em até 7 dias úteis após o término do estágio. A perda deste prazo pode acarretar na perda das horas de estágios realizadas e possível reprovação do aluno na disciplina no semestre vigente.

A via digitalizada do relatório de atividades de estágio supervisionado não-obrigatório deve ser inserida no Portal do Aluno em prazo previamente agendado pela Coordenadoria Técnica de Estágios. O não cumprimento desse procedimento, acarretará em pendências do aluno, não emissão de documentos por parte desta Coordenação e no impedimento da renovação do estágio ou nova inscrição.

3.7 POLÍTICA DO TRABALHO DE CURSO

No Centro Universitário FAMINAS, o tradicional Trabalho de Conclusão de Curso, o TCC, tem a denominação de Trabalho de Curso - TC. A razão desta denominação semântica se deve ao fato de que, há no âmbito da instituição, uma atenção no sentido de se criar uma cultura de que o trabalho seja desenvolvido ao longo do curso e não, necessariamente, no final do curso.

Tendo em vista as inúmeras dificuldades relacionadas à elaboração e orientação das monografias, associadas às questões éticas de compra de trabalhos prontos ou de apresentação de trabalhos baixados via internet, o Conselho de Ensino do Centro Universitário FAMINAS, através de resolução, regulamentou a questão de

apresentação dos trabalhos de curso. Conforme será detalhado a seguir, são várias as modalidades disponibilizadas ao aluno para que ele possa elaborar seu trabalho de curso: um artigo em revista científica com ISSN; livro ou capítulo de livro publicado; quatro comunicações apresentadas e publicadas em anais de congressos científicos como primeiro autor; um produto como software ou equipamento; um projeto; e até uma monografia. Para qualquer opção do acadêmico, deve haver um projeto devidamente registrado na Coordenadoria Técnica de Pesquisa e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, se for o caso de envolver pesquisas com seres vivos de um modo geral, humanos ou não.

Qualquer que seja a modalidade escolhida para o Trabalho de Curso, sua finalização, a qualquer momento do curso, ocorrerá mediante apresentação e defesa oral a uma banca avaliadora, num prazo de até 30 (trinta) dias após a solicitação de defesa, que deve ser encaminhada ao Coordenador do Curso.

Com a finalização e divulgação da presente política de trabalho de curso, pretende-se que todas as práticas institucionalizadas constantes desse documento sejam plenamente cumpridas, assim como já ocorre com os mecanismos de integralização da carga horária das Atividades Complementares, por todos considerados como de alto nível de exigência, para os quais os acadêmicos do Centro Universitário FAMINAS têm especial atenção, que se reflete no crescente número deles até mesmo antes dos últimos períodos do curso.

O Trabalho de Curso, TC, do Centro Universitário FAMINAS é elaborado segundo regulamento próprio, uma Resolução do Conselho de Ensino do Centro Universitário FAMINAS, a qual se constitui num mecanismo institucionalizado não só de normatização do processo, como de segurança para a adequada orientação no desenvolvimento, acompanhamento efetivo, incluindo todos os procedimentos, até a sua avaliação final e retorno dos resultados para os acadêmicos.

Na elaboração da Política do Trabalho de Curso do Centro Universitário FAMINAS, o Conselho de Ensino teve a preocupação em considerar que o Trabalho de Curso deve ser atividade motivadora do processo de construção e de criação e que o seu desenvolvimento deve estar integrado aos objetivos do curso, não se constituindo apenas em mais um item nos requisitos para a conclusão do curso.

Outro ponto que norteou as decisões do Conselho de Ensino do Centro Universitário FAMINAS é a constatação de que o Trabalho de Curso elaborado exclusivamente como uma monografia tem demonstrado ser uma forma exaurida e desgastada de cumprimento desse componente curricular.

Assim, visando flexibilizar também as formas de apresentação do Trabalho de Curso e a necessidade de regularizar a organização institucional para orientação acadêmica, elaboração e avaliação dos Trabalhos de Curso, foi editada Resolução do Conselho de Ensino do Centro Universitário FAMINAS, normatizando todos os procedimentos envolvidos com o tema.

De acordo com os procedimentos adotados, o Trabalho de Curso, nos cursos do Centro Universitário FAMINAS em que consta como conteúdo curricular, poderá ser elaborado em uma das diversas formas, como as indicadas a seguir:

A. 4 (quatro) Trabalhos de iniciação científica, nos quais o nome do autor-aluno apareça em primeiro lugar, que tenham sido apresentados em Congressos Científicos e similares e publicados nos respectivos Anais;

B. Publicação de artigo científico completo em periódico científico, inclusive do Centro Universitário FAMINAS, que tenha registro ISSN;

C. Publicação de livro ou capítulo de livro em área de conhecimento afim com o curso do autor;

D. Produto, como um software, um equipamento, um material, que possa representar uma forma de desenvolvimento científico, tecnológico e/ou metodológico;

E. Projeto, na forma de atividades acadêmicas dirigidas a terceiros (comunidade, instituição ou empresa), como serviços de assessoria, consultoria e cooperação interinstitucional, caracterizada pela intangibilidade (o produto não pode ser visto, tocado ou provado a princípio), pela inseparabilidade (produzido e utilizado ao mesmo tempo) e que não resulta na posse de um bem; e ainda como

F. Monografia, conforme modelo descrito em SANTOS, Izequias Estevam dos. Textos selecionados de métodos e técnicas de pesquisa científica: TCC - monografia - dissertação - tese. 4. ed. Impetus: Rio de Janeiro, 2003. p. 237-269.

Na elaboração do projeto do Trabalho de Curso o acadêmico deverá estar atento às observações de que ele deverá abordar tema pertinente à área do seu curso e ser desenvolvido sob supervisão estrita de um orientador. Também ficou estabelecido que

as atividades desenvolvidas e/ou procedimentos envolvidos com a elaboração do Trabalho de Curso não poderão ser utilizadas simultaneamente como créditos para a integralização das Atividades Complementares ou para outro fim curricular.

Para iniciar o processo de formalização do Trabalho de Curso o acadêmico deverá fazer o requerimento de seu projeto, através do Portal Educacional do Centro Universitário FAMINAS.

Do formulário deverá constar o título do trabalho, ainda que provisório, seus objetivos e metodologias, o nome do orientador do Trabalho de Curso e sua assinatura de concordância com a orientação, que deve ser preenchido e anexado no requerimento no Portal Educacional.

Recebido o projeto, o Coordenador Técnico de Extensão encaminhará o projeto para o Coordenador de Curso do autor, para avaliação da viabilidade de sua execução e se haverá envolvimento com qualquer tipo de ser vivo, humano ou não, caso em que o mesmo será encaminhado para avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FAMINAS, cujas reuniões só ocorrem uma vez a cada 30 (trinta) dias, conforme calendário anual disponibilizado no Portal do Centro Universitário FAMINAS no mês de fevereiro de cada ano.

No prazo de até 5 (cinco) dias do recebimento do projeto, o Coordenador de Curso remeterá o mesmo para a Coordenadoria Técnica de Pesquisa, com indicação de aprovação ou não de sua viabilidade e da necessidade ou não de avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FAMINAS. Em prazo igual de até 5 (cinco) dias do recebimento do projeto, o Coordenador de Pesquisa, após deferimento da não necessidade de avaliação do mesmo pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FAMINAS, enviará o projeto para a Coordenadoria Técnica de Extensão, acompanhado de uma Declaração de Dispensa de Aprovação pelo referido Comitê.

O Coordenador de Pesquisa, quando for o caso de projeto aprovado pelo Coordenador de Curso com indicação de necessidade de avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FAMINAS, encaminhará o mesmo ao Comitê, que deverá emitir parecer final de aprovação ou não até o dia seguinte à sua primeira reunião subsequente, conforme data prevista em calendário próprio, que será encaminhado pelo Coordenador

No prazo de 5 (cinco) dias do recebimento do projeto avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FAMINAS, o Coordenador Técnico de Pesquisa, se for o caso, emitirá uma Declaração de Aprovação pelo referido Comitê.

Somente após a aprovação do projeto de Trabalho de Curso pelo Coordenador de Curso e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FAMINAS, se for o caso, é que o autor do mesmo poderá dar início à sua execução.

Independentemente da forma de elaboração escolhida, o Trabalho de Curso deverá ser apresentado em 3 (três) vias, incluindo a Declaração de Aprovação ou de Dispensa do Projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FAMINAS, se for o caso, e defendido perante banca de avaliação composta por 3 (três) docentes: o orientador do Trabalho, que é o Presidente nato da banca, e outros 2 (dois) membros, sendo pelo menos um deles de curso diferente daquele ao qual o autor do Trabalho pertence ou até mesmo de outra instituição.

Em situações especiais, como nos casos de temas bastante específicos, a banca poderá ser constituída por 2 (dois) docentes, o orientador do Trabalho, seu Presidente nato, e outro membro de curso diferente daquele ao qual o autor do Trabalho pertence ou até mesmo de outra instituição.

Como há o estímulo para que o acadêmico apresente o Trabalho de Curso no decorrer de seu curso, o Conselho de Ensino do Centro Universitário FAMINAS estabeleceu que para solicitar a defesa do Trabalho de Curso, seu autor deverá estar regularmente matriculado a partir do 3º (terceiro) período de seu curso, já ter cursado a disciplina de Metodologia Científica e não ter disciplinas reprovados em seu histórico escolar. No caso de solicitação de defesa do Trabalho de Curso por acadêmico regularmente matriculado em um dos dois últimos períodos de seu curso, o deferimento do pedido independe da existência de disciplinas reprovadas e ainda não cumpridas em seu currículo.

Quando o Trabalho de Curso estiver em sua forma final, o acadêmico deverá fazer um requerimento ao Coordenador de Curso, em modelo próprio conforme anexo ao presente do qual deve constar o aval do orientador para a defesa, deverá ser protocolado no Setor de Protocolo do Centro Universitário FAMINAS para defesa até 60 (sessenta) dias antes do último dia letivo do último período do curso do autor,

tendo o Coordenador 10 (dez) dias para deferir a solicitação de defesa, com a indicação da composição da banca avaliadora, horário e local da defesa.

Durante o processo de defesa do Trabalho de Curso, quando da apresentação e arguição do acadêmico, os membros da banca de avaliação devem preencher uma Ficha de Avaliação de Trabalho de Curso.

A nota final do Trabalho de Curso será igual à média das notas atribuídas pelos membros da banca de avaliação, cujo resultado, se fracionário, será arredondado para o primeiro número superior inteiro.

Ao final da defesa do Trabalho de Curso, após deliberação reservada pelos membros da banca de avaliação, seu Presidente informará o resultado final ao autor do trabalho através da Ficha de Avaliação de Trabalho de Curso especialmente elaborada para o ato, devidamente assinada pelos membros da banca, pelo autor e que deverá ser deferida, posteriormente, se for o caso, pelo Coordenador de Curso. Se o Coordenador de Curso estiver participando da sessão de defesa do Trabalho de Curso, ele poderá participar das deliberações da comissão de avaliação.

Serão 2 (duas) as possibilidades de resultados que a banca de avaliação do Trabalho de curso poderá emitir:

- Aprovado e a nota obtida, que deverá ser igual ou superior a 70 (setenta) pontos;
- Reprovado e a nota obtida, que deverá ser inferior a 50 (cinquenta) pontos; e

Na nova defesa do Trabalho de Curso deverá ter nota igual ou superior a 70 (setenta) pontos para sua aprovação.

O autor de Trabalho de Curso reprovado na primeira defesa ou não aprovado na segunda defesa após revisão do mesmo, será considerado reprovado no conteúdo curricular, tendo que se matricular a partir do próximo período letivo no mesmo conteúdo na condição de dependência.

Se não cumprir os prazos indicados ou deixar de fazer a defesa do mesmo será considerado reprovado no conteúdo curricular, tendo, também, que se matricular a partir do próximo período letivo no mesmo conteúdo na condição de dependência. A Vreprovação no Trabalho de Curso não habilita seu autor a solicitar exame complementar nesse componente curricular.

Terminada a sessão de defesa do Trabalho de Curso, o Presidente da banca de avaliação encaminhará a Ficha de Avaliação de Trabalho de Curso devidamente preenchida, com a indicação do resultado da mesma, para o Coordenador de Curso, o qual, após deferimento, ficará responsável pelo lançamento da nota obtida no Portal do Centro Universitário FAMINAS, para inserção da informação no serviço de registro acadêmico da Instituição.

Encerrado o semestre letivo, o Coordenador de Curso entregará para arquivo à Secretaria de Registro Acadêmico do Centro Universitário FAMINAS, mediante protocolo, todas as Fichas de Avaliação de Trabalho de Curso das sessões de defesa de Trabalho de Curso devidamente deferidas por ele, para arquivo nas pastas individuais dos acadêmicos.

3.7.1 Meios de divulgação de trabalhos de curso no Centro Universitário FAMINAS

A divulgação de trabalhos de alunos no Centro Universitário FAMINAS já é prática institucionalizada e devidamente implantada na Instituição, a qual merece especial atenção e orientação por parte do corpo docente do curso, de forma integrada pelos atores envolvidos.

De forma mais jornalística, o Centro Universitário FAMINAS mantém um setor de Assessoria de Imprensa, o qual cuida de divulgar todas as realizações institucionais, tanto através do Portal da FAMINAS, como de remessa desse material para órgãos locais e regionais da mídia escrita, falada e televisiva.

Dos instrumentos para a publicação dos trabalhos dos alunos, bem como de docentes da instituição, o Centro Universitário FAMINAS conta com pelo menos três veículos: a Revista Científica FAMINAS, publicada trimestralmente, os Anais da Revista Científica FAMINAS, publicado anualmente, e a Revista de Direito do FAMINAS, publicada semestralmente, todos regularmente publicada desde 2005.

Todos os docentes dos cursos do Centro Universitário FAMINAS, em princípio, são possíveis orientadores dos trabalhos de curso, cuja elaboração poderá envolver, entre outras, as experiências vivenciadas pelos acadêmicos nos Estágios Supervisionados, nas unidades de estudo de Oficinas de Estágios Supervisionados de

Áreas de Intervenção, no Núcleo de Prática Jurídica, bem como de forma acadêmica, em processo de construção do conhecimento.

Como suporte, o preparo do trabalho de curso é controlado pela Coordenadoria Técnica de Pesquisa, que manterá cadastro de professores orientadores com suas linhas de pesquisa e orientação.

Ainda como suporte, acadêmicos do Centro Universitário FAMINAS poderão contar com o acesso à Internet no Laboratório de Computação da Biblioteca Central Centro Universitário FAMINAS e nos Laboratórios de Computação, com os serviços de apoio da Biblioteca Central do Centro Universitário FAMINAS, inclusive o Serviço de Comutação Bibliográfica - COMUT e das bases de dados organizadas pela mesma.

Com os mecanismos institucionalizados de acompanhamento indicados, fica assegurado que os acadêmicos, quando do desenvolvimento dos seus Trabalhos de Curso, têm apoio e orientação adequada e que, depois da avaliação do trabalho de curso apresentado, há retorno dos resultados aos alunos, possibilitando que os mesmos possam estar refletindo sobre todos os aspectos envolvidos com este significativo e especial conteúdo curricular.

Foi tacitamente estabelecido que o número máximo de trabalhos sob a responsabilidade de um mesmo orientador deverá ser igual a 5 (cinco). No entanto, em caráter excepcional, no caso de orientador com comprovada experiência na orientação de trabalhos científicos, ouvido as Coordenadorias Técnicas de Pesquisa, de Cultura e de Extensão, conforme o caso, e com a devida aprovação pelo Conselho de Ensino, poderá ser autorizado um docente orientar um número maior de alunos, fixando-se um limite máximo que vai depender da disponibilidade e interesse do mesmo.

3.8 POLÍTICA DE NIVELAMENTO PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A ideia de nivelamento, em educação, supõe a equiparação de aprendizes que, não se encontrando devidamente preparados no que diz respeito às competências e habilidades necessárias a determinados níveis de ensino-aprendizagem, devem participar de um processo de ensino-aprendizagem cujo objetivo é levá-los ao estágio adequado à produção de novos conhecimentos.

As ações que se propõem para recuperação de deficiências na formação do ingressante no Centro Universitário FAMINAS dizem respeito às áreas, nas quais os alunos, recorrentemente, apresentam falhas, a saber:

- Matemática;
- Língua portuguesa;
- Biologia;
- Química;

E também nas unidades de ensino em que os egressos apresentam dificuldades de se posicionarem de forma competente e consciente, a saber:

- Filosofia;
- Sociologia; e
- Metodologia Científica.

É importante ressaltar que a Ética será um conteúdo transversal a todas as demais Unidades de Ensino, de forma a garantir ao egresso o resgate e/ou confirmação de valores e princípios necessários às novas responsabilidades assumidas como também uma forma de preparação para ingressar no mercado de trabalho, onde uma postura ética se faz urgente e indispensável diante de uma sociedade em permanente desenvolvimento e conflitos sociais, políticos, econômicos, éticos e culturais.

Há, dentro deste contexto, a admissão consensual de que existe urgência em não se ignorar a realidade do aluno oriundo de variadas escolas do Ensino Básico que ingressa nos cursos do Centro Universitário FAMINAS.

As lamentações ouvidas quanto ao déficit existente na formação de alunos que não obtiveram os fundamentos que lhes dessem a competência básica de leitura e escrita, são muitas, como são iguais as lamentações quanto à falta do embasamento cognitivo que lhes permitiria estabelecer relações com e entre os objetos, situações, fenômenos e pessoas, articulando as ações e as operações mentais necessárias ao estudo e pesquisa que precedem ao processo do conhecimento, no interior do ambiente acadêmico. Ocorrem ainda lamentações indicativas de que os alunos não portam as habilidades instrumentais básicas de identificação, percepção e interpretação a fim de que possam administrar um trajeto próprio de "saber pensar e do aprender a aprender" (DEMO, 1997). Lamentar, portanto, as lacunas deixadas na formação dos jovens pela educação básica em nada solucionam os problemas da

enorme heterogeneidade que os professores confrontam, cada vez mais, em sala de aula.

No momento em que vivemos, no qual as instituições são avaliadas, o que importa não é relembrar caminhos conhecidos, mas buscar propostas desafiadoras e novas práticas que contribuam para evitar o que se identifica na sociedade como déficit, e que nós enxergamos como diversidade.

Esse contexto demanda, portanto, ações que, em nosso ponto de vista, devem ser iniciadas, se possível de imediato, nos primeiros períodos de cada curso da Faculdade. Ações que irão exigir a integração dos professores de todas as unidades de ensino num projeto comum, a fim de que o processo de ensino-aprendizagem parta dos conhecimentos prévios desses alunos. A qualidade de ensino dependerá, portanto, da observação de competências individuais e será na dinâmica de estudo e de trabalho que ambos (professores e alunos) irão interagir, buscando as estratégias necessárias ao estabelecimento de condições para a efetiva construção de conhecimentos. Para a consecução dessa finalidade, devem ser implementadas todas as ações imprescindíveis a um trajeto curricular de excelência.

A qualidade de ensino dos cursos do Centro Universitário FAMINAS é o objetivo primeiro, a partir do ingresso do aluno na faculdade quando o projeto pedagógico dos cursos, em consonância com o eixo teórico de suas áreas de conhecimento, norteia o processo de formação de competências e habilidades que devem moldar o perfil daquele profissional que a Instituição pretende devolver à sociedade: apto ao trabalho e em condições de dar continuidade ao seu aprendizado.

No delineamento metodológico desse projeto, vamos buscar meios de garantir as condições mínimas para a produção de conhecimento e considerar que "produção de conhecimento"supõe e pressupõe, identificação, coleta e processamento de informações, atividades estas que, por sua vez, exigem, de parte do aluno, habilidades específicas e domínio de estratégias adequadas e necessárias à formação do perfil profissional que se deseja formar em cada curso do Centro Universitário FAMINAS.

A seguir, apresentaremos as ações a serem consideradas para fundamentar quais alunos farão parte do projeto de nivelamento.

3.8.1 Diagnóstico: Aplicação de instrumentos

Os conhecimentos prévios dos alunos deverão ser verificados por meio de diagnóstico, que será o ponto de partida para iniciar estudos e pesquisas concernentes ao objeto de trabalho de cada curso da instituição e ao perfil do profissional que se deseja formar. Percebe-se, assim, que a ideia de nivelamento dar-se-á no interior do primeiro período de cada curso. Conseqüentemente, o processo de nivelamento terá, como objetivo geral, levar o aluno ingresso a um estágio adequado de conhecimentos, permitindo-lhe a obtenção de conhecimentos novos e das habilidades instrumentais exigidas pelo objeto de estudo e pesquisa do curso de sua escolha.

Propõe-se que o diagnóstico deva ser realizado preferencialmente no primeiro mês de aula para que sejam detectadas as lacunas existentes nas aprendizagens. O diagnóstico deverá ser aplicado em forma de teste, trabalho em grupo, entrevista coletiva, entrevista individual sobre as expectativas em relação a faculdade e ao curso escolhido ou outro instrumento que o professor responsável pela unidade de ensino considerar conveniente e apropriado.

Após análise dos resultados o professor responsável deverá ser um multiplicador das informações nas reuniões com os professores que farão parte do projeto de nivelamento e em reunião de curso entre os docentes, de forma que todos possam contribuir com o projeto de nivelamento no seu espaço sala de aula ou no ambiente destinado a efetivação do projeto de modo a promover a interação entre alunos e professores.

3.8.2 Estudo do perfil sócio econômico dos egressos

Este estudo se dará através do questionário aplicado aos alunos ingressantes na FAMINAS na ocasião do vestibular e terá por objetivo primordial, atender a duas finalidades:

- a) tornar possível conhecer a realidade social dos alunos.
- b) tornar clara o conceito de "realidade social dos alunos", no sentido de aperfeiçoar o processo de produção e construção de conhecimento.

Buscaremos com esse estudo uma uniformidade de informações a fim de que se garanta uma constatação de qual é a realidade e o perfil dos alunos o que possibilitará efetivar com maior competência as atividades a serem realizadas durante as unidades de estudo.

Este procedimento será feito pelo Coordenador de Curso e repassado a todos os professores do curso e aos demais atores institucionais que se interessarem.

Critérios para funcionamento: I) Remuneração aos professores orientadores; II) Não interferir nos horários de aula regular, não coincidir as atividades com as avaliações realizadas no período regular que o aluno se encontra matriculado; III) Em hipótese alguma o nivelamento poderá gerar ônus ao aluno; IV) Em hipótese alguma o nivelamento será computado como atividade complementar; V) O professor que assumir a orientação de uma Unidade de Ensino ou de um módulo presencial ou a distância deverá cumprir em tempo hábil todas as determinações e critérios oriundos da Coordenadoria do Projeto.

Para cada unidade de ensino será escolhido(s) o(s) professor(s) que atende as especificidades de cada área. Será dada prioridade aos professores que fazem parte do corpo docente do Centro Universitário FAMINAS, no caso da necessidade poderá haver contratação.

A prioridade será para os alunos ingressantes (1º período) podendo no caso de haver vagas nas turmas se matricular alunos veteranos.

3.9 POLÍTICA PARA CUMPRIMENTO DE UNIDADES DE ENSINO EM REGIME DE DEPENDÊNCIA OU DE ADAPTAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A questão da integralização da estrutura curricular de um curso de graduação no tempo mínimo previsto para sua duração, pode ser dificultada por diversos fatores, dentre os quais são destacados:

- a não aprovação em unidades de ensino e não cumprimento das consequentes dependências dentro do prazo devido;
- o afastamento do acadêmico e retorno do mesmo em momento posterior, obrigando-o a ingressar em nova estrutura curricular, gerando unidades de ensino a serem adaptadas;

- a realização de transferência interna entre cursos, em decorrência de reopção pelo acadêmico, implicando necessariamente em necessidades de adaptações curriculares; e
- o processo de transferência externa, que também implica em situações de adaptações curriculares.

Essas dificuldades, aliadas àquelas de ordem econômica, quando a oferta de uma unidade de ensino ocorria com repasse integral de seus custos ao acadêmico, ou as de disponibilidade de tempo, principalmente para o acadêmico trabalhador dos cursos com oferta no período noturno, praticamente faziam com que o cumprimento dessas unidades de ensino, em regime de dependência ou de adaptação, resultasse necessariamente em integralização de estruturas curriculares em tempos superiores aos seus mínimos de duração.

Assim, o Conselho de Ensino do Centro Universitário FAMINAS, através de resolução própria, promoveu a regulamentação para o cumprimento de unidades de ensino em regime de dependência ou de adaptação. Como será apresentado a seguir, o acadêmico, de acordo com as peculiaridades de cada caso, poderá cumprir sua dependência ou adaptação mediante sua inclusão em turma regular interclasse em oferta, quando houver compatibilidade de horários com as unidades de ensino do período em que se encontrar regularmente matriculado, destinada a acadêmico em qualquer situação; cumprimento de um Plano de

Acompanhamento de Estudos - PAE - elaborado pelo(s) docente(s) da(s) unidade(s) de ensino aprovado pela Coordenação de Curso e Diretoria dos Institutos do Centro Universitário FAMINAS, destinado a acadêmico reprovado apenas por nota; seu enquadramento em Turma Especial, constituída com autorização da Pró-reitoria de Ensino e com a aquiescência da Mantenedora da Instituição, destinada a acadêmico em qualquer situação; ou seu enquadramento em Situação Especial, constituída com autorização da Pró-reitoria de Ensino e aprovada pela Mantenedora do Centro Universitário FAMINAS; destinada a acadêmico em regime de dependência que tenha sido reprovado por infrequência.

Se, em decorrência da impossibilidade de compatibilização de horários, não for possível o enquadramento do acadêmico em nenhuma das modalidades apresentadas, ele será orientado a adequar a duração de seu curso, pela matrícula em período anterior, que lhe proporcione condições de continuidade e finalização do mesmo.

Em qualquer das opções apresentadas, o custo financeiro para o cumprimento de unidade de ensino em regime de dependência ou de adaptação será calculado em proporcionalidade de carga horária com o valor da semestralidade atual praticada para o período regular de oferta da respectiva unidade de ensino.

Com a finalização e divulgação da presente Política para Cumprimento de Unidades de Ensino em Regime de Dependência ou de Adaptação dos Cursos de Graduação do Centro Universitário FAMINAS, pretende-se que todas as práticas institucionalizadas constantes desse documento sejam plenamente cumpridas, assim como já ocorre com os mecanismos para integralização da carga horária das Atividades Complementares ou para a realização dos Trabalhos de Curso, considerados por todos como de altos níveis de exigência, para os quais os acadêmicos têm especial atenção.

O cumprimento das unidades de ensino constantes das matrizes curriculares dos cursos de graduação do Centro Universitário FAMINAS em regime de dependência e de adaptação é devidamente institucionalizado pelo do Regimento do Centro Universitário FAMINAS.

O acadêmico que não for aprovado em uma ou mais unidades de ensino da estrutura curricular de seu curso de graduação, deverá cumpri-la(s) em regime de dependência. O acadêmico que atrasar seu curso, por não integralização do mesmo no seu tempo mínimo de duração, ou aquele de reingresso ou de transferência interna ou externa, que após análise para aproveitamento de unidades de ensino, ainda precisar cursar outras unidades de ensino para integralizar sua estrutura curricular, deverá submeter-se ao processo de realização de unidades de ensino em regime de adaptação.

Para ambas as situações, foi elaborada a presente Política para Cumprimento de Unidades de Ensino em Regime de Dependência ou de Adaptação do Centro Universitário FAMINAS, por proposta da Diretoria dos Institutos e Pró-Reitoria de Ensino da mesma, devidamente aprovada pelo Conselho de Ensino da Instituição e

pela sua Mantenedora, criada com o intuito de atender ao maior número possível de acadêmicos.

Para o início de sua operacionalização, a Secretaria de Registro Acadêmico encaminhará à Diretoria dos Institutos a listagem dos acadêmicos que se matricularam para o cumprimento de unidades de ensino em regime de dependência ou de adaptação.

Mediante estudo de casos das situações apresentadas, o acadêmico matriculado em unidades de ensino em regime de dependência ou de adaptação deverá cursar essa(s) unidade(s) de ensino(s) em uma das seguintes modalidades, mediante:

- sua inclusão em turma regular interclasse em oferta, quando houver compatibilidade de horários com as unidades de ensino do período em que se encontrar regularmente matriculado, destinado a acadêmico em qualquer situação;
- mediante o cumprimento de um Plano de Acompanhamento de Estudos - PAE - elaborado pelo(s) docente(s) da(s) unidade(s) de ensino aprovado pela Coordenação de Curso e Direção dos Institutos do Centro Universitário FAMINAS, destinado a acadêmico em regime de dependência, que tenha sido reprovado exclusivamente por nota;
- seu enquadramento em Turma Especial, constituída com autorização da Pró-reitoria de Ensino e com a aquiescência da Mantenedora da Instituição, destinada a acadêmico em qualquer situação;
- seu enquadramento em Situação Especial, constituída com autorização da Pró-reitoria de Ensino e aprovada pela Mantenedora do Centro Universitário FAMINAS, destinada a acadêmico em regime de dependência que tenha sido reprovado por infrequência; e
- se, em decorrência de impossibilidade de compatibilização de horários, não for possível o enquadramento do acadêmico em nenhuma das modalidades apresentadas, ele será orientado a adequar a duração de seu curso, pela matrícula em período anterior, que lhe proporcione condições de continuidade e finalização do mesmo.

O professor da unidade de ensino desenvolvida em regime de dependência e adaptação deverá fazer a entrega dos documentos originais de controle de notas e

controle de faltas devidamente assinados e datados à Diretoria Institutos em até 5 (cinco) dias úteis após o término das aulas da referida unidade de ensino.

3.9.1 Procedimentos para o Plano de Acompanhamento de Estudos - PAE

A opção para o cumprimento de unidade de ensino em regime de dependência ou de adaptação mediante um Plano de Acompanhamento de Estudos - PAE - não é permitida ao acadêmico reprovado por frequência, isto é, tenha tido menos de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência que na(s) unidade(s) de ensino cursada(s) anteriormente e que deverá(ao) ser cumprida(s) em regime de dependência ou de adaptação.

Por suas peculiaridades, o Plano de Acompanhamento de Estudos - PAE - deverá ser aplicado em situações em que se tenha, preferencialmente, um ou dois acadêmicos por unidade de ensino.

A responsabilidade de acompanhamento da execução de cada Plano de Acompanhamento de Estudos - PAE -, bem como do estabelecimento de normas complementares se fizerem necessárias à execução desse plano, para compatibilização com as peculiaridades de cada curso, será do respectivo Coordenador de Curso.

Para atendimento ao acadêmico em regime de dependência e de adaptação, enquadrado em Plano de Acompanhamento de Estudos - PAE -, o professor responsável designado pela Coordenadoria de Curso e Diretoria dos Institutos, deverá observar os seguintes procedimentos:

- propor os conteúdos que integrarão o plano de estudos, em conformidade com o programa contido no plano de ensino da unidade de ensino em apreço;
- estabelecer uma divisão dos conteúdos em 3 (três) módulos, indicando seus respectivos períodos de execução, os quais deverão estar inseridos em um período de até 90 (noventa) dias, incluindo todos os procedimentos para a conclusão da modalidade em apreço;
- elencar as atividades a serem desenvolvidas pelo acadêmico, em cada módulo referido no item anterior;

- estabelecer uma metodologia de estudo adequada à natureza da unidade de ensino a ser cumprida;
- elaborar um cronograma modular de acompanhamento das atividades e de verificação da aprendizagem (modelo próprio).
- registrar, em instrumento próprio, disponibilizado pela Secretaria de Registro Acadêmico, a frequência e o aproveitamento do acadêmico.

Para a integralização da carga horária da unidade de ensino em regime de dependência e de adaptação, enquadrado em Plano de Acompanhamento de Estudos - PAE -, parte dela será presencial e outra parte será desenvolvida através de atividades com acompanhamento especial pelo docente responsável.

O Plano de Acompanhamento de Estudos - PAE - devidamente elaborado deverá ser datado e assinado pelo(s) docente(s) responsável (eis), pelo(s) acadêmico(s) e pelo Coordenador do Curso, ficando arquivado junto a Diretoria dos Institutos.

3.9.2 Procedimentos para a Turma Especial

O cumprimento de unidade de ensino em regime de dependência ou de adaptação na modalidade de Turma Especial, para acadêmico em qualquer situação, deverá ser feito com turma de no mínimo 10 (dez) acadêmicos e obedecerá aos procedimentos descritos a seguir:

- a) Caberá às Coordenadorias de Curso e Diretoria dos Institutos a designação de um professor responsável pela Turma Especial;
- b) Na avaliação do rendimento escolar dos acadêmicos de Turma Especial serão distribuídos 100 (cem) pontos durante o processo, distribuídos em 2 (duas) avaliações, no valor de 50 (cinquenta) pontos; havendo necessidade, poderá ser aplicada uma prova final no valor de 100 (cem) pontos.
- c) Os horários de aulas da unidade de ensino em regime de dependência ou de adaptação na modalidade de Turma Especial não poderá coincidir com os das unidades de ensino do período em que o (s) acadêmico(s) estiver(em) devidamente matriculado(s).

d) Não havendo disponibilidade de docente para o desenvolvimento da unidade de ensino em regime de dependência ou de adaptação na modalidade de Turma Especial, competirá ao Coordenador de Curso executar o processo de seleção para escolha do referido docente.

e) Será da responsabilidade do Coordenador de Curso a adequação de procedimentos no tocante às eventuais aulas práticas, uso de laboratórios e salas especiais, para cumprimento das atividades didáticas pertinentes.

f) Quando houver possibilidade e/ou necessidade de junção de unidades de ensino de mesma natureza com cargas horárias diferentes para formação de Turmas Especial prevalecerá a carga horária da unidade de ensino com maior carga horária, para que não haja prejuízo para o acadêmico.

g) Para a integralização da carga horária da unidade de ensino em regime de dependência ou de adaptação na modalidade de Turma Especial, parte dela será presencial e outra parte será desenvolvida através de atividades com acompanhamento especial pelo docente responsável.

h) A execução de todos os procedimentos para cumprimento das atividades didáticas da Turma Especial deverá ser concluída em um prazo máximo de 90 (noventa) dias.

O Conselho de Ensino, em situações excepcionais, poderá propor funcionamento de unidade de ensino em regime de dependência ou de adaptação na modalidade de Turma Especial com número de alunos inferior a 5 (cinco); mediante justificativa aprovada pelo Pró-reitor de Ensino.

3.10 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Em seu rápido e eficiente crescimento, o Centro Universitário FAMINAS tem buscado definir suas ações em políticas claras e que garantam a concretização de sua Missão como Instituição de Educação Superior. Com 18 (dezoito) cursos em pleno funcionamento, já conta hoje, com 15 desses cursos com turmas concluintes. É a chegada no mercado de trabalho dos profissionais formados pelo Centro Universitário

FAMINAS que apontam um novo compromisso a ser vivenciado por esta instituição de ensino que é o acompanhamento de seus egressos de forma mais efetiva.

Acreditamos que é possível e necessário acompanhar e reaproximar egressos, valorizando a integração acadêmica, científica, política e cultural do Centro Universitário FAMINAS. Definimos aqui algumas ações a serem implantadas e implementadas para que os profissionais formados no Centro Universitário FAMINAS continuem a ter na Instituição um referencial profissional capaz de auxiliá-los no aperfeiçoamento e atuação no mercado atual.

O profissional formado pelo Centro Universitário FAMINAS - é mais que sua vitrine. É a comprovação de sua eficácia na proposição de oferecer progresso e segurança social como expectativa àqueles que, nela, depositaram seus melhores anos da juventude em sua formação superior. Manter com os egressos laços permanentes de relacionamento sócio cultural é prazeroso aos dirigentes da Instituição que, assim, cumprem o dever de manter um processo permanente de atualização e de educação continuada, além de um relacionamento de interesse recíproco que ultrapassa o período de uma única geração.

Partindo de sua realidade e considerando a sua estrutura física e serviços oferecidos à comunidade acadêmica e população de Muriaé e Região, definimos como prioritário para nossos egressos, terem o Centro Universitário FAMINAS como instituição formadora e também capaz de alavancar suas inserções no mercado de trabalho.

A divulgação dessa política de Acompanhamento de Egresso do Centro Universitário FAMINAS já é prática institucionalizada e devidamente implantada, a qual merece especial atenção e orientação por parte das Pró-reitorias, Coordenadorias dos Cursos de Graduação, Diretoria dos Institutos, Extensão e Estágio, de forma integrada pelos atores envolvidos.

De forma mais jornalística, o Centro Universitário FAMINAS mantém um setor de Comunicação/ Marketing, o qual cuida de divulgar todas as realizações institucionais, tanto através do Portal do Centro Universitário FAMINAS, como de remessa desse material para órgãos locais e regionais da mídia escrita, falada e televisiva.

Dos instrumentos para a oferta das atividades utilizamos também os quadros de avisos localizados nos corredores e os quadros de avisos das salas de aula.

A questão do Acompanhamento de Egressos é alvo de especial atenção e comprovada importância no contexto institucional do Centro Universitário FAMINAS rumo ao constante cumprimento de sua Missão em prol da educação e da responsabilidade social de seus colaboradores para com a comunidade.

3.11 POLÍTICAS DE PESQUISA

O fomento e implementação de atividades de pesquisa nos cursos de graduação do Centro Universitário FAMINAS tem sido estimulado desde o início de seu funcionamento, sendo desenvolvida através de duas frentes, a pesquisa docente e as atividades de iniciação científica, as quais são complementares entre si (PDI - FAMINAS).

O incentivo à produção do conhecimento é uma meta preconizada no PDI - FAMINAS - que vem sendo priorizada desde a sua criação.

Entendemos que superamos as nossas metas pela existência de uma política clara de incentivo que conduziu a realização de 10 (dez) Encontros de Iniciação Científica, atualmente de abrangência internacional, nos quais foram apresentados mais de 3.000 (três mil) trabalhos da Instituição, pelo impacto positivo que a pesquisa no Centro Universitário FAMINAS exerce sobre a sociedade, bem como a contribuição na capacitação docente.

O Centro Universitário FAMINAS possui uma Coordenadoria de Pesquisa, espaço onde as atividades são devidamente cadastradas e acompanhadas através de regulamentação própria.

A Instituição conta, ainda, com a Editora FAMINAS, através da qual já foram lançados três periódicos institucionais: Revista Científica da FAMINAS, quadrimestral; Suplementos da Revista Científica FAMINAS, os Anais do Encontro de Iniciação Científico FAMINAS, anuais; e a Revista Jurídica da FAMINAS, semestral, todas regularmente publicadas desde 2005.

De acordo com o PDI, as orientações genéricas que norteiam os Grupos de Pesquisa do Centro Universitário FAMINAS são:

- o incentivo à produção e à divulgação da pesquisa produzida no Centro Universitário FAMINAS;

- a busca de novos conhecimentos para a fundamentação crítica e atualização permanente dos conteúdos e processos de ensino nos campos dos respectivos cursos;
- a priorização das necessidades, interesses e potencialidades regionais;
- o aprofundamento dos estudos sobre os problemas sociais, sobre as formas e sobre os processos de participação com vistas a melhoria da qualidade de vida da comunidade em que se insere;
- a colaboração, a cooperação e o intercâmbio de estudos e experiências relacionadas aos campos dos respectivos cursos com associações, instituições e organizações de natureza pública e/ou privada;
- a produção do conhecimento nos campos dos respectivos cursos subordinada à defesa da democracia, da ética e da cidadania.

No o início de seu funcionamento em 2002, ainda como FAMINAS, as atividades de Pesquisa e seu controle eram realizadas pelas Coordenações de Cursos e Direção de Ensino. No segundo semestre de 2004, a FAMINAS realizou seu primeiro Encontro de Iniciação Científica. No início do ano de 2005, com o crescimento das atividades de Pesquisa, o controle ficou sob a responsabilidade de um professor com carga horária destinada para tal função. Após a realização do segundo encontro de Iniciação Científica neste mesmo ano, foi criada a Assessoria de Pesquisa que, em meados de 2006 se transformou em Coordenadoria de Pesquisa, sendo o responsável pelo setor um docente contratado em regime de tempo integral.

A Coordenação de Pesquisa conta com um espaço próprio, dotado de todos os recursos necessários, onde são desenvolvidas as estratégias de atuação em sinergia com os demais setores da IES, o qual tem como estrutura funcional, o Coordenador de Pesquisa, com a missão de estender os limites físicos da Instituição em prol das comunidades internas, externa local e regional na qual está inserida, para o pleno exercício do seu papel e se caracterizar como polo de produção científica.

Todo o trabalho desenvolvido pela Coordenação de Pesquisa é integrado com o Corpo Discente, o Corpo Docente, as Coordenadorias de Curso, a Diretoria dos Institutos, a Pró-reitoria de Ensino e a Pró-reitoria de Administração da Mantenedora.

A Coordenação Técnica de Pesquisa é responsável pelo controle, registro e acompanhamento da execução dos projetos e atividades de pesquisa, bem como a

implementação das medidas e processos institucionais de melhoria de qualidade do ensino, pesquisa e extensão, e o alcance dos objetivos constantes dos Projetos Político-Pedagógico do Centro Universitário FAMINAS.

Cabe ainda à Coordenação de Pesquisa:

- a valorização da pesquisa em todos os níveis, incentivando os programas de iniciação científica e a integração da pesquisa com a graduação;
- o incentivo da comunicação entre os grupos de pesquisa e a mídia no sentido de dar maior visibilidade aos resultados gerados no Centro Universitário FAMINAS;
- o apoio às iniciativas que tragam novas tecnologias para a IES, valorizando trabalhos científicos realizados no Centro Universitário FAMINAS;
- o incentivo a colaboração científica entre diferentes grupos dentro e fora do Centro Universitário FAMINAS no sentido de agregar competências na resolução de problemas ou pesquisas de interesse para o País;
- o incentivo e apoio a transferência de tecnologia gerada pelas pesquisas patenteadas, no caso de produtos de interesse comercial;
- a promoção de uma maior integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão através de reuniões e encontros científicos, seminários e trocas de informações que possam beneficiar a todos os participantes e a busca de novos recursos e implementação de novos programas para o apoio à pesquisa, valorizando os grupos mais produtivos, incentivando e proporcionando novas oportunidades a pesquisadores jovens e grupos emergentes.

E por fim, o acompanhamento dos Projetos de Pesquisa junto ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FAMINAS (CEP), devidamente reconhecimento pelo Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Ministério da Saúde (MS).

As atividades de Pesquisa, do Centro Universitário FAMINAS são propostas pelos alunos e professores orientadores através de formulário único, desenvolvido em conjunto com a Coordenadoria Técnica de Extensão, Coordenadoria Técnica de Pesquisa e Pró-reitoria de Ensino, a partir do referencial do Fórum de Extensão das IES Brasileiras, que constitui num mecanismo institucionalizado não só de normatização do processo como de segurança para a adequada orientação no

desenvolvimento, acompanhamento efetivo, incluindo todos os procedimentos, até a sua avaliação final e retorno dos resultados para os acadêmicos.

Os projetos de pesquisa propostos são avaliados pela Coordenação de Pesquisa e são encaminhados ao Comitê de Ética em Pesquisa quando houver indicação de necessidade.

Todos os Projetos de Pesquisa ou Trabalhos de Curso que envolverem gastos com insumos e equipamentos do Centro Universitário FAMINAS devem ser aprovados pelo Diretor Acadêmico.

Na elaboração da Política de Pesquisa, a Coordenadoria Técnica de Pesquisa teve a preocupação em considerar que as atividades de Pesquisa devem ser atividades motivadoras do processo de construção e de criação complementar e que os seus desenvolvimentos devem estar integrados aos objetivos acadêmicos e em prol da comunidade interna, externa local e regional.

Outro ponto que norteou as decisões da Coordenadoria de Pesquisa do Centro Universitário FAMINAS é a constatação de que as atividades de Pesquisa poderiam contribuir para oferta regular das Atividades Complementares necessárias à integralização das estruturas curriculares dos cursos contribuindo para a formação acadêmica interdisciplinar dos discentes, o enriquecimento de seus currículos, o que se constitui num significativo diferencial no mercado de trabalho.

E, tendo em conta este aspecto, as atividades de pesquisa são oferecidas ao corpo discente com a possibilidade irrestrita de participação, cujo efetivo cumprimento se dá pela participação em atividades internas e/ou externas, sob o controle do Centro Universitário FAMINAS ou oferecidas por Instituições que possuam direito a este fim, com seu controle normatizado, classificado e mensurado de acordo com o Manual de Atividades Complementares.

A divulgação das Atividades de Pesquisa no Centro Universitário FAMINAS já é prática institucionalizada e devidamente implementada, a qual merece especial atenção e orientação por parte da Coordenadoria de Pesquisa, de forma integrada pelos atores envolvidos.

O Encontro de Iniciação Científica do Centro Universitário FAMINAS (ENIC) é um evento integrado a SEMANA NACIONAL de Ciência e Tecnologia do Ministério de Ciência e Tecnologia que tem seus artigos publicados na forma de resumo no suplemento da Revista Científica da FAMINAS.

De forma mais jornalística, o Centro Universitário FAMINAS mantém um setor de Comunicação, o qual cuida de divulgar todas as realizações institucionais, tanto através do Portal do Centro Universitário FAMINAS, como de remessas deste material para órgãos locais e regionais da mídia escrita, falada e televisiva.

Dos instrumentos para oferta das atividades utilizamos também os quadros de avisos localizados nos corredores e os quadros de avisos das salas de aula.

3.12 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

Em relação à extensão, a integração Centro Universitário FAMINAS comunidade é um objetivo que terá prioridade pela Instituição. A extensão é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino à pesquisa e à extensão de forma indissociável, com vistas a viabilizar a relação transformadora entre IES e sociedade. As atividades de extensão ampliam o espaço sala de aula, permitindo a construção do saber dentro e fora da Instituição, além de contribuir com o processo pedagógico, pois o contato com a sociedade retroalimenta o ensino e a pesquisa, possibilitando o desenvolvimento de novos conhecimentos.

Neste contexto, a extensão no Centro Universitário FAMINAS vem desempenhando muito bem este papel através dos diversos cursos oferecidos para os seus alunos, da realização de semanas acadêmicas dos seus cursos hoje em funcionamento na Instituição e do apoio aos projetos de extensão.

É crescente a responsabilidade social da Instituição representada pela promoção e estímulo a ação voluntária e cidadã dos seus alunos e docentes.

Vista a natureza intrínseca dos cursos da área da saúde que fortalecerá com a criação do Curso de Medicina, muito há de se fazer em relação aos serviços de saúde a serem prestados pelo Centro Universitário FAMINAS à comunidade, constituindo importantes elementos para a melhoria da saúde de pessoas menos favorecidas.

Verifica-se que através da implantação do Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ - em 2006 do Curso de Direito, muitas atividades sociais são realizadas a fim de esclarecer, orientar e salvaguardar os direitos dos menos favorecidos.

Além dos aspectos específicos e relativos a cada um dos cursos instalados e que estão sendo pretendidos pelo Centro Universitário FAMINAS, como Instituição de

ensino superior que se pretende, através de sua Coordenadoria de Extensão implantada desde 2005, abre outras áreas para relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas, as quais são motivadas a participar de atividades de extensão e pesquisa a serem incentivadas e executadas pelo seu corpo docente, com a forte participação de seu alunado.

Hoje, as atividades de extensão do Centro Universitário FAMINAS são desenvolvidas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicações, estágios, ação social comunitária e ação integrada ensino, pesquisa e extensão.

No Centro Universitário FAMINAS, com o início de seu funcionamento em 2002, as atividades de extensão e seu controle eram realizados pela Secretaria Acadêmica da Instituição. Em meados de 2004, com o crescimento da oferta dessas atividades, o controle ficou sob a responsabilidade de um professor com carga horária destinada a tal função. A partir de 2005, houve a criação da Coordenadoria de Extensão, sendo seu responsável pelo setor um docente contratado em regime de tempo integral.

A Coordenadoria de Extensão conta com um espaço próprio, dotado de todos os recursos necessários, onde são desenvolvidas as estratégias de atuação em sinergia com os demais setores da IES, o qual tem em sua estrutura funcional, o Coordenador de Extensão, todos com a missão de estender os limites físicos da Instituição em prol das comunidades interna, externa local e regional na qual está inserida, para o pleno exercício do seu papel de responsabilidade social.

Todo trabalho desenvolvido pela Coordenadoria de Extensão é integrado com o Corpo Discente, o Corpo Docente, as Coordenadorias de Cursos, a Diretoria dos Institutos, a Pró-reitoria de Ensino e a Pró-reitoria da Administração.

A Coordenadoria Técnica de Extensão é a responsável pela oferta, controle e registro das Atividades Complementares ao corpo discente, as quais são componentes curriculares obrigatórios para a conclusão dos cursos de graduação. Além da oferta regular dessas Atividades, o Centro Universitário FAMINAS, prezando pela qualidade dos serviços prestados e comprometida com o seu corpo discente, o faz numa intensidade mais que suficiente, permitindo que discentes possam completar seus currículos, dentro da disponibilidade de tempo para efetiva participação.

As ofertas de atividades de extensão são avaliadas pelos Coordenadores de Cursos, pela Diretoria dos Institutos e pela Pró-reitoria de Ensino. Se aprovadas, passam pela análise técnica da Coordenadoria de Extensão e pela aprovação da Pró-reitoria de Administração, em caso de haver custos para a Instituição.

As Atividades de Extensão, do Centro Universitário FAMINAS - são propostas através de formulário próprio, desenvolvido a partir do referencial do Fórum de Extensão das IES Brasileiras, que constitui num mecanismo institucionalizado não só de normatização do processo, como de segurança para a adequada orientação no desenvolvimento, acompanhamento efetivo, incluindo todos os procedimentos, até a sua avaliação final e retorno dos resultados para os acadêmicos.

Na elaboração da Política de Extensão, a Coordenadoria de Extensão teve a preocupação em considerar que as Atividades de Extensão devem ser atividades motivadoras do processo de construção e de criação complementar e que os seus desenvolvimentos devem estar integrados aos objetivos acadêmicos e em prol da comunidade interna, externa local e regional.

Outro ponto que norteou as decisões da Coordenadoria de Extensão do Centro Universitário FAMINAS é a constatação de que as Atividades de Extensão poderiam contribuir para oferta regular das Atividades Complementares necessárias à integralização das estruturas curriculares dos cursos, contribuindo para uma formação acadêmica interdisciplinar dos discentes, o enriquecendo de seus currículos, o que se constitui num significativo diferencial no mercado de trabalho.

E, tendo em conta este aspecto, as Atividades de Extensão são oferecidas ao corpo discente com a possibilidade irrestrita de participação, cujo efetivo cumprimento se dá pela participação em atividades internas e/ou externas, sob o controle do Centro Universitário FAMINAS ou oferecidas por instituições que possuam direito a este fim, que possuem seu controle normatizado, classificado e mensurado de acordo com o Manual de Atividades Complementares.

Os números das atividades de extensão são significativos e suas dimensões podem ser mensuradas pela estimativa de valor de investimento institucional, na ordem de R\$ 9.500.000,00 (nove milhões e quinhentos mil reais), que corresponde ao apurado no Balanço de Responsabilidade Social do setor.

Assim, quando se considera estes números e a diversificação dos interesses, o Centro Universitário FAMINAS, através da articulação da Coordenadoria de Extensão, além do número considerável de atividades de extensão das mais variadas, promove de forma institucionalizada, todos os anos, eventos no primeiro semestre, sendo cada um voltado para área afim de cada curso de graduação (Congressos Acadêmicos), e 1 evento (Encontro de Iniciação Científica) no segundo semestre, que envolvem todo o corpo docente, discente e comunidade.

3.13. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Através da Coordenadoria de Extensão e de sua Mantenedora está comprometido com a melhoria da qualidade de vida local e regional, tornando-se desta forma um referencial para outras instituições e demonstrando para a sociedade que havendo organização, comprometimento, participação efetiva de seus colaboradores e acadêmicos, tudo é possível para contribuir na qualidade de vida da população.

A diversidade é fundamental neste processo de responsabilidade de uma instituição de ensino já que a comunidade local é carente em todos os setores e o Centro Universitário FAMINAS como uma instituição comprometida com as causas sociais tem o dever de transportar para fora de seus muros, através de seus docentes e discentes todos os recursos oriundos do conhecimento adquirido e construído em suas salas de aulas.

A prática da responsabilidade social nas políticas institucionais tem proporcionado resultados positivos para a sociedade, para a Instituição, pois tem se realizado de forma autêntica.

A cultura da responsabilidade social já está incorporada ao pensamento do Centro Universitário FAMINAS e a aplicabilidade através da utilização dos seus princípios, tem permitido aos atores internos e externos da Instituição verificar concretamente através da valorização da imagem institucional e da marca, uma maior lealdade do consumidor, uma maior capacidade de recrutar e de manter talentos e o quanto isto tem refletido em benefícios para a Instituição.

Pode-se afirmar que o Centro Universitário FAMINAS, desde a sua idealização até o completo desenvolvimento de suas atividades, atende ao perfil de uma organização ética e cidadã cujo compromisso é o desenvolvimento local e regional e

desempenha seu papel no contexto promovendo o desenvolvimento social coletivo e individual das pessoas que direta ou indiretamente circundam pela sua área geográfica de atuação.

A inclusão social é parte inerente ao processo do desenvolvimento social e o Centro Universitário FAMINAS possui políticas diretas de implementação que visam promover estas ações.

Associado a estes aspectos, há que se considerar que a infraestrutura do Centro Universitário FAMINAS é totalmente adequada para atender aos alunos portadores de deficiência física e dentro dos critérios acadêmico-pedagógicos os alunos portadores de necessidades especiais possuem atendimento especial através da Diretoria dos Institutos e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Desenvolvimento Humano.

O Centro Universitário FAMINAS adota uma postura proativa, de ação afirmativa, no que tange a inclusão social e paralela a estas ações, destacando-se projetos voltados à inclusão digital, os quais são realizados, atendendo solicitações de parceria do poder público (convênios com as escolas públicas e Poder Legislativo Municipal).

O comprometimento com a causa social é de vital importância no processo de formação dos indivíduos que de forma direta ou indireta fazem parte do universo Centro Universitário FAMINAS. Seja como organização privada ou como organização responsável cultural e socialmente, servir às pessoas à altura de suas necessidades é motivo de orgulho e compromisso para com o próximo e para a sociedade.

A responsabilidade social do Centro Universitário FAMINAS em todas as suas vertentes está efetivada e se consolidando através de Políticas Institucionais pertinentes a cada setor da IES.

Porém a responsabilidade social é um processo que nunca se esgota. Não se pode dizer que o Centro Universitário FAMINAS chegou ou vai chegar ao limite de sua responsabilidade social, pois sempre há ou haverá algo a fazer.

Diante disto o que se pretende é uma auto avaliação que possa indicar em que pontos é necessário melhorar ainda mais as políticas e práticas da Instituição e, a partir daí, estabelecer um cronograma de ações, pois a prática da responsabilidade social é um processo educativo que deve evoluir com o tempo.

4. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

O Plano de Desenvolvimento do Centro Universitário FAMINAS, desenvolvido a partir de uma breve análise da realidade atual, estabelece um conjunto de objetivos, políticas e estratégias para o quinquênio 2020 – 2024. O Plano inclui, assim, a estratégia de ampliação de seus cursos e um conjunto de ações no campo acadêmico, assim como a estratégia para o desenvolvimento de gestão de pessoas, de biblioteca, de informática, de laboratórios e de instalações físicas, com vistas à consolidação do Centro Universitário FAMINAS como instituição educacional comprometida com padrões de qualidade.

O planejamento das ações institucionais previstas para o quinquênio 2020 - 2024 foi elaborado a partir das seguintes dimensões, a saber:

- Organização e gestão da Faculdade;
- Planejamento das ações didático-pedagógicas 2020 - 2024;
- Extensão universitária;
- Educação à Distância (EaD);
- Mecanismos de Nivelamento para alunos de graduação;
- Corpo docente e técnico-administrativo;
- Infraestrutura;
- Sustentabilidade financeira;
- Internacionalização;
- Sistema de acompanhamento do PDI.

4.1 DETALHAMENTO DAS ESTRATÉGIAS

4.1.1 Ensino de Graduação: Implantação e Desenvolvimento dos Cursos de Graduação

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para quinquênio 2020 - 2024 prevê a criação de 14 (quatorze) cursos de graduação, que serão implantados para

oferta de vestibular a partir de 2020. As informações a seguir demonstram a expansão da graduação para o período de 2020 a 2024, em termos de vagas ofertadas e projeção do número de alunos.

CURSO	PRAZO				
	2020	2021	2022	2023	2014
ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE				X	
ANÁLISES E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS			X		
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO				X	
CIÊNCIA DE DADOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL				X	
ENGENHARIA BIOMÉDICA					X
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO					X
ENGENHARIA DE SOFTWARE					X
ENGENHARIA QUÍMICA					X
ESTÉTICA E COSMETOLOGIA				X	
GASTRONOMIA				X	
JOGOS DIGITAIS				X	
MEDICINA VETERINÁRIA			X		
ODONTOLOGIA	X				
PUBLICIDADE E PROPAGANDA					X

4.1.2 Ampliação da Pós-Graduação *Lato-Sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* caracterizam-se pelos objetivos principais de refletir e atender às demandas de especialização e de capacitação com vistas a aumentar a empregabilidade dos alunos e profissionais. Ao se confirmar a demanda do mercado, pretende-se ofertar os seguintes cursos:

Pós-Graduação <i>Lato-Sensu</i>	PRAZO				
	2020	2021	2022	2023	2014
ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA E NEONATAL					X
ESPECIALIZAÇÃO EM ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA: ÊNFASE EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE					X
ESPECIALIZAÇÃO EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR				X	
ESPECIALIZAÇÃO EM ONCOLOGIA MULTIPROFISSIONAL					X
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA E PRECEPTORIA EM MEDICINA			X		
ESPECIALIZAÇÃO EM DATA SCIENCE E INFORMÁTICA PARA ÁREA DA SAÚDE				X	
ESPECIALIZAÇÃO EM ANÁLISES CLÍNICAS				X	
ESPECIALIZAÇÃO EM AUDITORIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE				X	
ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS PENAIIS			X		
ESPECIALIZAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS				X	
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO CIVIL APLICADO				X	
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NO ENSINO DIGITAL				X	
ESPECIALIZAÇÃO EM FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA ADULTO					X
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E ANÁLISE ESTRATÉGICA DE DADOS			X		
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE			X		
ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO					
ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA				X	
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICANÁLISE E SAÚDE			X		
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL				X	

4.2 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD)

As políticas e diretrizes institucionais para área de educação à distância foram elaboradas em consonância com os programas e metas da Instituição, com os órgãos acadêmicos e administrativos, tendo como objetivo primordial contribuir para o crescimento cognitivo e de formação profissional dos alunos:

I. Consolidação das atuais estratégias de disseminação e promoção da EaD na Instituição através de programas, seminários e cursos de capacitação para o corpo docente, técnico-administrativo e discente;

II. Consolidação do ambiente de aprendizagem à distância através do uso de tecnologias de computação, nas modalidades síncrona e assíncrona, e telecomunicações, com ênfase na Internet;

III. Ampliação dos projetos colaborativos entre o núcleo de EaD e o Núcleo Acadêmico, coordenações de cursos e o departamento de tecnologia da informação;

IV. Refinamento da metodologia de elaboração, administração e distribuição de conteúdo didático interativo e dialógico através da investigação de novos modelos pedagógicos e recursos tecnológicos;

V. Celebração de convênios, parcerias e acordos técnicos com universidades, instituições de ensino superior, órgãos governamentais, empresas privadas, associações de classe e outros, mediante atividades cooperativas, de forma a garantir elevado padrão de qualidade aos programas e cursos ofertados;

VI. Garantia de continuidade no médio e longo prazo, em especial aos cursos de graduação, mediante elaboração de um projeto econômico-financeiro, em consonância com o projeto político-pedagógico que sustente a alocação de recursos por parte do Centro Universitário FAMINAS.

VII. Integração da gestão acadêmica dos programas e cursos de EaD aos demais processos da Instituição, disponibilizando a cada aluno de cada curso/disciplina a distância as mesmas condições e suporte que um aluno presencial, isto é, o sistema acadêmico deve oferecer ao aluno, geograficamente distante, o acesso aos mesmos

serviços disponíveis para o aluno do ensino tradicional, como: matrícula, inscrições, requisições, acesso às informações institucionais, secretaria, tesouraria, etc.

VIII. Expandir, de forma gradual, a oferta de disciplinas semipresenciais nos cursos presenciais, para cursos superiores reconhecidos;

IX. Utilizar a experiência de oferta de disciplinas semipresenciais para os cursos presenciais, como forma de capacitação tecnológica e didático-pedagógica para o desenvolvimento e oferta de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu;

X. Implantar a nova versão do sistema de gerenciamento de EaD, juntamente com os recursos de hardware necessários, de modo a permitir a operacionalização dos projetos em ensino a distância;

XI. Desenvolver cursos de capacitação e oficinas para a elaboração de conteúdos para EaD, de modo a permitir o treinamento dos professores responsáveis pelas disciplinas ofertadas na modalidade a distância;

XII. Avaliar a utilização de material didático desenvolvido para cursos a distância como material de apoio a cursos presenciais;

XIII. Expandir os serviços de suporte e atendimento remoto aos alunos.

5 PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1 CORPO DOCENTE

5.1.1 Composição do Corpo Docente

Integram ao corpo docente profissionais de competência reconhecida no mercado de trabalho, cuja formação acadêmica e profissional atende às exigências previstas para o adequado funcionamento do Centro Universitário FAMINAS.

O corpo docente que atua no Centro Universitário FAMINAS é constituído por 108 (cento e oito) docentes, sendo 54% (58) mestres 29 % (32) especialistas e 17 % (18) doutores. A expansão dos docentes se dará na medida do desenvolvimento dos cursos iniciais e na criação de novos cursos de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Carreira do Corpo Docente.

5.1.2 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

O regime de trabalho adotado pelo Centro Universitário FAMINAS é o celetista, regido pelo Direito do Trabalho, disciplinado pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

O corpo docente que atua nos cursos de graduação é constituído por 108 (cento e oito) docentes, distribuídos da seguinte forma, em relação ao Regime de Trabalho:

Regime de Trabalho	Nº de Professores
Horistas	72
Tempo Parcial	4
Tempo Integral	32
Total de Professores	108

Quadro 6: Regime de Trabalho dos Professores

5.1.3 Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente

O Centro Universitário FAMINAS investe no aprimoramento didático de seus professores, oferecendo-lhes conhecimentos adicionais e desenvolvimento de habilidades que possam melhor orientá-los na condução das atividades pedagógicas. O intuito é capacitar os professores para que possam fazer da sala de aula um ambiente agradável, tornando o aprendizado mais prazeroso e obtendo melhores resultados dos alunos.

Para isso, ela oferecerá diversos eventos (cursos, seminários, palestras, oficinas pedagógicas, atividades culturais), ações de melhoria contínua na área de treinamento e desenvolvimento, com o objetivo de alcançar a liderança competitiva, por meio da busca permanente da atualização e do desenvolvimento dos professores.

Entre os programas que serão oferecidos pelo Centro Universitário FAMINAS, merecem destaque:

- Postura educadora
 - Filosofia da instituição
 - Interdisciplinaridade e aprendizagem significativa
 - Didática
 - Condução de grupos
 - Curso Propedêutico e atividades inovadoras desenvolvidas por nossos professores
- Para entender os sintomas do homem contemporâneo
 - Educação e sustentabilidade
 - Avaliação do desempenho discente
 - Planejamento
 - Itens de prova
 - Novas tecnologias em sala de aula
 - Gestão interpessoal na sala de aula
 - Gestão empreendedora no espaço da sala de aula
 - Cultura Surda e Educação para Surdos
 - Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para os professores.

O programa de capacitação docente estará direto ou indiretamente ligado à sala de aula, ao processo de Avaliação do Desempenho do Docente, que compõem, junto com outros procedimentos, a Avaliação Institucional do Centro Universitário FAMINAS. Com o resultado de sua avaliação, cada professor define, junto ao coordenador de curso, quais ações de capacitação poderão lhe ajudar a desenvolver determinadas competências.

Essas demandas do corpo docente serão analisadas, e, com base nesse estudo, nova etapa de capacitação será programada, proporcionando aos professores:

- vivência de práticas pedagógicas alternativas no que se refere ao uso do material pedagógico utilizado pelo professor;
- troca de experiências relativas à prática pedagógica entre os docentes;
- diferentes possibilidades de transmissão de conteúdo;
- reconhecimento das várias maneiras do “fazer pedagógico” em sala de aula.

Plano de Carreira Docente

O Centro Universitário FAMINAS desenvolverá a capacidade e a qualificação de seus professores por meio de:

- a) incentivo à titulação e auxílio financeiro para demais despesas necessárias para o bom aproveitamento dos cursos de mestrado/doutorado;
- b) promoção de cursos de atualização de conhecimentos, metodologias e incentivo (incluindo cobertura de despesas com inscrições e passagens e para participação em congressos, seminários e eventos).

A indicação para a capacitação deverá ser feita pelo Diretor e/ou Coordenações de Cursos que deverão justificá-la segundo as necessidades em termos da disciplina e áreas de concentração relacionados aos cursos de graduação e pós-graduação desenvolvidos no Centro Universitário FAMINAS.

5.1.4 Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente:

O Centro Universitário FAMINAS considera seu quadro docente um de seus referenciais de qualidade. As políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores, e à sua competência técnica e política para o magistério superior constituem-se na base para a oferta de serviços educacionais de excelência. Por isso, a meta a ser alcançada em termos da titulação é a de obtermos 70% (setenta por cento) do corpo docente com mestrado e doutorado.

Para se alcançar essa meta, os primeiros passos já foram realizados. Atualmente, grande maioria dos professores da IES que não são mestres ou doutores estão cursando processo de qualificação, matriculados em programas de pós-graduação *stricto sensu*, reconhecidos pela CAPES. Para garantir a continuidade deste perfil na seleção de professores há exigência de titulação mínima de especialista, para todos os cursos de graduação.

Em todo o processo de seleção da IES considera-se a experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica, como um dos seus critérios de classificação. As políticas de recrutamento e seleção evidenciam a importância em selecionar docentes com experiência tanto acadêmica, quanto profissional fora do magistério.

5.1.5 Procedimentos para substituição eventual dos (as) professores (as) do quadro

Em casos de necessidade de substituição eventual de professores, os docentes substitutos serão procurados, primeiramente, na própria instituição, através de recrutamento interno. O setor Gestão de Pessoas, juntamente com o coordenador do curso, buscará o profissional que tenha aderência e carga horária com disponibilidade para esse acúmulo temporário. Os casos de licenças e outros afastamentos serão previstos e solucionados na época dos planejamentos semestrais dos coordenadores. Quando não forem encontradas disponibilidades para tais substituições eventuais na própria instituição, os docentes substitutos serão buscados no mercado de trabalho, sendo tais professores qualificados para tanto.

Em casos emergenciais, a contratação de docente substituto poderá ser feita por tempo determinado, por um período letivo, com a possibilidade de renovação. O professor visitante será admitido para atender a programa especial de ensino, pesquisa e/ou extensão, ou por cooperação internacional, sendo contratado pelo prazo de até 2 (dois) anos, permitida a renovação por igual período.

5.1.6 Critérios de concessão de licença ou bolsa de capacitação

Os critérios para a seleção do candidato-docente para programas stricto sensu são:

- ter prestado serviços à Instituição, por, pelo menos 2 (dois) anos letivos;
- ter a carta de aceitação em programa de Instituição de nível de excelência, em área de formação de interesse da Faculdade;
- ter demonstrado competência profissional e responsabilidade didática, pedagógica e administrativa;
- ter interesse manifesto de se fidelizar à instituição;
- estar em franca produção intelectual na sua área de atuação acadêmica.

5.1.7 Cronograma de Expansão do Corpo Docente

O cronograma de expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI, é apresentado no quadro abaixo:

Titulação	2020	2021	2022	2023	2024
Doutores	18	23	28	30	35
Mestres	58	71	79	89	103
Especialistas	32	29	26	20	16
Total	108	123	131	139	154

4.2 Corpo Técnico-Administrativo

O Centro Universitário FAMINAS conta com aproximadamente 110 (cento e dez) funcionários técnico-administrativos. Visando identificar pontos a serem desenvolvidos e a necessidade de capacitação dos profissionais, realizar-se-á levantamento periódico em todas as áreas da instituição. O setor de gestão de pessoas atuará em parceria com as lideranças para localizá-los e desenhar planos de ação.

4.2.1 Expansão do quadro técnico administrativo para o Quinquênio 2020 - 2024.

FUNÇÕES	2020	2021	2022	2023	2024
Reitor	1				
Diretor de Instituto	1				
Pró-Reitor de Ensino	1				
Pró- Reitor Administrativo	1				
Coordenador Pedagógico	1	1			1
Coordenador de Curso	2	3	2	2	3
Bibliotecário	1			1	
Auxiliar de Coordenação	2	1			2
Auxiliar de Secretaria	2	3			2
Auxiliar de Tesouraria	1	3			2
Auxiliar de Biblioteca	2	3			2
Coordenador Administrativo	1	1	2	1	1
Técnico de Informática	1	2	3	3	2
Técnico de Laboratório	2	3	1	1	2
Auxiliar de Serviços Gerais	4	3	4	4	6
Recepcionista	2	2			2
Ponto dos Professores	1	1			1
Auxiliar de Informática	2	3	1	1	3
Pedagoga – NAP	1	1			1
Psicóloga do NAP	1	1			1
Líder de Núcleo de Serviços e Manutenção	1				1
Totais	31	31	13	12	28

6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

6.1 ORGANIZAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS

Dada a importância do alcance da missão e dos objetivos do Centro Universitário FAMINAS, as diretrizes de funcionamento, estrutura e organização da instituição estão registradas em seu Regimento, sendo do conhecimento da comunidade acadêmica (docentes e discentes) e do corpo administrativo da Faculdade. A estrutura organizacional foi desenvolvida de modo a privilegiar a participação, caracterizando-se pela democratização e descentralização. Essa percepção é atestada na prática da vida institucional e assegurada pelo Regimento da Faculdade.

Neste contexto, os colegiados de curso e Núcleo Docente Estruturante - NDE serão incentivados a reverem, periodicamente, o perfil do egresso, a matriz curricular, os planos de ensino e as metodologias de ensino, com o objetivo de identificar a necessidade de ajustes diante da dinâmica do mercado. De igual modo, o Conselho Superior - CONSU participará ativamente de todas as decisões estratégicas da instituição.

O planejamento estratégico, bem como o plano de metas da instituição, é elaborado de forma participativa, mediante a possibilidade de opinião de todos os segmentos da Faculdade, apresentado nas diversas reuniões, e concluído nas reuniões de fechamento em que todos os segmentos da faculdade apresentam representantes.

6.2 GESTÃO E TOMADAS DE DECISÃO

A gestão e a tomada de decisão serão realizadas considerando o que estabelece o Regimento, o PDI, o PPI e os PPCs. Os objetivos e as metas são estabelecidos no Planejamento Institucional, bem como o objetivo primeiro de maximizar o processo de Ensino Aprendizagem.

Quanto às finalidades educativas, as tomadas de decisão institucionais serão realizadas pelo colegiado, pela mantenedora, pelo Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitor de Ensino, Pró-reitor Administrativo e pelos coordenadores, tendo como referência as

avaliações institucionais realizadas semestralmente por todos os segmentos da instituição e pautadas pela missão da instituição e seus princípios norteadores.

6.3 USO DA GESTÃO ESTRATÉGICA

O Centro Universitário FAMINAS promove ampla discussão para a elaboração do seu Planejamento Estratégico, oportunidade em que se busca identificar cenários, antecipar problemas e prover soluções adequadas à consecução dos seus objetivos. Para a identificação de problemas futuros e para subsidiar a definição das ações necessárias, a estratégia mais eficaz é a presença efetiva dos coordenadores e diretor acadêmico junto aos alunos, o que será realizado no dia a dia da Instituição.

6.4 MODOS DE PARTICIPAÇÃO DOS ATORES NA GESTÃO

Nesse contexto, a participação será aberta a todos os segmentos e colaboradores e efetivada por intermédio das reuniões dos colegiados e NDE, reuniões administrativas e pedagógicas, das quais participam representantes de turma e outros discentes. Além disso, durante todo o período letivo será estimulada a participação dos colaboradores nas tomadas de decisão que, embora cumprirão instruções normativas, formuladas e aprovadas nas instâncias previstas regimentalmente, e serão conhecidas por toda a comunidade acadêmica, serão compartilhadas e decididas de forma consensual.

6.5 AUTONOMIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

Existe uma autonomia da mantida em relação à sua mantenedora visto que, anualmente, o orçamento para o próximo ano será elaborado pelo diretor e líderes administrativos. Após ser aprovado pela área financeira, cada ator tem autonomia para gestão.

Os Órgãos Colegiados estabelecem as diretrizes didático-científicas, administrativas e disciplinares do Centro Universitário. No Conselho Superior, assim como no Colegiado de Cursos, existem representações docente e discente, além da

participação dos responsáveis pela administração direta da Instituição (Pró-reitores e Coordenadores). No caso específico do Conselho Superior, estão presentes também representantes da Mantenedora e da Comunidade.

O Núcleo Docente Estruturante estabelece políticas e diretrizes pedagógicas próprias para os bacharelados e para graduação tecnológica, considerando as especificidades de cada curso.

A Gestão do Centro Universitário é exercida por um Reitor que dirige, coordena, fiscaliza e superintende as atividades acadêmicas, administrativas e financeiras da Instituição, além de ser o responsável pelo desenvolvimento de ações que levem à concretização das inscrições ao processo seletivo, à matrícula efetiva nos cursos por ela oferecido e a diplomação dos concluintes.

Os Coordenadores de Cursos são professores designados pelo Reitor do Centro Universitário FAMINAS e tem por função assessorá-lo a desempenhar todas as funções acadêmicas que lhe forem delegadas, devendo zelar pela manutenção de um bom nível de qualidade dos cursos. Os coordenadores estarão disponíveis para atendimento aos alunos em dias e horários previamente acertados com a diretoria e divulgados aos colaboradores e alunos da instituição.

6.6 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

A Central de Atendimento ao Aluno – CAA tem por objetivo não só a otimização dos serviços da Secretaria do Centro Universitário FAMINAS, para melhor atender as atividades acadêmicas, como também a maximização do atendimento das demandas e necessidades de formação profissional dos estudantes, dentro e fora da Instituição.

A Biblioteca é organizada de modo a atender aos objetivos do Centro Universitário, criando condições para o estudo independente, o estímulo à pesquisa e a autoaprendizagem que vão garantir o desenvolvimento de cada membro da comunidade escolar, como profissional e como pessoa, ao longo da vida.

A Secretaria, dirigida pelo Secretário Acadêmico designado pelo Diretor da Faculdade, é o órgão central responsável pela organização da escrituração escolar, da matrícula inicial à graduação, providenciando que os registros acadêmicos sejam feitos de forma rápida, confiável e eficiente.

6.7 SISTEMA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO

O sistema de registro acadêmico da IES é formado de por 2 (dois) módulos: Acadêmico e Financeiro.

O sistema acadêmico, denominado Sistema TOTVS -, gerencia desde o ingresso do aluno na Instituição até a emissão do Diploma/Certificado EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA de Conclusão nos níveis: extensão, técnico, graduação, aperfeiçoamento, especialização e pós-graduação.

Todos os processos decorrentes desses níveis serão controlados e processados eletronicamente, atendendo a todas as necessidades institucionais e possibilitando aos discentes agilidades, segurança e confiabilidade nos registros e informações que cercam sua vida acadêmica, conforme descrito a seguir:

a) Sob o ponto de vista gerencial:

O sistema possibilita a gestores, Secretaria Acadêmica e docentes, o registro, automatização e acesso aos processos e arquivos de dados acadêmicos e administrativos de maneira rápida, segura e eficiente.

Cadastro e processamento automatizado das informações sobre cursos, planos curriculares (estrutura curricular, ementário, objetivos, metodologia, conteúdo programático, plano de aula, bibliografias, horário de aulas, registro de notas e frequência); atos regulatórios, projetos pedagógicos dos cursos, registros de atividades complementares, acompanhamento de projetos e trabalhos interdisciplinares, de trabalhos de conclusão de curso, dentre outras atividades.

Cadastro de alunos que registra todos os dados e documentos dos discentes (processando todo o percurso acadêmico dos alunos na IES); arquivo digital de dossiê dos alunos (documentos cadastrais, acadêmicos, administrativos e pessoais do aluno durante sua permanência na instituição e sua guarda, com segurança, conforme tabela de temporalidade do SIGA).

Registro sistematizado, pelos professores, de notas e frequência dos alunos, plano de ensino da sua disciplina, conteúdo programático por aula, postagem de

material didático, conteúdos de aulas, artigos, exercícios em apoio à aprendizagem e ao desenvolvimento do aluno na disciplina.

A partir desse gerenciamento o sistema fornece os seguintes serviços:

I. Atendimento a todas as solicitações do MEC, já que o sistema possui recursos que habilitam o desenvolvimento de atividades de avaliação e auditoria externa de acordo com exigências regulatórias;

II. Censo;

III. ENADE;

IV. Controle do PROUNI;

V. Controle do FIES;

VI. Controle de evasão;

VII. Controle de vagas;

VIII. Atos regulatórios;

IX. Intranet;

X. Biblioteca: controle de usuários, possibilidade de acesso à biblioteca digital, bibliografia indicada, necessidade de ampliação do acervo, controle do acervo, empréstimos e devoluções;

XI. Estatísticas para o planejamento acadêmico, planejamento de turmas, indicação docente, controle de carga horária e outras ações administrativas referentes ao corpo docente;

XII. Visão estratégica para a criação, manutenção e extinção de cursos;

XIII. Controle e gestão das atividades acadêmicas nas Centrais de Atendimento ao Aluno;

XIV. Gestão dos protocolos referentes às solicitações dos alunos, com acompanhamento virtual de todas as etapas e pareceres dos processos, para subsidiar as decisões e entrega dos resultados ao solicitante, pela Web, com comprovantes de autenticidade para fins legais;

XV. Gestão de matrizes curriculares de acordo com os projetos pedagógicos dos cursos e normas institucionais, subsidiando a oferta de disciplinas e o número de turmas que determinarão a necessidade de contratações docentes;

- XVI. Recursos para relacionamento com os egressos;
- XVII. Gestão da Avaliação Institucional pela CPA para avaliar o desempenho educacional em várias dimensões, tendo como objetivo a melhoria contínua dos cursos e dos processos internos e externos da instituição.

b) Para atendimento ao aluno:

O Sistema On-Line - Portal do Aluno - interface Web do Portal Educacional e principal plataforma acadêmica dos discentes, dispõe de diversos serviços eletrônicos facilitando o dia a dia acadêmico. Por ele, aluno pode consultar notas/faltas, calendário acadêmico, principais comunicados da Secretaria Geral e da Instituição:

Na aba "Para você" estão disponíveis informações relacionadas ao curso, desempenho e planos de ensino;

Na aba "Educação a Distância" o aluno encontra informações sobre os processos de EaD; Já em "Serviços ao Aluno", o estudante pode solicitar ou acompanhar pedidos diversos.

O acesso ao "Portal do Aluno" é feito diretamente pelo site da Instituição, utilizando o RA (registro de matrícula) e senha individualizados.

As solicitações dos alunos são feitas por protocolos eletrônicos abertos no sistema pessoalmente ou pela web, abrangendo serviços e/ou emissão de documentos, como declaração de matrícula, histórico escolar, certificados, declaração de frequência (todos emitidos no ato da solicitação e com certificação de autenticidade), emissão de diploma, revisão de notas e de frequência, dispensa de disciplinas, tratamento acadêmico excepcional, rematrícula, reingresso de aluno, obtenção de novo título, transferências internas e externas, colação de grau, contratação de FIES e gerenciamento do ProUni.

c) Para atendimento ao professor:

O "Portal do Professor", tela do Sistema Educacional – TOTVS na qual o docente dispõe de vários serviços eletrônicos, é a principal plataforma do seu dia a dia acadêmico. Nele, o docente registra o plano de aula de sua unidade de ensino, o plano

de avaliação (distribuição dos pontos por tipo de avaliação), as faltas dos alunos; além de emitir atas de resultado final digitalizadas com certificação de autenticidade e arquivadas eletronicamente, disponibilizar material didático e de comunicação com os alunos, reservar equipamentos audiovisuais e laboratórios, solicitar e renovar empréstimos bibliográficos, e acompanhar também o resultado de sua avaliação institucional.

Como "Apoio ao Presencial", o sistema faz interface com plataforma Moodle para apoio às aulas presenciais e às disciplinas semipresenciais, disponibilizando materiais didáticos, possibilitando as atividades de nivelamento, fóruns, chat dentre outras atividades.

d) Financeiro:

O "Sistema Financeiro - TOTVS" gerenciará todo o Faturamento da Instituição, assegurando o controle das receitas através da emissão e verificação de recebimento dos boletos e outras taxas, além do cumprimento das obrigações financeiras e dos contratos firmados para a prestação de serviços educacionais. O sistema registra toda a ficha financeira do aluno como quitação das parcelas da semestralidade, financiamentos, descontos, multas, etc.

6.8 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS

Conforme previsto no Regimento do Centro Universitário FAMINAS, sua estrutura organizacional é constituída pelos seguintes órgãos gerais:

Conforme Regimento, a administração do Centro Universitário FAMINAS será exercida pelos seguintes órgãos:

I - Conselho Universitário;

II - Reitoria;

III - Pró-Reitorias, a saber:

a) Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão;

b) Pró-Reitoria de Administração e Finanças;

- IV - Conselho de Ensino;
- V - Diretoria dos Institutos,
- VI - Coordenadorias e Colegiados de Cursos.

Além dos seguintes órgãos:

- I. Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- II. Núcleo Docente Estruturante – NDE;

Na realização de seus trabalhos, a Administração conta com órgãos de apoio administrativo e suplementares, identificados e descritos de forma detalhada no Regimento Institucional.

7 POLÍTICA DE APOIO AOS DISCENTES

O atendimento ao discente no Centro Universitário FAMINAS se desenvolve de forma ampla e sob vários aspectos, extrapolando as ações específicas de um curso em particular, sendo alguns deles sumariamente descritos a seguir.

Uma IES que deseja se firmar no cenário de educação superior com competência e legitimidade deve ter como máxima o desenvolvimento acadêmico de seus alunos, pois é para eles e por eles que a Instituição existe. Assim, no Programa estão os atendimentos disponibilizados através da Pró-Reitor de Ensino, Diretoria dos Institutos, Coordenadorias de Curso, Secretaria de Registro Acadêmico, Coordenadorias de Pesquisa, Extensão e Comunicação/ Marketing, Corpo Docente, Corpo Administrativo e Núcleo de Apoio Psicopedagógico. O Programa inclui todas as políticas institucionais, efetivadas e consolidadas, pelo fato de ter como objetivo primeiro colaborar com o desenvolvimento acadêmico dos alunos.

O Centro Universitário FAMINAS entende que forte mecanismo de comunicação são os encontros pessoais com a comunidade acadêmica, os quais se dão pelas reuniões com os alunos para a entrega do Manual do Aluno, e encontros para a divulgação das políticas internas, bem como pelas reuniões de seus dirigentes com as diversas formas de representação estudantil.

A Instituição conta com site próprio (www.faminas.edu.br), através do qual se acessa o Portal Corpore RM, o webmail, a ouvidoria, além das informações relativas aos cursos da instituição e o noticiário acadêmico contínuo.

O Portal RM, com login e senha pessoal, permite que alunos tenham acesso a histórico escolar, situação de notas e faltas do período letivo em curso, a material disponibilizado pelos docentes de sua turma, e a turmas de bate-papo organizadas pelos docentes.

O Centro Universitário FAMINAS mantém Comissões Próprias para interessados e usuários dos benefícios do FIES e PROUNI.

Os alunos encontram apoio na Diretoria dos Institutos para esclarecer dúvidas sobre as atividades acadêmicas; buscar possibilidades de um melhor aproveitamento; manifestar insatisfações quanto à postura e metodologia dos professores e solicitar atenção em diversos aspectos do cotidiano de uma IES. O setor se concretiza em um

serviço de ouvidoria onde se permite que diferenças aflorem, existam, se confrontem e convivam em busca de uma melhor interação e de um relacionamento saudável entre os membros que formam o corpo educacional de uma instituição.

Os alunos também contam com a própria coordenação do curso, de maneira integral, que disponibiliza muitas horas para o atendimento ao discente, principalmente para responder as dúvidas e orientar sobre questões metodológicas adotadas pelo curso.

Um serviço que existe desde o início das atividades da Instituição, para apoio e escuta, direcionado aos alunos e estendido aos funcionários do Centro Universitário FAMINAS. É um espaço especializado na interseção entre a Psicologia e a Pedagogia, em que dificuldades, surgidas de conflitos pessoais, afetivas e cognitivas, podem ser superadas para melhor desempenho acadêmico e profissional.

Desde sua criação o Centro Universitário FAMINAS vem envidando seus esforços no sentido de convencer seus acadêmicos da importância e necessidade de uma organização dos estudantes engajada, participativa e atuante.

A representação estudantil, no Centro Universitário FAMINAS, ocorrerá através da participação de alunos, eleitos por seus pares para um mandato de 2 (dois) anos, nos seguintes órgãos colegiados:

- Conselho Superior: órgão superior de direção acadêmica administrativa e disciplinar na instituição: 1 (um) representante do corpo docente;
- Colegiado de Cursos: órgão deliberativo em matéria didática e científica e consultivo em matéria administrativa e disciplinar: 3 (três) representante do corpo discente;
- Comissão Própria de Avaliação, comissão interna de avaliação responsável pela avaliação institucional: 1 (um) representante estudantil.

É assegurado aos estudantes do Centro Universitário FAMINAS o direito à organização de seu Centro Acadêmico ou Diretório Acadêmico, conforme Artigo 140 do Regimento do Centro Universitário FAMINAS.

7.1 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Quanto aos egressos, há uma política de acompanhamento e monitoramento dos mesmos. Atualmente, há um programa de educação continuada voltada para o egresso, principalmente, para a obtenção de um novo curso superior, além, e, principalmente do oferecimento de 10 cursos de pós-graduação, nas diversas áreas que a instituição atual.

Outra importante medida institucional foi implantada, o oferecimento de 50% de descontos aos egressos que desejassem iniciar uma segunda graduação. Aponta-se também a preocupação constante com a colocação de nossos egressos no mercado de trabalho, por isso, o Centro Universitário FAMINAS estabeleceu parcerias com empresas dos mais diversos setores, a fim de oportunizar vagas de estágios e empregos. A própria instituição tem a prática de contratar egressos, tanto para áreas administrativas quanto a da docência, o que demonstra que o Centro Universitário FAMINAS se preocupa com a empregabilidade.

Ressalta-se que, periodicamente, a IES faz divulgação sobre aprovação em concursos, mestrado e ou doutorado, residência, e eventos temáticos em que nossos egressos estejam envolvidos.

O Centro Universitário FAMINAS pretende ainda aperfeiçoar esse monitoramento dos egressos. Dessa forma, têm-se como principais metas a criação de um espaço no Website exclusivamente para essa pública que contenha informações sobre:

- processos seletivos;
- vagas de emprego;
- cursos de aperfeiçoamento;
- galeria de fotos dos eventos promovidos para os egressos e pelos ingressos;
- galeria de egressos que se destacaram tanto no âmbito acadêmico quanto profissional.

Ressalta-se ainda a divulgação no Boletim virtual no Campus, publicações da IES, das conquistas dos egressos, na área profissional, como aprovação em concursos

públicos, processos de seleção de mestrado, especialização, residência, publicação de artigos nacionais e internacionais, o que nos dá orgulho e fortalece nossa convicção das ações realizadas.

7.2 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE

O Centro Universitário FAMINAS objetiva estabelecer relações e parcerias com diversos agentes e organizações em nossa sociedade. Estas relações e parcerias estimulam a integração entre teoria e prática, necessárias para a formação de nossos acadêmicos. Assim, as integrações com os setores produtivos permitirão o desenvolvimento dos alunos como técnicos qualificados, éticos e capazes de contribuir com o crescimento e perenidade das organizações produtivas. A sua integração com a sociedade como um todo permite a formação de cidadãos capazes de intervenção e construção de uma sociedade com instituições sadias e cada vez mais aperfeiçoadas. O Centro Universitário FAMINAS objetiva interagir com o ambiente acadêmico, científico, produtivo e cultural, visando a socialização do saber produzido e a interação com o desenvolvimento científico e tecnológico detido por outras instituições.

Nos termos de seu Regimento, o Centro Universitário FAMINAS aspira firmar convênios com instituições educacionais, científicas, culturais, entidades de classe e empresas nacionais e estrangeiras. Tais convênios devem ser aprovados pelo colegiado de cursos

Dentre nossas relações e parcerias estão as atividades de extensão, que serão abertas à população. Estas atividades visam difundir conhecimentos e promover a interação entre sociedade e universidade.

7.3 ATENDIMENTO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A questão do acesso para portadores de necessidades especiais no Centro Universitário FAMINAS é tratada como uma diretriz de ação, que contou com a participação de todos os seus atores, que a partir da vivência no ambiente, puderam apontar detalhes finais que foram devidamente supridos. Assim, hoje, todo o campus do Centro Universitário FAMINAS atende aos requisitos de acessibilidade de pessoas

portadoras de deficiências, em conformidade com o Decreto 5.296, de 2/12/1004, que regulamenta as Leis 10.048, de 8/11/2000, e 10.098, de 19/12/2000, dentro da estrita obediência às normas ABNT para o tema.

Todas as rampas do Campus do Centro Universitário FAMINAS possuem inclinação de 8%, em atendimento a Norma ABNT, com áreas de descanso em seu percurso.

São as seguintes as rampas nas instalações do Centro Universitário FAMINAS:

- rampa de acesso do primeiro para o segundo andar do Prédio Administrativo, da Biblioteca e Centro de Convivência;
- rampa de acesso da Área de Convivência para o segundo platô do Campus, onde estão localizados os Blocos de Salas de Aulas A e B e o Prédio Administrativo Pedagógico;
- rampa de acesso ao segundo e terceiro andar dos Blocos A e B de salas de aulas;
- rampa de acesso plana entre o segundo andar do Bloco B de salas de aulas e o terceiro platô do Campus; e,
- rampa de acesso ao segundo e terceiro andar do Bloco de Laboratórios.

Além das rampas relacionadas, existem rebaixados para acessos aos passeios; não existem ressaltos entre as dependências e os corredores.

Enfim, o acesso a qualquer ponto do Campus do Centro Universitário FAMINAS é total, podendo ser feito com cadeiras de rodas, sem que se tenha de levantar a mesma em qualquer ponto do trajeto.

Em todas as áreas de estacionamento do Centro Universitário FAMINAS existem vagas reservadas.

Em todas as instalações sanitárias da Instituição, masculinas e femininas, existem banheiros adequados ao uso de pessoas portadoras de necessidades especiais, os quais têm portas mais largas e são dotados de barras para que cadeirantes possam se transferir da cadeira de rodas para o vaso sanitário e vice-versa com o máximo de conforto permitido para a situação.

Em todas as áreas de serviços do Centro Universitário FAMINAS existem espaços próprios para atendimento prioritário dos portadores de necessidades especiais, cuja prioridade se estende, também, às grávidas e aos idosos.

Relativamente à Língua Brasileira de Sinais - Libras - o Centro Universitário FAMINAS oferece serviços de tradutor e intérprete através de docente especializado na área. Destaca-se, neste aspecto, o fato de Libras ser unidade de ensino obrigatório em todos os cursos da Instituição, ainda que a Instituição não tenha contado em seu quadro discente com nenhum aluno portador de deficiência auditiva em todo o seu tempo de funcionamento.

Quanto aos portadores de deficiências visuais, durante todo o tempo de funcionamento do Centro Universitário FAMINAS, a Instituição não contou em seu quadro discente com nenhum aluno totalmente privado de visão. Neste tempo, apenas dois discentes de visão reduzida precisaram da atenção do Centro Universitário FAMINAS que, de acordo com as próprias orientações desses alunos, solicitaram da Instituição a disponibilização de um computador com tela grande com software para ampliação de textos, no que foram atendidos integralmente.

Ainda que disponha de textos em Braille em sua Biblioteca, tais recursos ainda não tiveram uso por usuários da mesma. De qualquer forma, o Centro Universitário FAMINAS, a cada processo seletivo, está sempre atento às necessidades de seus novos alunos e tem a preocupação de atender as exigências legais para o seu devido funcionamento, o que inclui também a legislação própria para a plena inclusão dos portadores de quaisquer necessidades especiais, política que inclui, além dos discentes, os membros de todo o corpo social da Instituição.

8 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Projetar e construir uma instituição de ensino implica, além de soluções técnicas adequadas e especificação precisa de materiais, estratégias espaciais e funcionais diferenciadas. Quando se trata de um projeto educacional para jovens universitário, os desafios se multiplicam. A arquitetura destinada a este universo vai além de um projeto habitual, deve ser extensão da casa e da cidade, abertura para o mundo. Acústica, didática, iluminação e ventilação naturais, acessibilidade e ergonomia são alguns pontos chave de um prédio desta natureza.

Todos estes aspectos podem ser observados no projeto do Centro Universitário FAMINAS. O Campus do Centro Universitário FAMINAS foi implantado em área de aproximadamente 168.000 m², distribuídos em quatro platôs em pequenos desníveis, onde os prédios se desenvolvem despertando a atenção de quem transita entre eles e por quem passa, sua alegria, geometria, cores e vontade de ser que se impõem perante os arredores. Isso tudo personalizam e identificam o complexo.

O sistema construtivo é, basicamente o convencional, de concreto e alvenaria, mas também apresenta estruturas de aço - como a cobertura da Área de Convivência, revestida com telhas metálicas térmicas "Thermoplan" na cor branca, estabelecendo o diálogo atores/Instituição e, ao mesmo tempo assume a função de abrigo deste conjunto. Além disso, o pé direito alto dessa área sugere a liberdade que se produz nos espaços de chegada e de convívio, com amplas praças, rampas espaçosas e nos espaços pedagógicos (salas de aula) ou recreativos.

Projetar e construir uma escola no início do século 21, num mundo de extensa globalização incrementada pela tecnologia de informação, implica em outros desafios que extrapolam as simples questões tecnológicas e funcionais. A escola contemporânea deve ser um ponto de encontro, de descoberta e estímulo às relações sociais e a prática da cidadania.

Assim, na concepção do não estamos preocupados com a simples construção de edificações ou apenas com questões de conhecimento e tecnologia, mas principalmente com a construção de uma cultura e, fundamentalmente, da cidadania.

Em função disso a arquitetura e a escola devem transcender ideologias, regimes políticos e sistemas econômicos circunstanciais. As condições de uma sala de aula

estão mudando radicalmente tanto quanto já mudaram as relações e condições de trabalho, de emprego e da economia do mundo pré-industrial. Portanto, a escola contemporânea deve ser tratada como são os edifícios inteligentes do mundo corporativo moderno, além de ser um projeto flexível para atender futuras modificações de seu layout.

Temos de empregar o que há de mais eficiente em termos de materiais e equipamentos, mas devemos enfatizar também no projeto aspectos culturais específicos de uma região e levar em consideração, acima de tudo, o conforto e o bem estar de seus usuários.

É nesta filosofia que todas as instalações do Centro Universitário FAMINAS foram concebidas e construídas.

8.1 ESTRUTURA TÉCNICO- ADMINISTRATIVA

No tocante às instalações administrativas, todas elas atendem excelentemente às necessidades institucionais sob todos os aspectos de engenharia, arquitetura e ergonomia: as quantidades das serventias e as reservas de espaços para expandi-las, o primor da limpeza, as questões de acústica e ventilação, o rigor da segurança, a preocupação constante com a acessibilidade e os cuidados com a conservação, que é feita por equipe de funcionários próprios, sob supervisão de profissional engenheiro.

Relativamente às instalações administrativas, elas se encontram concentradas no denominado Prédio Administrativo Acadêmico do Centro Universitário FAMINAS, quais sejam:

3 Salas dos Diretores da Mantenedora

1 Sala de Reunião Diretoria

1 Sala da Gerência Administrativa e Financeira

1 Sala de apoio Diretoria e Gerência – Secretária.

1 Sala Supervisão Administrativa

1 Sala Encarregado Financeiro

1 Sala de Contas a Pagar

4 Salas Atendimento Contas a Receber

2 Salas Atendimento FIES

2 Salas Atendimento Cobrança Extrajudicial e Judicial

1 Sala Supervisão Financeira

1 Sala de Assessoria Jurídica

1 Sala Supervisão Contábil

1 Sala de Contabilidade

1 Sala TI - Sistemas e Infra

1 Sala Gerencia de TI

1 Sala Reunião TI

1 Sala Manutenção de Infraestrutura

1 Sala Servidores

2 Salas Setor de Compras

2 Salas Setor de Engenharia

1 Sala de Assessoria de Imprensa

1 Sala Monitoramento CFTV

2 Salas de EAD

Conforme já foi destacado, as instalações administrativas atendem excelentemente às necessidades institucionais, com ampla margem de conforto e sobra.

8.2 SALAS DE AULA

As instalações físicas do Centro Universitário FAMINAS foram projetadas e construídas com todas as especificidades arquitetônicas adequadas ao funcionamento de uma Instituição de Educação Superior. Assim, todas as salas de aulas da Instituição têm excelente padrão de acabamento com pastilhas anti pichação a meia altura, piso cerâmico, tabladros para os professores, e estão localizadas em blocos próprios cuja acessibilidade é excelente.

As salas de aulas tem dimensão adequada para comportar os alunos e estão equipadas com quadro branco para uso de pincéis, quadro de avisos, tela para projeção, data-show, 60 (sessenta) ou 45 (quarenta e cinco) cadeiras dotadas de pranchetas, carteira especial para portadores de necessidades especiais, mesa do

professor com cadeira, possuem excelente iluminação natural e artificial, ventilação e acústica adequadas, com lâmpadas frias e ventiladores oscilatórios ou ar condicionado, com instalação de ar condicionado nas totalidades das salas.

As janelas são dotadas de "insulfilm" e/ou de sistema de persianas metálicas externas (denominados sistema brise), para permitir o controle da luz solar intensa e/ou o escurecimento da mesma, ofertando condições adequadas para o uso de imagens projetadas e para trazer o conforto térmico.

Existem tomadas elétricas em número suficiente para o uso de recursos audiovisuais, inclusive "data-show" e conexão para a internet por tecnologia "wireless" de alta velocidade, além de rede de cabeamento estabilizada e de alta segurança. São disponibilizadas tomadas extras para os alunos recarregarem as baterias de seus equipamentos eletrônicos.

Estas salas possuem todo o mobiliário e recursos audiovisuais necessários, possuindo dimensões compatíveis com as normas da ABNT para acomodar confortavelmente os alunos. Cada sala tem disponíveis recursos audiovisuais necessários para as aulas teóricas (Projeto Multimídia, data show e caixa de som). A faculdade detém pessoal adequado para a limpeza, assim como material disponível para a mesma.

Em relação à acessibilidade, o Centro Universitário FAMINAS possui 100 (cem) salas de aula localizadas em três Blocos, o Bloco A, o Bloco B e o Bloco de Laboratórios, tem os acessos viabilizados através de rampas, devidamente sinalizadas, com placas indicativas e piso tátil nos corredores. As mesmas são padronizadas e possuem isolamentos acústicos, com acesso aos portadores de necessidades especiais e equipadas segundo a finalidade, atendendo às necessidades institucionais e do curso. Nas salas de aula, existe a disponibilidade de cadeiras especiais para obeso.

Visando um maior conforto para os alunos, o prédio é abastecido com sanitários nos andares dos blocos das salas de aulas em pontos estratégicos, atendendo todos os alunos e professores, incluindo sanitário destinado para o atendimento dos alunos e professores portadores de necessidades especiais.

Ressalta-se ainda que a IES disponibiliza 1 (uma) sala de Metodologia Ativa de Aprendizagem (MMA) – LAB-109 que se encontra equipada com mobiliário e equipamentos que possibilitam a prática de novas estratégias pedagógicas, com o

objetivo de possibilitar aos docentes e discentes do curso de Engenharia de Produção a análise, reflexão e realização de atividades apoiadas por novos conceitos de aprendizagem, contribuindo para as competências e habilidades dos discentes.

Verifica-se, portanto, que as salas de aulas utilizadas pelo curso de Direto do Centro Universitário FAMINAS são excelentes e atendem às necessidades institucionais do curso. Considerando em uma análise sistêmica e global, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, além de apresentarem, também, excelente conforto térmico.

8.3 AUDITÓRIOS

O Centro Universitário FAMINAS dispõe de três auditórios para o desenvolvimento de suas atividades, a saber:

Auditório 1: localizado no interior da Biblioteca da Instituição, com 100 m² de área, em ambiente climatizado através de aparelhos de ar condicionado tipo “splinters”, dotado de datashow, com capacidade para até 80 (oitenta) pessoas, um espaço destina a eventos de pequeno porte ou aulas que tenham necessidade de uso simultâneo da Biblioteca.

(TEATRO) Auditório 2: localizado no 2º piso do Prédio Administrativo Acadêmico, com 250 m², em ambiente climatizado através de aparelhos de ar condicionado tipo “splinters”, dotado de datashow, com capacidade para até 180 (cento e oitenta) pessoas, um espaço destina a eventos de médio porte ou aulas com grupos maiores de alunos.

Auditório 3 – Salão Nobre: localizado no 2º piso do Prédio Administrativo, com 700 m², em ambiente climatizado através de aparelhos de ar condicionado tipo “splinters”, dotado de datashow, com capacidade para até 300 (trezentas) pessoas, um espaço destina a eventos de maior porte ou palestras e conferências. Dispõe ainda de completo camarim na parte posterior do palco e dispõe de sala técnica para controle

e gravação de som e imagem. É o espaço utilizado para as refeições de grau dos alunos da Instituição. Este auditório dispõe de um espaço contíguo com cerca de 400 m², ao qual está agregado uma bateria de banheiros masculinos e femininos, que permite a realização de recepção, coquetel ou coffee break.

8.4 SALA DE PROFESSORES

A sala dos professores encontra-se localizada no térreo do Prédio Administrativo Acadêmico, com área climatizada, possui armários tipo escaninhos individuais, para guarda de pertences, com chave para a guarda de equipamentos e materiais com segurança, mesas e cadeiras para trabalhos diários e rotineiros, também atendido por sanitários masculino, feminino e para deficientes físicos, uma copa com geladeira, e espaço de integração com 02 sofás e 06 poltronas, além de 4 salas climatizadas específicas para atendimento a alunos e/ou reuniões de grupos de professores e alunos.

Possui também área de pesquisa com computadores e terminais para conexão de computadores portáteis e computadores para uso dos docentes, acesso à internet por tecnologia wireless de alta velocidade, além de rede de cabeamento estabilizada e de alta segurança que permite aos docentes o acesso à internet em seus computadores pessoais. Muitos dos professores atualmente optam pelo computador portátil, tablet e celular como ferramenta de trabalho, estes equipamentos poderão se conectar automaticamente com a internet neste ambiente graças ao "access point" instalado.

Em relação à sala de professores, ela está equipada com mobiliário adequado, projetados segundo as finalidades a que se destinam, e atende, excelentemente às condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ar condicionado, acessibilidade, conservação e comodidade, e possuem condições adequadas de trabalho, sob todos os aspectos das necessidades específicas de seus usuários, numa análise sistêmica e global, com disponibilidade de recursos de informática, inclusive com suporte tecnológico, com acesso à rede sem fio, facilitando a informação e comunicação apropriado para os docentes.

Todos os espaços que constituem o ambiente da Sala do Professores possuem excelentes condições, sob todos os aspectos das necessidades específicas de seus usuários, numa análise sistêmica e global, com disponibilidade de recursos de informática, inclusive com suporte tecnológico.

Os professores do Centro Universitário FAMINAS são atendidos por uma recepção com duas funcionárias, filtrando os atendimentos, dando suporte nos momentos de descanso, desenvolvendo atividades de suporte para execução dos trabalhos tais como: impressão das provas, o controle de entrada e saída para ministrar aula (registro do ponto), entrega de pinceis e apagador, enfim a sala dos professores do Centro Universitário FAMINAS foi estruturada para atender as necessidades adequadas para uma boa integração e execução dos trabalhos docentes.

Ressalto ainda que os docentes dispõem, inclusive de e-mails institucionais com login e senha para acesso ao Portal Educacional, na página da instituição, caso queiram, como forma de comunicação com o corpo docente e para a disponibilização de material e tarefa para o mesmo.

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração, e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

8.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTOS AOS ALUNOS

O atendimento aos alunos é considerado imprescindível para a efetivação das transformações, pois esses se constituem como espaços em que os alunos possam discutir e apontar caminhos na busca de um melhor aperfeiçoamento das ações.

O atendimento aos alunos no Centro Universitário FAMINAS se desenvolve de forma ampla e sob diversos aspectos e em vários setores, sendo alguns deles sumariamente descritos a seguir.

O atendimento aos alunos pelos professores pode ocorrer nas 3 (três) salas específicas para atendimento, localizadas no 1º piso do Prédio Administrativo Acadêmico, que também permitem a realização de reuniões de grupos de professores e/ou alunos.

No 1º piso do Prédio Administrativo Acadêmico tem-se também a Recepção de Atendimento aos alunos da Coordenadoria de Extensão, da Coordenadoria de Pesquisa e da Coordenadoria de Estágios.

Ainda no 1º piso do Prédio Administrativo Acadêmico fica localizado a Central de Atendimento aos Alunos para os atendimentos do Setor Financeiro, Setor de FIES e PROUNI, e Recepção da Coordenação, onde o atendimento aos alunos é organizado através de senhas, que visando o conforto dos mesmos disponibiliza longarinas, para que eles possam aguardar o atendimento assentados, além de televisão que vincula informações institucionais.

Também no 1º piso do Prédio Administrativo Acadêmico fica localizada a Secretaria de Registro Acadêmico, cujo atendimento aos alunos é realizado através do Balcão de Atendimento e/ou na Sala da Secretária Acadêmica, em ambiente climatizado através de aparelhos de ar condicionado tipo "splinters" ou com excelente ventilação natural através de bacias altas, possibilitando opções de conforto para seus usuários.

O 2º piso do Prédio Administrativo Acadêmico, cujo acesso pode ser feito por escada interna ou por passarela interligada ao 2º platô do Campus, possibilitando o acesso interno e externo de todos os atores, inclusive dos portadores de necessidades especiais. Neste pavimento tem-se uma Sala de Espera, para o aluno com atendimento agendado para o Pró-reitor de Ensino, a Diretora dos Institutos, a CPA, os Coordenadores de Cursos, a Editora FAMINAS ou pelos funcionários do Apoio Acadêmico. O ambiente é climatizado através de aparelhos de ar condicionado tipo "splinters" ou com excelente ventilação natural através de bacias altas, possibilitando opções de conforto para seus usuários. Suas divisões internas, exceto as de banheiro e copa, são feitas com painéis de laminado e vidro, possibilitando a versatilização dos espaços devido às eventuais alterações em seu layout, e, alimentado, em todos os ambientes, por cabeamento estruturado com energia elétrica, rede ótica e telefonia, tornando-o eficaz às necessidades do corpo administrativo-pedagógico da Instituição.

Há também o espaço do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), um serviço atendimento existe desde o início das atividades da Instituição, para apoio e escuta, direcionado aos alunos do Centro Universitário FAMINAS. É um espaço especializado

na área de interseção entre a Psicologia e a Pedagogia, em que dificuldades surgidas de conflitos pessoais, afetivos e cognitivos, possam ser superados para um melhor desempenho acadêmico, utilizando como metas de trabalho a prevenção e a reeducação, que está localizado em uma sala no Prédios de Laboratórios da Instituição.

8.6 INFRAESTRUTURA PARA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão que visa à melhoria da instituição como um todo. Através do processo de autoavaliação Institucional que foi instituído no Centro Universitário FAMINAS desde o seu primeiro ano de funcionamento e apoiada em critérios de transparência, representatividade e legitimidade, busca acompanhar o andamento das atividades realizadas internamente e as repercussões destas na comunidade regional. O espaço destinado aos trabalhos da CPA está localizada no 2º pavimento do Prédio Administrativo Acadêmico, juntamente com as Coordenadorias de Curso, Diretoria dos Institutos e Pró-reitoria de Ensino.

O Prédio Administrativo Acadêmico é climatizado através de aparelhos de ar condicionado tipo "splinters" ou com excelente ventilação natural através de básculas altas, possibilitando opções de conforto para seus usuários. Os espaços internos, exceto as de banheiro e copa, são feitas com painéis de laminado e vidro, possibilitando a versatilização dos espaços devido às eventuais alterações em seu layout, e, alimentado, em todos os ambientes, por cabeamento estruturado com energia elétrica, rede ótica e telefonia, tornando-o eficaz às necessidades do corpo administrativo-pedagógico da Instituição.

O acesso às instalações da CPA é feito por escada interna ou passarela que interliga ao 2º platô do Campus, possibilitando o acesso interno e externo de todos os atores, inclusive dos portadores de necessidades especiais e conta com o apoio de uma sala de espera

O ambiente da Sala da CPA é climatizado e possui iluminação fluorescente, computador, ponto de rede (internet e intranet), com acesso a impressora, scanner, mesa, cadeiras, armários, gaveteiros volantes, fichários, energia estabilizada (nobreak) e telefone.

Em espaço contíguo ao da Sala da CPA há uma outra sala ampla para os funcionários do Apoio Acadêmico, Sala de Reuniões para Professores, Coordenadores, Conselho de Ensino, além de Setor de Reprografia, sanitários masculino e feminino, copa completa e áreas de circulação confortáveis.

8.7 GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL - TI

Todos os docentes em tempo integral, atendendo plenamente às necessidades institucionais, possuem espaço de trabalho individual sob todos os aspectos de suas necessidades específicas, numa análise sistêmica e global, com disponibilidade de recursos tecnológicos diferenciados, inclusive com suporte tecnológico.

Os espaços têm condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, são agradáveis, confortáveis e atendidos por internet via wireless de alta velocidade, além de rede de cabeamento estabilizada e de alta segurança. Assim, propiciam o desenvolvimento das atividades de estudos, pesquisa, ensino e orientação para alunos, garantindo a privacidade para o uso dos recursos, o qual está localizado no primeiro piso do Prédio Administrativo Acadêmico.

Portanto, esse espaço de trabalho dos docentes em tempo integral, além de ser totalmente climatizado conta com impressora e linha telefônica para facilitar a comunicação com os setores de apoio administrativo-acadêmico da Instituição. A sala conta com armários com chave para a guarda de equipamentos e materiais com segurança.

Vale ressaltar que nesse espaço de trabalho os computadores fixos e portáteis têm acesso a internet através de "access points" (wireless). Muitos dos professores atualmente optam pelo computador, tablet e celular portátil como ferramenta de trabalho, este computador poderá se conectar automaticamente com a internet neste ambiente graças ao "access point" instalado.

Por fim, vale mencionar que os espaços disponibilizados atendem plenamente às necessidades institucionais considerando às adequações para realidades de atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão

necessária para integração entre os membros da comunicação acadêmica. O ambiente atende eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas, com gerenciamento da manutenção patrimonial. As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

8.8 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Todas as serventias do Centro Universitário FAMINAS são dotadas de banheiros, todos com boxes e pias de mármore, com um banheiro em cada conjunto para atender portadores de deficiência física, com alto padrão de manutenção de limpeza e de conservação.

Por serventia, os conjuntos de banheiros estão relacionados a seguir:

No 1º Pavimento do Prédio Administrativo:

Diretoria da Mantenedora

1 (um) banheiro contendo 1 (um) sanitário, 1 (uma) ducha higiênica e 1 (uma) pia.

Setores Administrativos

1 (um) banheiro feminino contendo 4 (quatro) box com sanitários, 4 (quatro) ducha higiênica, 1 (um) box com sanitário para deficiente físico e 4 (quatro) pias.

1 (um) banheiro masculino contendo 4 (quatro) box com sanitários, 4 (quatro) ducha higiênica, 4 (quatro) box com mictórios, 1 (um) box com sanitário para deficiente físico e 4 (quatro) pias.

Salão Nobre

1 (um) banheiro feminino contendo 1 (um) sanitário, 1 (uma) ducha higiênica e 1 (uma) pia e 1(um) box para banho com chuveiro quente.

1 (um) banheiro masculino contendo 1 (um) sanitário, 1 (uma) ducha higiênica e 1 (uma) pia e 1(um) box para banho com chuveiro quente.

Banheiro externo ao Salão Nobre

1 (um) banheiro feminino contendo 3 (três) box com sanitários, 1 (um) box com sanitário para deficiente físico e 6 (seis) pias.

1 (um) banheiro masculino contendo 3 (três) box com sanitários, 1 (um) box com sanitário para deficiente físico e 3 (três) pias.

Banheiro próximo ao Restaurante

1 (um) banheiro feminino contendo 3 (três) box com sanitários, 1 (um) box com sanitário para deficiente físico e 6 (seis) pias.

1 (um) banheiro masculino contendo 3 (três) box com sanitário, 1 box com sanitário para deficiente físico e 5 (cinco) pias.

Sala de Aulas

Visando um maior conforto para os alunos, os Blocos de Salas de Aulas A e B são abastecidos por dois sanitários masculinos e femininos respectivamente por pavimento, totalizando 10 (dez) sanitários, ou seja, 5 (cinco) sanitários masculinos e 5 (cinco) femininos. No conjunto, os 10 (dez) sanitários contêm uma bateria de 35 (trinta e cinco) box individuais com bacias sanitárias, 35 lavatórios e 15 mictórios, sendo que 12 (doze) dos boxes são planejados e exclusivos para pessoas portadoras de necessidades especiais, permitindo o acesso de cadeirantes.

Sala dos professores

1 (um) banheiro feminino contendo 3 (três) box com sanitário, 1 (uma) ducha higiênica e 1 (uma) pia.

1 (um) banheiro masculino contendo 1 (um) sanitário, 1 (uma) ducha higiênica e 1 (uma) pia.

Próximo ao setor de Protocolo

1 (um) banheiro feminino contendo 1 (um) box com sanitário e 1 (uma) ducha higiênica e 1 (uma) pia.

1 (um) banheiro masculino contendo 1 (um) box com sanitário, 1 (uma) ducha, 1 (uma) pia.

Secretaria de Registro Acadêmico

2 (dois) banheiros, totalizando em 2 (dois) box com sanitários, 2 (duas) duchas higiênicas, 2 (duas) pias.

Posto de Pronto Atendimento de Saúde

1 (um) banheiro, totalizando em 1 (um) box com sanitário, 1 (uma) ducha higiênica, 1 (um) pia.

No 2º Pavimento do Prédio Administrativo Acadêmico: são abastecidos por sanitários:

Coordenadorias de Cursos

1 (um) banheiro feminino contendo 2 (dois) box com sanitário e duchas higiênicas, 1 (uma) pia e 1 (um) box sanitário e ducha higiênica para deficiente físico com 1 (uma) pia.

1 (um) banheiro Masculino contendo 2 (dois) box com sanitário e duchas higiênicas, 2 (dois) box com mictório e 1 (um) box sanitário e ducha higiênica para deficiente físico com 1 (uma) pia.

Laboratórios 1º andar:

1 (um) banheiro feminino contendo 2 (dois) box com sanitário, 1 (um) box com sanitário para deficiente com 1 (uma) pia, um fraudário e 3 (três) pias.

1 (um) banheiro masculino contendo 2 (dois) box com sanitário, 1 box com sanitário para deficiente físico com 1(uma) pia, 3 (três) box com mictórios e 3 (três) pias.

Para Funcionário:

1(um) banheiro masculino contendo 2 (dois) box com sanitários, 2 (duas) pias e 1 (um) armário com 16 escaninhos.

1 (um) banheiro feminino contendo 2 (dois) box com sanitário e 2 (duas) pias e um armário com 16 escaninhos. 2º andar:

1 (um) banheiro feminino contendo 2 (dois) box com sanitário, 1 (um) box com sanitário para deficiente físico, 3 (três) pias e um fraudário.

1 (um) banheiro masculino contendo 2 (dois) box com sanitário, 1(um) box com sanitário para deficiente físico, 3 (três) box com mictórios e 3 (três) pias.

3º andar:

1 (um) banheiro feminino contendo 2 (dois) box com sanitário, 1 (um) box com sanitário para deficiente físico, 3 (três) pias e um fraudário.

1 (um) banheiro masculino contendo 2 (dois) box com sanitário, 1 (um) com sanitário para deficiente, 3 (três) box com mictórios e 3 (três) pias.

Complexo esportivo

Professores:

1 (um) banheiro feminino contendo 1 (um) box com sanitário, 2 (duas) pias, 1 (um) box de chuveiro quente e 1 (um) box de chuveiro frio, uma área para troca de roupa com 2 (dois) bancos, 1 (um) armário com 16 (dezesesseis) escaninhos.

1 (um) banheiro masculino contendo 1 (um) box com sanitário, 2 (duas) pias, 1 (um) box de chuveiro quente e 1 (um) box de chuveiro frio, 1 (uma) área para troca de roupa com 2 (dois) bancos, 1 (um) armário com 16 (dezesesseis) escaninhos.

Alunos:

Frente do ginásio

1 (um) banheiro feminino contendo 1 (um) box com sanitário, 1 (um) box para deficiente físico, 4 (quatro) pias, 1 (um) box com 3 (três) chuveiros quentes e 1 (um) box com 3 (três) chuveiros frios, 1 (uma) área para troca de roupa com 4 (quatro) bancos, 2 (dois) armários com 32 (trinta e dois) escaninhos.

1 (um) banheiro masculino contendo 1 (um) box com sanitário, 1 (um) box para deficiente físico, 3 (três) mictórios, 4 (quatro) pias, um box com 3 (três) chuveiros quentes e 1 (um) box com 3 (três) chuveiros frios, 1 (uma) área para troca de roupa com 4 (quatro) bancos, 2 (dois) armários com 32 (trinta e dois) escaninhos.

Nos fundos

1 (um) banheiro feminino contendo 3 (três) box com sanitário, 3 (três) pias, 3 (três) box de chuveiros quentes e 3 (três) box de 3 (três) chuveiro frios, 1 (uma) área para troca de roupa com 2 (dois) bancos, 2 (dois) armários com 32 (trinta e dois) escaninhos.

1 (um) banheiro masculino contendo 3 (três) box com sanitário, 3 (três) pias, 2 (dois) mictórios, 3 (três) box de chuveiros quentes e 3 (três) box de 3 (três) chuveiros frios, 1 (uma) área para troca de roupa com 2 (dois) bancos, 2 (dois) armários com 32 (trinta e dois) escaninhos.

Pode-se afirmar que a FAMINAS é excelentemente atendida por instalações sanitárias padronizadas, sob todos os aspectos de uma análise sistêmica e global dos aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

8.9 BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Desde o início de 2006, a Biblioteca do Centro Universitário FAMINAS funciona em sua atual instalação, no Prédio Administrativo dispendo de uma área total com 2.689 m², quase dezesseis vezes maior que sua primeira instalação.

A Biblioteca em sua estrutura atual ultrapassa significativamente o que havia sido previsto para ela no PDI do Centro Universitário FAMINAS da época.

A Biblioteca dispõe de dois espaços: seu piso térreo, com 1.630 (mil, seiscentos e trinta) m²; e um mezanino, com 1.059 (mil e cinquenta e nove) m².

Nesses espaços encontram-se todas as instalações para o acervo, para estudos individuais e em grupo, para a sala de acesso à Internet com 30 (trinta) computadores em rede, para a sala de vídeo, para um auditório com 120 (cento e vinte) lugares com todos os recursos multimídia; para a administração da Biblioteca; para o processamento de material bibliográfico e a infraestrutura de atendimento com armários para a guarda de materiais dos usuários, o balcão com a recepção, o atendimento a informações e terminais destinados à consulta ao acervo e para os serviços de empréstimos/devoluções de materiais bibliográficos. No primeiro piso está localizada a área preferencial dedicada ao uso de alunos portadores de necessidades especiais.

Pela sua dimensão e organização, que impressiona a quem a visita, a Biblioteca do tem atendido plenamente a implantação das políticas constantes nos documentos oficiais internos da Instituição, PPI, PDI e PPC's, entre outros, destacando-se pelo seu estilo arquitetônico arrojado; elevadíssimo pé-direito, o que lhe confere uma dimensão de amplitude; qualidade da iluminação, da acústica, da ventilação, do mobiliário, da salubridade, da limpeza; pelos recursos de informatização de seus serviços de empréstimo, de devolução, de acesso ao acervo, de reserva, local ou remotamente, atendendo em todos os seus aspectos às necessidades de seus usuários, alunos, professores e funcionários.

Dentro da visão de seu papel social, como empresa cidadã, o Centro Universitário FAMINAS disponibiliza o acervo de sua Biblioteca para a comunidade geral com todas as qualidades inerentes, exceto pelo empréstimo domiciliar, um privilégio de seus atores internos.

A Biblioteca dedica atenção especial à promoção cultural e busca disponibilizar aos usuários o acesso aos bens culturais e o conhecimento e leitura de diversas manifestações artísticas.

O "Espaço Belas Artes" foi planejado para a apresentação de exposições de arte e oportunizar aos alunos a exposição de suas produções e a profissional da cidade e região.

Projeto "Hora do Conto", a Biblioteca do Centro Universitário FAMINAS, desenvolve um projeto com escolas municipais e estaduais, de 1ª à 4ª série.

Este projeto consistiu em despertar o interesse pela leitura e pelas artes, e o descobrimento de alternativas de subsistência. Criando oportunidades para o desenvolvimento pessoal, valorização da identidade, cidadania e autoestima, ajudando também na identificação de suas potencialidades fazendo com que haja interação entre a instituição e a comunidade em geral.

8.9.1 Instalações para o acervo

O espaço físico destinado ao acervo da Biblioteca Central do Centro Universitário FAMINAS, uma área com 460 m², é composto por 2 (dois) ambientes:

o primeiro deles abriga o acervo de livros, periódicos, referência e coleções especiais, espaço com mesas para pesquisas e está dividido nas seguintes seções: balcão de empréstimo, devolução, terminal de reservas online, laboratório de Informática com Internet, anfiteatro com data show, processamento técnico, mapoteca, sala da coordenação. O segundo ambiente é destinado aos trabalhos em grupo e estudos individuais.

O espaço destinado ao acervo é adequado ao seu armazenamento, preservação e disponibilidade e setorizado, conforme indicado a seguir:

- setor das obras de referência, incluindo o banco de teses e dissertações do corpo docente da Instituição;
- setor de acervo de livros;
- setor de periódicos;
- setor de multimeios.
- obras raras.

Internamente, a Biblioteca dispõe de uma sala própria para processamento e recuperação do acervo.

O acervo da biblioteca é composto de diversos materiais, entre eles periódicos, multimeios, livros totalizando cerca de 60.000 exemplares, assim separados por área do conhecimento.

8.9.2 Instalações para estudos individuais

Em seu primeiro piso, o térreo, existe um espaço especial para estudos individuais destinado a pessoas portadoras de necessidades especiais. Com mesas próximas ao Setor de Periódicos para consulta aos mesmos e/ou para estudos de um modo geral.

No mezanino, existem cabines para estudos individuais e mesas com cadeiras estofadas para estudo em grupos. Dada à dimensão do espaço, as mesas para estudos em grupo são dispostas com intervalos razoáveis, porém na maior parte do tempo são utilizadas para estudos individuais.

Por se situarem relativamente afastadas das áreas do acervo, onde é maior a circulação de usuários, as áreas das cabines para estudos individuais são muito tranquilas e silenciosas.

8.9.3 Instalações para estudos em grupos

Nos itens anteriores foi informado que a Biblioteca do Centro Universitário FAMINAS tem 2.689 m², distribuídos em dois níveis: seu piso térreo e um mezanino.

Em seu primeiro piso, o térreo, existe um espaço especial para estudos em grupo destinado a pessoas portadoras de necessidades especiais. Também existem ali, mesas próximas ao Setor de Periódicos para consulta aos mesmos e/ou para estudos de um modo geral.

No mezanino, existem mesas com cadeiras estofadas para estudo em grupos. Dada à dimensão do espaço, as mesas para estudos em grupo estão dispostas relativamente afastadas das áreas do acervo, onde é maior a circulação de usuários, o que confere às áreas das mesas para estudos em grupos tranquilidade e silêncio,

permitindo aos seus usuários até conversarem um pouco mais à vontade, sem que isso provoque incômodos aos demais usuários.

Numa análise sistêmica e global e considerando os aspectos de dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação, condições para atendimento educacional especializado, instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupos, espaço para os funcionários técnico administrativos e considerando ainda que a Biblioteca do Centro Universitário FAMINAS vai prescindir por muitos anos de um plano de expansão física, devido às suas dimensões atuais, sua infraestrutura física atende excelentemente a todas as necessidades dos cursos que a Instituição oferta.

8.9.4. Biblioteca: Serviços e Informatização.

A Biblioteca é uma fonte de conhecimento, um local onde se pode encontrar informações, que acumula as experiências vividas pela humanidade, às quais se pode recorrer para a constituição do saber. Em muitas narrativas observam-se afirmações atribuindo à biblioteca a função de informante, de patrocinadora de enriquecimento cultural por se tratar de potencial fonte de informação, um centro aglutinador de conhecimento.

A Biblioteca do Centro Universitário FAMINAS se integra aos níveis de qualidade e excelência reunindo esforços para o desafio de atendimento às reais necessidades da comunidade acadêmica privilegiando a difusão da informação e acesso a pesquisa, promovendo ações que garantam o cumprimento de seus objetivos e da Instituição.

Os serviços estão disponíveis em horário integral e também aos sábados permitindo atender sem restrições. A possibilidade de acesso remoto, a possibilidade de consultas e reserva e a disponibilidade de apoio e orientação na elaboração de trabalhos acadêmicos contribuem para a otimização dos serviços prestados, garantindo assim o acesso à informação.

A equipe da biblioteca é capacitada para oferecer atendimento de excelência propiciando resultados positivos de utilização, em média 7.400 empréstimos mensais e o fluxo diário de 1.100 usuários.

A Biblioteca realiza a avaliação de seu acervo sempre que necessário, empregando métodos quantitativos e qualitativos cujos resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção.

A Biblioteca utiliza os serviços nacionais e internacionais, a solicitação de artigos de periódicos (em papel ou meio eletrônico) existentes no COMUT, ampla a capacidade de atendimento e garante a recuperação de informações atualizadas e qualificadas. O acesso a documentos, independentemente de sua localização, mediante a prestação de serviços de Bibliotecas-Base (depositárias) e fornecedores de textos completos, sob a égide de um sistema de comutação bibliográfica descentralizado garante a obtenção de cópias de documentos em texto completo.

Buscando a promoção de ações socioeducativas e a realização de atividades culturais da instituição a biblioteca disponibiliza também seu espaço para cursos, palestras e seminários.

Com o objetivo de melhor atender aos seus usuários, a Biblioteca do Centro Universitário FAMINAS desenvolve uma política de atendimento e apoio à Instituição, representada pelas seguintes ações:

- agendamento com os coordenadores para visitas orientadas dos alunos à Biblioteca; nessa visita é feita a apresentação do acervo, instalações e os serviços disponíveis, os quais podemos citar:
 - a guarda dos livros é feita por ordem alfabética por autor - Tabela de Cutter utilizando a classificação CDD - Dewey Decimal Classification;
 - Regulamento disponível de forma impressa e on line;
 - apresentação do funcionamento das pesquisas no terminal de consulta a base de dados da biblioteca e a outras bases de dados;
 - apresentação e explicação de todos os setores da biblioteca: serviços de escaninhos, mural informativo, balcão de empréstimo, sala de internet e, mapoteca, obras raras, setor de periódicos, setor de referência, setor do acervo de livros, cabines individuais e sala de estudos;
 - informações sobre o circuito interno de câmeras;
 - referência: serviço realizado pela bibliotecária com o objetivo de apoiar às pesquisas, tais como:

- pesquisa na internet, nas bases de dados local e nacionais e internacionais;
- acompanhamento na normatização de trabalhos científicos e acadêmicos;
- levantamento e orientação à consulta bibliográfica; e
- levantamentos e pesquisa no COMUT e catálogo CCN do IBICT.

A Biblioteca do Centro Universitário FAMINAS também apoia o corpo docente nos seguintes serviços:

- SDI - Disseminação Seletiva da Informação: divulgação direcionada de livros, periódicos e artigos de periódicos pertencentes à biblioteca aos professores e coordenadores;
- catalogação na fonte: elaboração da ficha catalográfica e captação de informações para as publicações da faculdade; e
- orientação na normalização dos trabalhos técnicos, científicos e acadêmicos.

Os serviços oferecidos pela Biblioteca do Centro Universitário FAMINAS estão descritos a seguir:

- empréstimo, devolução domiciliar informatizado;
- pesquisa do acervo on line;
- reserva e renovação on line;
- orientação à pesquisa;
- visita orientada;
- orientação na normalização de trabalhos técnicos, científicos e acadêmicos;
- orientação à consulta bibliográfica;
- levantamento bibliográfico;
- acesso à internet;
- catalogação de publicação;
- mural informativo; e
- serviço de referência.

Levantamento bibliográfico e de informações para os trabalhos acadêmicos A Bibliotecária responsável da Biblioteca do Centro Universitário FAMINAS e seus funcionários atendem às necessidades dos docentes e dos alunos nos serviços de disseminação seletiva da informação (SDI), catalogação na fonte e orientação e apoio à normalização dos trabalhos científicos e acadêmicos.

8.9.5 Base de dados

Os usuários da biblioteca do Centro Universitário FAMINAS possuem também acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais, de acesso gratuito ou não.

Dynamed - é a ferramenta de apoio à decisão que os médicos usam para obter respostas clínicas. O conteúdo é escrito por uma equipe de médicos e especialistas de excelência mundial que sintetiza as evidências e fornece uma análise objetiva e orientação detalhada para auxiliar o processo de tomada de decisão clínica.

Medline- Contém citações e resumos de periódicos, cobrindo mais de 16 milhões de registros. Abrange as áreas de enfermagem, odontologia, medicina

Bentham Open Journals- <http://benthamopen.com/index.php>- Editora internacional que publica mais de 230 títulos de periódicos em acesso aberto, com alto fator de impacto e revisados por pares, cobrindo as principais áreas do conhecimento.

BIBLIOTECA DIGITAL DO SENADO FEDERAL (BDSF). Acesso Gratuito. A Biblioteca Digital do Senado Federal (BDSF) armazena, preserva, divulga e dá acesso, em formato digital, a mais de 250 mil documentos de interesse do Poder Legislativo, propiciando segurança e preservação da informação, maior visibilidade na Internet, maior rastreabilidade em mecanismos de busca e rápida disseminação do conhecimento.

**Biblioteca Virtual de Inovação Tecnológica-
<http://inovacaotecnologica.ibict.br/>**- é resultado de uma ação conjunta envolvendo a FINEP e o Programa IBICT/CNPq. Reúne de forma estruturada e seletiva, sites brasileiros e estrangeiros contendo informações relevantes sobre inovação tecnológica, em seus múltiplos aspectos.

CNEN - Livre - www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares/livre- Periódicos de livre acesso- O LivRe é um catálogo de periódicos de livre acesso de todas as áreas do conhecimento.

Domínio Público - www.dominiopublico.gov.br- O Domínio Público é uma Biblioteca Digital do Ministério da Educação, o portal disponibiliza gratuitamente arquivos para pesquisas em formatos de vídeos, textos, sons e imagens.

Google Acadêmico - scholar.google.com.br- Ferramenta do Google que permite pesquisar de forma simples trabalhos acadêmicos, literatura escolar, jornais de universidades e artigos variados.

OASISBR: O Portal brasileiro de publicações científicas em acesso aberto oasisbr é um mecanismo de busca multidisciplinar que permite o acesso gratuito à produção científica de autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Por meio do oasisbr é possível também realizar buscas em fontes de informação portuguesas.

Periódico CAPES – www.periodicos.capes.gov.br- Acesso gratuito. O Portal de Periódicos da Capes foi lançado em novembro de 2000 e é uma das maiores bibliotecas virtuais do mundo, reunindo conteúdo científico de alto nível disponível à comunidade acadêmico-científica brasileira.

SCIELO- www.scielo.br. - Scientific Eletronic Library OnLine – Revistas eletrônicas da América-Latina, Caribe e Espanha, com acesso ao texto completo dos artigos – Fapesp/Bireme.

SPELL – SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC: A biblioteca eletrônica SPELL® Scientific Periodicals Electronic Library, é um repositório de artigos científicos e proporciona acesso gratuito à informação técnico-científica.

8.9.6 Informatização

Nos três primeiros anos de funcionamento do Centro Universitário FAMINAS, o software que havia sido adotado para o gerenciamento do acervo da Biblioteca do Centro Universitário FAMINAS era o Giz Biblioteca da Empresa AIX Sistemas. No entanto, tendo em vista a necessidade de um sistema mais ágil, haja visto o crescente número de usuários da Biblioteca, seus mantenedores optaram pelo software da RM Sistemas, que integra o sistema acadêmico, com a Biblioteca e com o setor financeiro e administrativo.

Algumas de suas funcionalidades são: controle de empréstimo, devolução, reserva, consulta ao acervo, emissão de relatórios, estatísticas do acervo, cadastro de materiais, geração de etiquetas para lombada, etiquetas de propriedade e código de barras.

Para efetuar uma consulta ao acervo no sistema, o usuário só necessita definir o critério da pesquisa selecionando o campo de - autor, assunto e/ ou título que imediatamente serão recuperadas as informações pertinentes com a indicação de localização das publicações nas estantes.

Os alunos têm um total suporte da equipe da biblioteca em consultar a base de dados e o portal da biblioteca.

O acesso às estantes é livre, possibilitando a consulta pelo próprio usuário e o contato com o material bibliográfico.

8.9.7 Multimídia

Os recursos multimídia da Biblioteca do Centro Universitário FAMINAS estão descritos a seguir.

Anfiteatro da Biblioteca

Capacidade: 120 lugares

- 1 projetor de multimídia (data-show)
- 1 computador com recursos Multimídia
- 1 tela de projeção
- 1 DVD modelo CDR/RW CVD-560

- 1 caixa de som amplificada

Sala Projeto Hora do Conto

Capacidade: 20 lugares

- 1 televisor Philco 20"
- 1 DVD modelo Philco Compact DVT100
- Livros doados pelo Banco Itaú de literatura infanto-juvenil.
- Fantoques

8.9.8 Equipamentos de Informática Computadores da Biblioteca

Local: Biblioteca do Centro Universitário FAMINAS

Total: 36 máquinas

Assim, em uma análise sistêmica e global, sob o ponto de vista de profissionais da área da biblioteconomia, acesso via internet (possibilitando consulta, reserva e renovação de empréstimo), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimos, relatórios de gestão e horário de funcionamento, a Biblioteca do Centro Universitário FAMINAS atende excelentemente às necessidades dos cursos da Instituição.

8.9.9 Biblioteca: plano de atualização do acervo.

A política de desenvolvimento do acervo da Biblioteca é feita com base na previsão de investimento mínimo de 1,5% (um e meio por cento) da receita bruta da instituição e segue os padrões definidos na "Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca do Centro Universitário FAMINAS", apresentada em documento anexo, o documento norteador dos processos de seleção, avaliação e ampliação de acervo.

Tendo em vista que a instituição iniciou suas atividades em fevereiro de 2002, sua mantenedora tem feito investimentos significativos desde a criação até a atual expansão do seu acervo.

Como é demonstrado no Balanço Patrimonial 2002, que neste ano foram investidos cerca de R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais), só no acervo, o que representou cerca de 15% (quinze por cento) da Receita de Prestação da FAMINAS - Muriaé, no valor cerca de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) no mesmo ano. Em 2003, o valor investido foi cerca de R\$ 102.000,00.

Desde 2004, os investimentos na Biblioteca do Centro Universitário FAMINAS têm sido superiores a R\$ 420.000,00 por ano, só em relação ao acervo.

Estima-se que para o período da vigência do PDI do Centro Universitário FAMINAS é de mais de R\$ 3.651.456,75, conforme pode ser observado na Planilha de Planejamento Financeiro.

Para a aquisição do acervo, no prazo de 90 (noventa) dias antes do início de um semestre letivo, os coordenadores de curso elaboram as listas de material de Biblioteca que será necessário para o semestre subsequente. Até o início do semestre em questão, o material é adquirido e até duas ou três semanas depois do início do mesmo já foi todo processado tecnicamente e disponibilizado para os discentes e docentes.

Estes procedimentos têm sido suficientes para manter a atualização do acervo da Biblioteca, caracterizando-se como uma política de ação dos mantenedores da Instituição, num processo de visibilidade a todos os atores internos e externos e em consonância com os documentos internos do Centro Universitário FAMINAS, PPI, PDI e PPC's, permitindo aos docentes da Instituição a execução das atividades de ensino planejadas.

Assim, no aspecto de coerência com o PDI e a alocação de recursos pela mantenedora, o processo de atualização do acervo atende excelentemente às necessidades dos cursos do Centro Universitário FAMINAS, quando analisados sistêmica e globalmente.

8.10 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE

O Setor de Tecnologia da Informação (TI) do Centro Universitário FAMINAS é complexo de altíssima tecnologia, que permite o gerenciamento de

toda a instituição, com padrões avançados de segurança no transporte e armazenamento de dados.

O Setor de TI, que fica localizado no Prédio Administrativo do Centro Universitário FAMINAS, tem à sua disposição 3 (três) salas básicas, devidamente climatizadas, conforme relação a seguir:

1) *Sala de Desenvolvimento - Tecnologia da Informação Horário de funcionamento: de 7:00 às 23:00 h.*

Forma de acesso: 3º piso - escada, rampa e circulação interna.

Acessibilidade aos portadores de necessidades especiais conforme norma ABNT, porta com 1,00 m de largura.

Acesso internet: pontos de rede - cabeamento estruturado categoria 5E.

Outras informações:

- *piso em cerâmica esmaltada PI-V;*
- *rodapés em granito cinza;*
- *paredes em alvenaria revestidas com textura pérola.;*
- *forro em PVC branco anti-chamas;*
- *divisórias internas em painéis Duraplac, na cor areia Jundiáí estruturado em perfis metálicos com vidros;*
- *Iluminação fluorescente em calhas 2x32 W com aletas;*
- *equipada com tomadas de energia elétrica;*
- *equipada com 1 armário em MDF de duas portas com divisões internas;*
- *equipada com 2 armários para pastas suspensas;*
- *equipada com 21 mesas de escritório em L;*
- *equipada com 21 cadeiras almofadadas giratórias com rodas;*
- *equipada com 1 mesa grande retangular para reuniões; e*
- *equipada com 8 cadeiras almofadadas sem rodinha.*

2) *Sala servidores*

- *Horário de funcionamento: 24 h/dia.*

- *Forma de acesso: 3º piso - escada, rampa e circulação interna.*

- *Acessibilidade aos portadores de necessidades especiais conforme norma ABNT, porta com 1,00 m de largura.*

- *Acesso internet: pontos de rede - cabeamento estruturado categoria 5E.*

- *Outras informações:*

- *possui extintor de incêndio;*
- *piso em cerâmica esmaltada PI-V;*
- *rodapés em granito cinza;*
- *paredes em alvenaria revestidas com textura pérola;*
- *forro em PVC branco anti-chamas;*
- *divisórias internas em painéis Duraplac, na cor areia Jundiá*

estruturado em perfis metálicos com vidros;

- *iluminação fluorescente em calhas 2x32 W com aletas; e*
- *equipado com tomadas de energia elétrica.*

3) Sala No break

- *Horário de funcionamento: 24 h/dia;*

- *Forma de Acesso: 1º piso - circulação interna.*

- *Acessibilidade aos portadores de necessidades especiais conforme norma ABNT, porta de 1,00m.*

- *Acesso internet: pontos de rede - cabeamento estruturado categoria 5E.*

- *Outras Informações:*

- *possui extintores de incêndio;*
- *piso em concreto;*
- *iluminação fluorescente 2x32W com aletas;*
- *teto em concreto aparente resinado;*
- *paredes pintura acrílica;*
- *equipada com tomadas de energia elétrica; e*
- *equipada com 2 aparelhos de ar condicionado.*

O Setor de TI, responsável pelo desenvolvimento e manutenção, assim como toda a Instituição só utiliza software legais, de uso livre ou com compra de

licenças; mantém uma atualidade tecnológica de impressionar; com sistema de ultrassegurança; que garante todo o sistema do Centro Universitário FAMINAS.

Além disto, como com uma equipe de profissionais de elevado nível, inclusive alguns egressos do curso de Sistemas de Informação da própria Instituição, que atua num ambiente onde o conforto, principalmente as condições ergonômicas são adequadas, de tal forma que o Setor de TI atende excelentemente as necessidades acadêmicas e administrativas do Centro Universitário FAMINAS.

8.11 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O Centro Universitário FAMINAS, através do seu Núcleo EaD (NEaD), disponibiliza uma série de mecanismos e tecnologias que possibilitam a implementação eficaz e eficiente deste formato de ensino integrante do projeto pedagógico do curso.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Centro Universitário FAMINAS (AVA FAMINAS) contempla recursos multimeios que possibilitam a oferta das unidades de ensino com qualidade, a partir da integração de tecnologias e propostas pedagógicas com o foco na aprendizagem e com um mix de tecnologias que se adaptam ao ritmo de estudo do aluno.

A ferramenta possibilita a inclusão de vasto material didático, exercícios, fóruns, bem como propicia a troca de informações entre discentes e docentes. Implementa regularmente, a cada semestre letivo, plano de expansão e atualização de equipamentos de acordo com a demanda dos cursos e o número de alunos matriculados.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle é um importante recurso disponibilizado aos professores e estudantes. Gerenciado pelo Núcleo de EAD – que também oferece suporte e cursos de formação de professores e colaboradores da IES, além de planejar a construção de materiais educacionais, é utilizado principalmente como um ambiente organizador das unidades de ensino.

Em relação aos Recursos Tecnológicos – Hardware, a instituição detém servidores em dois datacenters localizados nas duas unidades de Muriaé e Belo Horizonte, estruturados de tal maneira que garanta a alta disponibilidade de seus serviços da IES, de corpo docente à discente. Aliados a tais tecnologias como Clusterings, Storages, Virtualização de sistemas operacionais e aplicações mantemos nossa infraestrutura com tecnologias de ponto em parceria com Microsoft, Amazon e Veeam. Além disto os recursos são otimizados de tal maneira que temos uma replicação entre as unidades de todos os dados a cada uma hora bem como uma replicação dos dados para a nuvem de forma híbrida para garantia máxima de redundância física e lógica em padrões internacionais com garantia de funcionamento 24x7 e disponibilidade de 99,9% ano de todos os serviços.

A empresa também detém redes interligadas via VPN, serviços de Firewall para segurança da informação e conexões de alta velocidade chegando a velocidades de 40GB's de comunicação no Datacenter. Estas tecnologias tais como a do Firewall (Fortinet) é líder mundial de segurança, links de comunicação com redundância e monitoramento proativo de 24h com tomada de ação independente também nos garante alta disponibilidade de comunicação aliados as tecnologias de avançadas no Firewall e Telecom.

Com a Microsoft temos sistemas operacionais atualizados e tecnologias de virtualização, também trabalhamos com o ambiente de infraestrutura híbrido para alocação e troca de recursos em nuvem e servidores locais com a Amazon para garantia de disponibilidade e performance além de suíte office na nuvem da Microsoft com o Office 365.

O tráfego de internet é controlado por um sistema de segurança – firewall – neste a autorização de conteúdo, filtros dinâmicos são as regras que bloqueiam o acesso a sites considerados maliciosos, fraudulentos e/ou impróprios. No contexto educacional, muito se discute sobre criminosos que estão investindo em designs mais profissionais em determinados sites, para atrair atenção de alunos e professores. Quando iniciam os downloads, observam que se trata de vírus ou tentativa de fraude ou mesmo invasão.

O Centro Universitário FAMINAS entende a importância de disponibilizar uma infraestrutura tecnológica de qualidade, para o ensino, a pesquisa e a extensão, formalizada por meio de uma política de aquisição, de atualização e de manutenção constante de seus equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação, cujo acervo será destinado ao uso de alunos, tutores e professores dos cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão, onde tais equipamentos serão disponibilizados em setores administrativos e acadêmicos da instituição.

Por fim, apresentamos os Recursos Tecnológicos - Serviços (Execução e Suporte), em que a Central de Serviços de TI - CSTI tem como objetivos servir como ponto único de contato para os usuários de TI e restaurar a operação normal dos serviços com o mínimo de impacto possível.

Pensar em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na educação é pensar em inter-relação e promoção de saberes por professores e alunos na construção do conhecimento. Para tanto, as principais tendências tecnológicas adotadas nos processos educativos são os ambientes colaborativos, espaços virtuais em que os alunos possam trabalhar individualmente ou em grupo, independentemente do local físico em que se encontram. Ambientes em que estudantes e professores possam trocar informações, divulgar experiências e compartilhar conhecimentos.

Assim, as tecnologias de informação e comunicação adotadas pelo Centro Universitário FAMINAS foram pensadas a fim de estreitar a relação do emissor e receptor, seja esta do professor e aluno ou do aluno com a IES.

Toda a Comunidade do Centro Universitário FAMINAS utiliza o ambiente virtual da Instituição (www.faminas.edu.br) que oferece, entre outros, os seguintes ambientes: o Portal Educacional; Office 365 (webmail - contas de e-mail para todos os docentes, discentes e funcionários); Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA; Biblioteca online; Whatsapp; Sites dos Cursos; Avaliação online - Comissão Própria de Avaliação - CPA; Ouvidoria; Egressos e Intranet.

O ambiente que será mais utilizado pelos alunos será ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, onde estes encontrarão ferramentas comunicacionais e pedagógicas como o conteúdo das disciplinas que será composto por

questionários, textos e links indicados para leituras, banco de questões, videoaulas, documentos disponibilizados pelo professor, canais de interação com o professor e instituição, fóruns de dúvidas e discussão, de forma a ampliar e solidificar seu conhecimento por meio de atividades práticas e leituras específicas extraclasse, possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso, em consonância com os objetivos previstos no projeto pedagógico do curso.

Ainda, por meio desta plataforma, o aluno também poderá acompanhar todo o seu desempenho; consultar o acervo da Biblioteca online, bem como fazer ou renovar reservas das referências disponíveis; acompanhar os recados dos professores, coordenação e diversos departamentos da instituição; realizar a avaliação institucional disponibilizada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação; solicitar e imprimir documentos da Secretaria online, entre outras atividades.

O acesso dos discentes na modalidade a distância às tecnologias disponíveis poderá ser realizado a qualquer tempo e em qualquer espaço, porém, o Centro Universitário FAMINAS também assegura seu acesso que poderá ser feito por meio de computadores de uso exclusivo, localizados nos Laboratórios de Informática na sede e também nos polos de apoio presencial, adequados quanto à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, que permitirá a execução das atividades acadêmicas.

8.12 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA

No 3º platô caracterizado como Setor de Apoio aos Cursos encontra-se construído o Bloco de Laboratórios, o qual dispõe de terreno contíguo para sua duplicação, cujas obras já foram iniciadas. Esta serventia é também atendida por amplo estacionamento e ruas internas asfaltadas e arborizadas.

Adotando também o partido horizontal em “U”, o Bloco de Laboratórios destaca-se pela sua magnitude, circundando uma grande praça central, propiciando convívio e descanso aos usuários. Desenvolvido em três pavimentos

com circulações horizontais voltadas para o pátio interno, é adequado para suas funções, além de proporcionar aos seus usuários, discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, uma atmosfera agradável e um ambiente propício as atividades práticas de ensino e de pesquisa.

Com área construída de 4.763 m² e aprimorado acabamento, nele contem, todos os laboratórios e áreas de apoio técnico aos cursos e disciplinas.

No Bloco de Laboratório encontram-se locados:

1º Pavimento:

Laboratórios 101, 102 (Computação)

Munidos de mobiliário adequado e ergonômico, tais como mesas e cadeiras estofadas, quadros negros, climatizados e 58 aparelhos de computadores.

Laboratório 103 - Serviço de Psicologia Aplicada

Destinado à Psicologia, almoxarifado de testes psicológicos do curso de Psicologia e os registros dos atendimentos realizados pelos alunos. Vale ressaltar, que no SPA funciona também o Núcleo de Apoio Psicopedagógico da FAMINAS. Nesse laboratório temos 6 (cinco) salas para atendimentos individuais, com sofá, mesas e cadeiras, tem uma recepção, armário de arquivos, escaninhos, longarinas e computador.

Laboratório 104

Destinado à Psicologia, almoxarifado, prateleira de metalon para guarda de material, atividades terapêuticas, utilizando a pintura, o desenho, a argila, brinquedos, entre outros. Existem no A.R.T duas mesas retangulares de fórmica, tanque com torneira e várias prateleiras, onde os materiais estão dispostos, isto tudo voltado a interatividade de crianças e adultos.

Laboratório 105

Manutenção e depósito de material de informática.

Laboratório 106 - Ginástica

Munido de aparelhos para atividades de musculação.

Laboratório 107

Clínica Escola da Nutrição.

Laboratório 108 - Clínica Escola

Com salas de avaliações, consultórios e salas com bicicletas, cadeiras RPG, escadas de canto, trampolins, barras paralelas, tudo isso voltado à prática de fisioterapia.

Laboratório 111 - Laserterapia

Procedimentos de laserterapia e curativos, sala com cadeiras, mesas e equipamentos de laserterapia, pia, armários e banheiro.

Laboratório 112 - Enfermagem

Com salas de expectadores, sala de demonstração, quarto de internação, consultório para práticas de enfermagem.

2º Pavimento

Laboratório 201 - Ambiente de Estudo

Laboratórios 202, 203

Aulas práticas de fisiologia, fisioterapia, com macas, mesas flexíveis, 25 lugares para alunos, mesa para professor e quadro negro.

Laboratório 204 - Laboratório de Telejornalismo e Radiojornalismo

Sala de apoio com 12 lugares, sala de reunião, 2 estúdios acústicos e ilha de edição

Com salão de apoio e espectadores, um estúdio profissional com todo tratamento acústico e iluminação, ilha de edição, estúdio menor para pequenas entrevistas, camarim, rouparia e Box exclusivo.

Laboratório 205 - Ambiente de Estudo

Laboratório 206

Aulas de ginástica com bancos, colchonetes, pesos, barras de apoio.

Laboratório de Dinâmica de Grupo e Relações Humanas com Ambiente para Observação Externa Mesas, cadeiras, TV, DVD e testes.

Laboratório 207

Fisiologia do exercício e aprendizagem motora.

Laboratório 208

Com área para guarda de volumes, museu, ossuário, 2 laboratórios de anatomia, área para dissecação e preparo das peças com sanitários e área para guarda de corpos.

3º Pavimento

Laboratório 301 - Laboratórios de Análises Clínicas Escola
Com recepção, coleta de sangue, coleta de espermatozoides, setor de manipulação e espermograma e laboratório para 30 alunos e sala de espera.

Laboratório 302 - Laboratório para Análises Clínicas Escola
Com área de paramentação e laboratório com capacidade para 42 alunos, com escritório e almoxarifado.

Laboratório 303 - Laboratório de Biologia Vegetal
Com bancadas para 30 alunos, estufa com desumidificador e almoxarifado e lava olhos.

Laboratório 304 - Laboratório de Microscopia
Com bancadas para 30 alunos, sala de apoio e lava olhos.

Laboratório 305 - Laboratório de Experimento
Com bancadas inox e Box de estudos em duplas num total de 30 alunos, salas para armazenamento de cobaias e lava olhos.

Laboratório 306 - Laboratório de Microbiologia
Com almoxarifado com aquários e salas de apoio com capacidade para 30 alunos.

Laboratório 307 - Laboratório de Química
Com almoxarifado e sala de apoio com capacidade para 30 alunos.

Almoxarifado Central de Vidraria.

Sala 308 - Almoxarifado Central de Reagentes e Manipulação
Depósito de reagentes sólidos, reagentes líquidos e manipulação interna.

Laboratório 309 - Farmacotécnica
Com depósito, sala de apoio, laboratórios com capacidade para 30 alunos.

Laboratório 310 - Laboratório de Microscopia
Com capacidade para 40 alunos, com sala de apoio e experiências.

Laboratórios 311 - Laboratório Técnica Dietética
Com laboratório de Nutrição, sala de professores e reuniões. Quarto com banheiro, 4 cozinhas, sala de lavagens e depósito de alimentos.

Todos os pavimentos do Bloco de Laboratórios são abastecidos com sanitários masculinos e femininos, todos com instalações adequadas aos portadores de necessidades especiais. Os ambientes dos laboratórios são

abastecidos com rede elétrica de 110 e 220 volts, preparados para alimentar equipamentos eletroeletrônicos que venham a ser utilizados no procedimento a ser realizado.

No quarto platô do Campus localiza-se o Complexo Esportivo do Centro Universitário FAMINAS, constituído por campo de futebol, pistas de atletismo, quadra poliesportiva coberta com estrutura metálica, quadra poliesportiva descoberta, arquibancadas, vestiários masculinos para discentes, vestiários femininos para discentes, vestiários masculinos para docentes, vestiários femininos para docentes, sala de material esportivo e almoxarifado, subestação de energia elétrica, piscina semiolímpica e amplo estacionamento para uso de atores externos nos constantes eventos esportivos voltados à comunidade.

Considerando numa visão sistêmica e global, a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas dos cursos de graduação do Centro Universitário FAMINAS atende excelentemente às necessidades dos mesmos sob todos os aspectos, quais sejam, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, conservação, plano de atualização e acessibilidade.

8.13 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: SERVIÇOS

Conforme informado no indicador anterior, o Centro Universitário FAMINAS conta com um Prédio de Laboratórios, em três pavimentos, no momento está em fase de duplicação, que contém os seguintes laboratórios, já descritos previamente:

1º Pavimento:

Laboratórios 101, 102 (Computação)

Laboratório 103 - Serviço de Psicologia Aplicada

Laboratório 104

Laboratório 105

Laboratório 106 - Ginástica

Laboratório 107

Laboratório 108 - Clínica Escola

Laboratório 111 - Laserterapia

Laboratório 112 - Enfermagem

2 º Pavimento

Laboratório 201 - Ambiente de Estudo

Laboratórios 202, 203

Laboratório 204 - Laboratório de Telejornalismo e Radiojornalismo

Laboratório 205 - Ambiente de Estudo

Laboratório 206

Laboratório de Dinâmica de Grupo e Relações Humanas com Ambiente
para Observação Externa

Laboratório 207

Laboratório 208

3º Pavimento

Laboratório 301 - Laboratórios de Análises Clínicas Escola

Laboratório 302 - Laboratório para Análises Clínicas Escola

Laboratório 303 - Laboratório de Biologia Vegetal

Laboratório 304 - Laboratório de Microscopia

Laboratório 305 - Laboratório de Experimento

Laboratório 306 - Laboratório de Microbiologia

Laboratório 307 - Laboratório de Química Almoarifado Central de Vidraria.

Sala 308 - Almoarifado Central de Reagentes e Manipulação

Laboratório 309 - Farmacotécnica

Laboratório 310 - Laboratório de Microscopia

Laboratórios 311 - Laboratório Técnica Dietética

Os Laboratórios do Centro Universitário FAMINAS também atendem às condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, conforme Dec. no 5.296/2004. Nos três pavimentos do Bloco de Laboratório da FAMINAS tem-se acessos por escadas e rampas construídas dentro de padrões ABNT.

Cada laboratório tem devidamente implantado suas normas de serviços, funcionamento, utilização e segurança, devidamente aprovadas pelo Conselho de Ensino da FAMINAS.

Os espaços físicos de todos os laboratórios e as quantidades de equipamento são também excelentemente adequados aos alunos e vagas autorizadas para todos os cursos de graduação que utilizam laboratórios.

Os Laboratórios são administrados por quatro Técnicos de Laboratório, três deles já com nível superior, sendo um químico e dois biomédicos, enquanto o quarto técnico está em fase de conclusão de seu curso de biomedicina. Esses Técnicos contam com o apoio de três estagiários remunerados da própria Instituição, sendo dois deles acadêmicos do curso de Biomedicina, e o outro, do curso de Farmácia.

Esta equipe de Técnicos de Laboratório e seus Estagiários garantem a qualidade dos serviços prestados, destacando-se que a líder da equipe, a Bel. Márcia Irma Souza Cunha, tem facilidade de acesso com os Coordenadores de Curso e a Gerência Financeira e Administrativa da Mantenedora, o que permite agilidade na aquisição e manutenção de equipamentos e a permanente disponibilidade de insumos, conforme necessidade estabelecida a partir dos procedimentos institucionais já consolidados.

Considerando numa visão sistêmica e global, a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas dos cursos de graduação da FAMINAS atende excelentemente às necessidades dos mesmos sob todos os aspectos, quais sejam, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, conservação, plano de atualização e acessibilidade.

8.14 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

O Centro de Convivência, o principal espaço de articulações e conexões do Prédio Administrativo do Centro Universitário FAMINAS, estrategicamente situado logo após a ampla área de estacionamento dos alunos da Instituição, serve como passagem para as demais instalações do Campus.

Este Centro de Convivência é formado por uma praça de alimentação, onde todos os atores da Instituição se encontram e se relacionam. É um espaço com dimensões significativas, pois se constitui em um vão livre com 16 metros de altura, protegido por caixilharia com policarbonato e vidro que proporciona excelente iluminação natural durante o dia. A circulação vertical pelo espaço é feita por uma ampla e suave rampa revestida em granito levigado e escadas metálicas com degraus em chapa corrugada antiderrapante dotada de corrimãos de metal, estruturada de forma a atender portadores de necessidades especiais.

No Centro de Convivência tem-se o Restaurante Universitário que atende a comunidade externa e interna do Centro Universitário FAMINAS, com mesas e cadeiras adequadas para a realização de alimentações.

O espaço do Restaurante funciona durante todo o período de funcionamento do Centro Universitário FAMINAS, sendo que fora dos horários próprios de almoço e jantar, o local é uma lanchonete com muitas opções de alimentação.

No 3º Platô do Campus, funciona uma cantina, o primeiro espaço de convivência da Instituição que, por tradição, se mantém como um marco institucional. A área de uso dos alunos fica parte sob telhado e outra parte a descoberto, constituindo-se num ambiente agradável nos períodos de temperatura elevada.

O Centro Universitário FAMINAS possui outros espaços de convivência, como as copas para alimentações dos funcionários localizadas nos seguintes ambientes:

O Prédio Administrativo do Centro Universitário FAMINAS possui 3 copas: uma próxima das Salas de Diretoria, contendo geladeira, filtros de água e armários, com uma excelente ventilação; outra, próxima do setor de Compras, com mesa e bancos, sanduicheira, bebedouro e armários; e a terceira, próxima ao Salão Nobre e que conta com geladeira, filtro de água, fogão, armários, mesa e bancos.

O Prédio Administrativo Acadêmico também conta com 3 copas: uma localizada no piso térreo, próximo a CAA, com geladeira, sanduicheira, filtros de água, armários, bancos e mesa; outra, na Secretária de Registro Acadêmico, com

bebedouro, sanduicheira, armários, bancos e mesa; e a terceira, na Coordenadoria de Cursos, dispendo de geladeira, filtros de água, armários, micro-ondas, sanduicheira, bancos e mesa.

O Prédio dos Laboratórios possui uma copa com geladeira, micro-ondas, televisão, mesas, cadeiras, sofás e logo, na sua entrada, há um bebedouro e uma pia.

No Complexo Esportivo do Centro Universitário FAMINAS tem-se um refeitório contendo mesas e cadeiras, pias, televisão, freezer e fogão industrial.

Além destes espaços bem definidos, existem outros espaços, com bancos sob árvores, que constituem refúgios para pequenos grupos de alunos que os procuram para ter um ambiente agradável, principalmente pela quantidade de canários que vivem no Campus, bem como para funcionários em períodos de intervalos de trabalho.

Sistêmica e globalmente, a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade e conservação desses espaços de convivência, uma tônica em toda a Instituição, atendem excelentemente a todas as necessidades institucionais do Centro Universitário FAMINAS.

9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O processo da autoavaliação institucional no Centro Universitário FAMINAS existe na Instituição desde o início de suas atividades, em 2002.

9.1 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O SINAES, criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, tem por objetivo avaliar o ensino superior, em nível de graduação, considerando-se (1) as instituições de ensino, (2) os cursos oferecidos e (3) seus estudantes.

O processo de autoavaliação interna passou a representar uma importante ramificação desse sistema, que determinou que cada IES constituísse sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pelo diagnóstico, planejamento e implementação de melhorias em todas as dimensões institucionais. A metodologia proposta no projeto de autoavaliação da CPA pressupõe a democratização da autoavaliação e a participação de diversos segmentos e setores da IES.

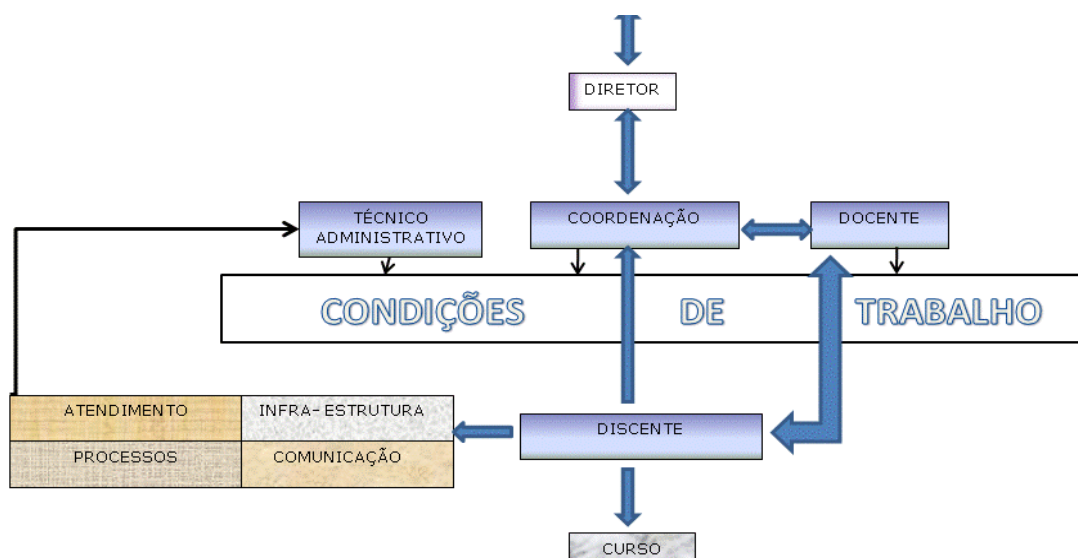
Como desdobramento do novo marco legal da avaliação, a instituição reconhece a importância do processo de autoavaliação interna, com a necessidade de um modelo de avaliação que auxilie no planejamento estratégico e também forneça dados confiáveis para o suporte à tomada de decisões.

No âmbito educacional, o ensino corresponde a um processo que sofre a interferência de vários aspectos ou variáveis (BURLAMAQUI, 2008). Por isso, a construção do modelo de avaliação parte do entendimento de que a qualidade da educação superior é um conceito multidimensional que inclui todas as funções e atividades: ensino, docente, alunos, currículo, estrutura física, equipamentos e ambiente acadêmico.

Segundo Gatti (1999), qualquer modelo de avaliação, para ser efetivo, deve ter como ponto de partida a realidade do fenômeno a que se refere, uma vez que o processo de avaliação interna só adquire possibilidade de impacto se

considerado valioso para a comunidade de referência, devendo contar com uma participação efetiva dos atores envolvidos no processo.

O modelo de avaliação desenvolvido pelo Centro Universitário FAMINAS - Centro Universitário FAMINAS visa, portanto, ao fornecimento, pela comunidade acadêmica, de dados que possam ser utilizados na gestão no contexto da nossa instituição de ensino. Para tal, estabeleceu-se um quadro de referência que orientou a construção do modelo, como mostra a figura a seguir:



A figura anterior tem como elemento central a avaliação do curso, seus componentes acadêmicos e as interrelações entre eles. O modelo resultante de avaliação pelo discente, de natureza multidimensional, contempla, pois, os componentes que afetam diretamente a avaliação do curso (PPC, docente, infraestrutura e interfaces), e privilegia os aspectos específicos do projeto pedagógico/acadêmico da instituição, evidenciados no PPC.

9.1.1 Construção dos instrumentos de avaliação

Na construção do instrumento de avaliação são considerados os seguintes aspectos: a quantidade de itens, o tempo de aplicação do instrumento e a linguagem utilizada na formulação dos itens. Como os alunos tendem a perder o interesse no processo de avaliação, caso se mostre demorado ou muito prolixo

(SCRIVEN, 1995), o questionário planejado foi curto, tanto em relação ao número de questões (máximo de 50 questões) quanto em relação ao tempo de aplicação (20-30 minutos). Levando-se em conta os aspectos operacionais (rapidez de apuração, redução de erros de mensuração, taxa de resposta), o questionário utilizado foi preparado para ser lido por leitora óptica.

A escolha da escala de mensuração pode ser considerada central na proposta do novo instrumento. Isso porque a escala é o veículo para a mensuração, em termos quantitativos, das características qualitativas das dimensões. No caso do instrumento desenvolvido, foi utilizada uma escala do tipo Likert como formato de apreciação geral (péssimo, ruim, regular, bom e ótimo). A escala por nós utilizada foi uma escala com 5 (cinco) pontos, ancorada na faixa numérica de 1 (um) a 5 (cinco).

Os princípios característicos de toda prática avaliativa devem se fazer presentes também no processo da avaliação institucional. Em outras palavras, é imprescindível ter um instrumento de pesquisa válido, ou seja, um instrumento que tenha realmente a capacidade de medir o que de fato se propõe a medir, e um instrumento com uma alta confiabilidade, ou seja, um instrumento cujos resultados sejam confiáveis. Uma vez que os métodos estatísticos traduzem a possibilidade de obtenção de resultados tanto válidos quanto confiáveis, são utilizados dois métodos estatísticos para a verificação da validade e da confiabilidade do instrumento.

Primeiramente, utiliza-se a estimativa do coeficiente Kaiser-Meyer-Olkin (teste KMO) e o teste de esfericidade de Bartlett, ambos utilizados para indicar se é válida a utilização da análise fatorial. Para a utilização do teste de Bartlett é necessário que a suposição de normalidade entre as variáveis analisadas seja satisfeita. Para que esses testes sejam validados, são utilizados os valores de referência propostos pela literatura específica da área.

Como a validação da análise fatorial deve ser realizada também por meio de outros procedimentos, conforme sugere Mingoti (2005), a consistência interna do instrumento é analisada por meio do teste do coeficiente de

Alfa de Cronbach (CRONBACH, 1951), a fim de verificar sua confiabilidade. De acordo com a literatura, valores considerados aceitáveis do Alfa de Cronbach

são valores acima ou iguais a 0,7 (zero vírgula sete), sendo que os valores obtidos pelo nosso instrumento são de 0,965 (zero vírgula novecentos e sessenta e cinco).

Por último, é utilizada a análise fatorial introduzida por Spearman (1904) para identificar se os agrupamentos criados a priori são aqueles nos quais os sujeitos pesquisados realmente se enquadram. A utilização da análise fatorial torna possível, por meio do conjunto inicial de variáveis, encontrar um conjunto menor de novas variáveis não correlacionadas com as principais informações das variáveis iniciais. Essa metodologia permite a validação do instrumento e a organização dos resultados em novas dimensões. Os itens que não atingirem o índice de correlação mínimo necessário (no caso em análise, 0,60) (zero vírgula sessenta), são excluídos do instrumento.

9.1.2 Processo de autoavaliação institucional

O processo de autoavaliação será realizado em seis etapas:

1. Pesquisa do universo dos discentes, docentes, coordenadores, diretor e corpo técnico administrativo;
2. Revisão dos formulários de avaliação a cada 2 (dois) anos;
3. Aplicação e leitura ótica dos dados/sistemas on-line;
4. Validação estatística dos instrumentos;
5. Apresentação e discussão dos resultados da avaliação institucional;
6. Elaboração do Plano de Ação.

9.1.3 Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações

Uma vez que a autoavaliação tenha conseguido mostrar a percepção que a Instituição tem de si mesma, envolvendo todos os segmentos institucionais, e que tenham sido identificados os seus êxitos, o que pode ser melhorado e os aspectos que necessitam ser modificados substancialmente, deve ser elaborado um Plano de Ação.

Após a realização de seminários, são definidos instrumentos de elaboração dos Planos, incluindo ações, meios de acompanhamento (físico/financeiro), detalhamento do orçamento, e cronograma de atualização e avaliação, tendo como resultado o Plano de Ação.

O Plano de Ação constitui-se no elemento-chave para a transformação positiva da realidade, permitindo uma visualização efetiva dos esforços necessários para se buscar a qualidade institucional. A partir do complexo processo de avaliação, o Plano de Ação poderá promover a articulação do que foi idealmente imaginado com a realidade. Isso significa que, à medida que se propõe a responder a perguntas básicas para transformar ideias em realidade, ele possibilita o estabelecimento de prazos, responsabilidades e recursos, criando medidas para o acompanhamento das soluções.

Como resultado prático de ações de avaliação a serem implementadas no Centro Universitário FAMINAS, os cursos receberão investimentos em infraestrutura e incentivo à criação de novos projetos na área de ensino, pesquisa e extensão que levem alunos e professores ao desenvolvimento integrado de novas metodologias de trabalho.

9.1.4 Articulação entre os resultados das avaliações externas e os da autoavaliação

As mais recentes tendências de avaliação institucional estão baseadas em uma concepção que tem como eixo central a vocação da IES e os processos pelos quais busca realizá-la. Essa concepção está presente na proposta do SINAES. Trata-se de nortear a avaliação pelo modo como a instituição traça seus caminhos para alcançar seus objetivos. Não se esgota, pois, em um modelo que retrate estaticamente a organização, mas em uma proposta que busca entender e explicar o que acontece na instituição e por que acontece, com o intuito de aprimorar a sua trajetória para que se realize a sua missão.

Os processos de avaliação institucional compreendem dois momentos: o da avaliação interna e o da avaliação externa.

No primeiro, a instituição reconstrói a imagem que tem de si mesma, reunindo suas percepções e os dados que as baseiam. É um momento de elaboração do que vem sendo denominado de autoavaliação, seguido da construção de um plano de ação, isto é, a definição dos aspectos que podem ser melhorados para aumentar o grau de realização da sua missão, objetivos e diretrizes institucionais e/ou o aumento de sua eficiência organizacional.

O segundo momento, o da avaliação externa, é aquele em que essa visão é discutida por uma comissão externa nos atos de autorização, reconhecimento e renovação do reconhecimento de curso e credenciamento da instituição. As comissões externas, ao interagir com os diferentes setores da instituição, também realizam um processo de avaliação à medida que discute a visão que a instituição tem de si mesma e apresenta recomendações para seu desenvolvimento.

É evidente que a instituição vive inserida em um contexto social concreto, no qual promove intervenções e no qual busca elementos para seu crescimento e melhoria. Por essa razão, são consideradas estratégicas as relações com os processos periódicos de avaliações externas. Essa concepção dinâmica de avaliação institucional se assenta sobre uma matriz referencial de dimensões, cuja marca é a integração. Tal matriz relaciona as dimensões "imateriais" da instituição (ensino, pesquisa, extensão, gestão e clima) com as dimensões relativas aos elementos concretos que lhes dão vida e materialidade (corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, processos, recursos materiais e recursos financeiros). Todas essas dimensões são focadas em uma dimensão maior, que pode ser denominada de missão, vocação e objetivos da instituição.

A dinâmica desses dois momentos da avaliação, interno e externo, não pode ser condensada em um único modelo que retrata estatisticamente a instituição, mas em uma proposta que busca entender e explicar o que acontece e por que acontece, com o intuito de aprimorar a trajetória da IES para que realize a sua missão. Por isso é colocada, no centro do processo, a integração organizacional, ou seja, como seus diferentes elementos interagem para a obtenção dos fins desejados.

9.1.5 Estratégias para articulação dos resultados da Avaliação Externa

A ideia de que os cursos superiores, assim como de outros níveis, devem ser submetidos a avaliações externas é hoje bastante consensual em todo o mundo. A avaliação externa produz uma série de resultados importantes. Ela permite que as instituições de ensino se aperfeiçoem, a partir da comparação entre seu desempenho e o de outras instituições similares. Ela informa ao público – estudantes e suas famílias, futuros empregadores – a respeito da qualidade dos diversos cursos e da instituição (SCHWARTZMAN, 2008) .

Nesse sentido, as estratégias para articular os resultados dos processos de avaliação externa, tanto das comissões externas quanto do desempenho dos estudantes, são:

- sistematizar e incorporar os resultados provenientes dos processos de avaliação externa aos coletados na auto avaliação;
- alinhar as ações de melhoria, resultantes da auto avaliação com os resultados da avaliação externa, à missão, aos valores institucionais, à postura estratégica e aos objetivos institucionais;
- atualizar e implementar informações sobre os modelos avaliativos em todas as áreas do conhecimento, integrando-as em bancos de dados já existentes que possibilitem a escolha e o aperfeiçoamento de indicadores precisos de avaliação institucional e outros;
- atualizar e integrar informações existentes sobre as atividades da em novos bancos de dados, que facilitem a análise, o refinamento das medidas de avaliação e a compreensão de como se realizam e inter-relacionam as atividades avaliativas em todas as suas dimensões;
- gerar relatórios resumidos, em cada ciclo avaliativo, com a situação de cada curso e discuti-los com os gestores das áreas avaliadas e com a comunidade acadêmica, identificando vieses, falhas e contaminações nos indicadores de avaliação utilizados.;
- aperfeiçoar os indicadores de avaliação para cada atividade, analisar e interpretar os dados por área.

9.1.6 Comissão Própria da Avaliação – CPA

A avaliação institucional do Centro Universitário FAMINAS ocorrerá em dois momentos e contará com diversificados instrumentos de avaliação, com o objetivo de buscar, constantemente, a melhoria da Instituição.

1º momento: A autoavaliação, que ocorrerá sistematicamente a cada semestre e contará com a participação de toda a comunidade acadêmica (coordenadores, professores, alunos e corpo técnico-administrativo).

2º momento: Perpassará todo o ano letivo e contará também com a participação da comunidade interna e externa. Dentre os instrumentos utilizados englobam-se entrevistas abertas e semiestruturadas, grupos focais e análise documental. Nesse sentido, acontecerá a avaliação das 10 (dez) dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes.

Assim, a avaliação colaborará para a reflexão de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da IES, culminando no aperfeiçoamento e mudanças, nas diferentes esferas, possibilitando à sua comunidade a apreciação e participação na gestão e na melhoria do desempenho acadêmico, particularmente na relação pedagógico-administrativa. Segue a proposta de autoavaliação de acordo com cada uma das 10 (dez) dimensões sugeridas pela CONAES:

DIMENSÃO	FORMAS DE AVALIAÇÃO
1) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	✓ Análise documental ✓ Aplicação de questionário aos dirigentes
2) Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	✓ Análise das políticas institucionais ✓ Entrevista com Gestores Responsáveis ✓ Elaboração de Indicadores ✓ Criação de grupos de discussão
3) A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	✓ Análise documental ✓ Avaliação das propostas sociais, artísticas e culturais ✓ Validação de acordos e parcerias

4) A comunicação com a sociedade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Análise documental e de resultados de pesquisas feitas pelo setor de Comunicação e Marketing ✓ Avaliação das formas de comunicação com a sociedade
5) As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação e implementação do Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo ✓ Criação de indicadores para análise do corpo docente em relação à titulação e regime de trabalho
6) Infraestrutura Física, especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, recursos de informação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação dos espaços físicos e recursos da IES de acordo com as políticas de aquisição e atualização dos laboratórios e do acervo
7) Planejamento e Avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação sistemática dos instrumentos aplicados nos processos de diagnóstico da instituição ✓ Acompanhamento do projeto de autoavaliação proposto pela CPA ✓ Acompanhamento da participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos ✓ Acompanhamento dos planos de ação elaborados pelos setores a partir dos resultados da autoavaliação
8) Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação da eficiência e eficácia das políticas relacionadas ao corpo discente
9) Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de grupos de estudos com a participação da diretoria, coordenadores e pessoal técnico-administrativo

Todo o processo de avaliação do Centro Universitário FAMINAS estará previsto no calendário acadêmico, destacando os períodos em que acontecerá a avaliação no primeiro e segundo semestres de cada ano. Dessa forma, alunos, professores e funcionários já se preveem para o período em que ocorrerá a avaliação. Em seguida, 30 (trinta) dias antes do processo, a IES inicia a divulgação para toda a comunidade acadêmica por meio eletrônico. O setor de comunicação da IES fixará cartazes em todas as salas de aula, corredores e hall da Instituição, reforçando as datas em que acontecerá a avaliação.

Os formulários de avaliação englobam os grupos a seguir, descritos com suas respectivas dimensões:

I. Discente: avaliação do trabalho docente e da unidade de ensino, interdisciplinaridade; curso; coordenação; turma; comunicação; atendimento; processos; infraestrutura; banheiros; biblioteca; laboratórios; cantina; copiadora e informática.

II. Docente: autoavaliação; avaliação do discente e turma, coordenação de curso; condições de trabalho e valores institucionais.

III. Coordenador: autoavaliação; avaliação docente, condições de trabalho e valores institucionais.

IV. Técnico-administrativo: autoavaliação; condições de trabalho e valores institucionais.

V. Equipe de infraestrutura: condições de trabalho e valores institucionais.

A CPA terá como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões institucionais que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O processo de avaliação conduzido pela CPA terá por finalidades:

I. A construção e consolidação de um sentido comum de universidade contemplando os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa;

II. A implantação de uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional;

III. A realização de um processo partilhado de produção de conhecimento sobre a Universidade, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o PDI e o PPI;

IV. A análise contínua da ação educativa buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangência;

V. A instalação de um sistema de informação e divulgação de dados ágil e preciso com a participação dos diferentes segmentos da Universidade garantindo a democratização das ações.

Constituem atribuições da Comissão Própria de Avaliação, além de outras, previstas na legislação federal pertinente:

I. conceber, formular e propor à deliberação do Conselho Universitário as políticas e diretrizes para a avaliação institucional interna e a do corpo docente do Centro Universitário FAMINAS e implementá-las, coordená-las e executá-las após a sua aprovação;

II. apreciar e aprovar os planos e processos de avaliação institucional interna e docente, encaminhados pelo Conselho Universitário;

III. prestar informações relacionadas à avaliação institucional interna do Centro Universitário FAMINAS a órgão competente do Ministério da Educação, após submetê-las ao conhecimento e à anuência do Reitor, do Vice-Reitor e dos Pró-Reitores;

IV. prestar ao Reitor e ao Vice-Reitor informações relacionadas à avaliação docente;

V. avaliar as dinâmicas, os procedimentos e os instrumentos de avaliação adotados, visando ao seu aperfeiçoamento e reformulação;

VI. acompanhar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário FAMINAS e apresentar sugestões quanto à sua implementação;

VII. estabelecer o intercâmbio contínuo com as Comissões Permanentes de Avaliação de outras Instituições de Ensino superior, visando a formação continuada dos integrantes da CPA e o aprimoramento contínuo dos processos internos de avaliação do Centro Universitário FAMINAS;

VIII. relacionar com os órgãos e agências governamentais inseridos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);

IX. informar anualmente ao Conselho Universitário, e sempre que por este solicitado, as atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação;

X. disseminar as informações sobre o processo de avaliação institucional do Centro Universitário FAMINAS;

XI. adotar como referência, nos relatórios por ela elaborados, os resultados oficiais das avaliações externas e os dados censitários sistematizados e fornecidos pelas Pró-Reitorias do Centro Universitário FAMINAS.

Para a composição da Comissão Própria de Avaliação, serão representados todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, nos termos do disposto em lei e nas diretrizes estabelecidas nos instrumentos normativos de avaliação institucional editados pelo Ministério da Educação. Os membros da Comissão Própria de Avaliação serão escolhidos pelo Reitor do Centro Universitário FAMINAS, ouvidas as Pró-Reitorias.

O presidente e o vice-presidente da Comissão Própria de Avaliação serão designados pelo Reitor, dentre os representantes do corpo docente e ou do corpo técnico administrativo que a integrem. Compete ao presidente da Comissão Própria de Avaliação:

- I. coordenar os processos de avaliação institucional interna e do corpo docente do Centro Universitário FAMINAS;
- II. representar a Comissão Própria de Avaliação junto aos órgãos colegiados do Centro Universitário e aos órgãos competentes do Ministério da Educação;
- III. prestar informações concernentes aos processos de avaliação institucional interna e docente do Centro Universitário;
- IV. zelar pela autonomia da Comissão Própria de Avaliação no exercício de suas funções;
- V. convocar e presidir as reuniões da Comissão Própria de Avaliação e do Comitê de Avaliação.
- VI. Parágrafo único. Em suas ausências e impedimentos temporários, o presidente da Comissão Própria de Avaliação será substituído pelo vice-presidente.

Não poderão integrar a Comissão Própria de Avaliação:

- I. O titular de órgão de administração superior, assim entendidos o Reitor, o Vice-Reitor e o Diretor da Entidade Mantenedora;
- II. os Pró-Reitores e os diretores de instituto;
- III. os representantes da carreira docente no Conselho Universitário e no Conselho de Ensino do Centro Universitário FAMINAS.

Os membros da Comissão Própria de Avaliação exercerão suas funções por até 2 (dois) anos, admitida a recondução. No caso de vacância, a substituição respeitará o segmento representado, pelo período restante de exercício da função. A Comissão Própria de Avaliação funcionará com a presença da maioria de seus membros e reunir-se-á ordinariamente, por convocação de seu presidente, e extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do presidente ou mediante solicitação da maioria de seus membros.

10 ASPECTOS FINANCEIROS ORÇAMENTÁRIOS

10.1 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Demonstrativo Financeiro	Previsão 2020	Previsão 2021	Previsão 2022	Previsão 2023	Previsão 2024	Previsão 2025	VALORES ACUMULADO 2020 A 2025
Receitas	Até 31.12.2015	Até 31.12.2016	Até 31.12.2017	Até 31.12.2018	Até 31.12.2019	Até 31.12.2020	
Anuidade / Mensalidade (+)	R\$25.669.889,56	R\$31.515.987,16	R\$39.752.634,81	R\$48.730.580,74	R\$58.516.541,81	R\$69.183.239,37	R\$273.368.873,44
Bolsas (-)	R\$ 800.500,46	R\$ 872.545,50	R\$ 951.074,59	R\$ 1.036.671,31	R\$1.129.971,73	R\$1.231.669,18	R\$ 6.022.432,77
Diversos (+)	R\$ 552.206,59	R\$ 601.905,18	R\$ 656.076,65	R\$ 715.123,55	R\$ 779.484,67	R\$ 849.638,29	R\$4.154.434,92
Financiamentos (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Inadimplência (-)	R\$958.597,56	R\$1.044.871,34	R\$1.138.909,76	R\$1.241.411,64	R\$1.353.138,68	R\$1.474.921,16	R\$7.211.850,13
Serviços (+)	R\$327.676,54	R\$357.167,43	R\$389.312,50	R\$424.350,62	R\$462.542,18	R\$504.170,98	R\$2.465.220,25
Taxas (+)	R\$966.289,36	R\$1.053.255,40	R\$1.148.048,39	R\$1.251.372,74	R\$1.363.996,29	R\$1.486.755,96	R\$7.269.718,14
Despesas							

Demonstrativo Financeiro	Previsão 2020	Previsão 2021	Previsão 2022	Previsão 2023	Previsão 2024	Previsão 2025	VALORES ACUMULADO 2020 A 2025
Acervo Bibliográfico (-)	R\$306.103,46	R\$413.239,66	R\$557.873,55	R\$753.129,29	R\$790.785,75	R\$830.325,04	R\$ 3.651.456,75
Aluguel (-)	R\$ 99.126,79	R\$133.821,17	R\$180.658,58	R\$243.889,08	R\$256.083,53	R\$345.712,77	R\$1.259.291,93
Despesas Administrativas (-)	R\$3.802.110,93	R\$5.132.849,76	R\$6.929.347,17	R\$9.354.618,68	R\$9.822.349,61	R\$11.295.702,06	R\$46.336.978,20
Encargos (-)	R\$3.744.625,39	R\$4.783.931,18	R\$6.300.274,21	R\$8.238.610,68	R\$10.736.852,90	R\$13.208.331,93	R\$47.012.626,29
Equipamentos (-)	R\$769.099,07	R\$1.038.283,74	R\$1.194.026,31	R\$1.373.130,25	R\$1.441.786,76	R\$1.513.876,10	R\$7.330.202,24
Eventos (-)	R\$91.188,00	R\$123.103,80	R\$166.190,13	R\$224.356,68	R\$235.574,51	R\$318.025,59	R\$1.158.438,70
Investimento (compra de imóvel) (-)	R\$8.000.000,00						R\$8.000.000,00
Manutenção (-)	R\$509.007,31	R\$687.159,87	R\$927.665,83	R\$1.252.348,87	R\$1.440.201,20	R\$1.656.231,37	R\$6.472.614,44

Demonstrativo Financeiro	Previsão 2020	Previsão 2021	Previsão 2022	Previsão 2023	Previsão 2024	Previsão 2025	VALORES ACUMULADO 2015 A 2020
Mobiliário (-)	R\$180.037,44	R\$243.050,54	R\$328.118,23	R\$442.959,62	R\$465.107,60	R\$534.873,74	R\$2.194.147,17
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	R\$2.160.427,81	R\$2.916.577,54	R\$3.937.379,68	R\$5.315.462,56	R\$6.644.328,20	R\$7.640.977,43	R\$28.615.153,22
Pagamento Professores (-)	R\$6.804.174,15	R\$9.185.635,10	R\$12.400.607,39	R\$16.740.819,97	R\$20.926.024,97	R\$24.064.928,71	R\$90.122.190,30
Pesquisa e Extensão (-)	R\$588.369,06	R\$794.298,23	R\$1.072.302,61	R\$1.447.608,53	R\$1.954.271,51	R\$2.638.266,54	R\$8.495.116,48
Treinamento (-)	R\$57.463,16	R\$77.575,26	R\$104.726,61	R\$141.380,92	R\$190.864,24	R\$257.666,72	R\$829.676,90
APURAÇÃO							
RECEITAS	R\$25.756.964,04	R\$31.610.898,34	R\$39.856.087,99	R\$48.843.344,71	R\$58.639.454,53	R\$69.317.214,24	R\$274.023.963,86
DESPESAS/ INVESTIMENTOS	R\$27.111.732,56	R\$25.529.525,87	R\$34.099.170,28	R\$45.528.315,12	R\$54.904.230,79	R\$64.304.918,00	R\$251.477.892,62
RESULTADO	- R\$1.354.768,52	R\$6.081.372,47	R\$5.756.917,71	R\$3.315.029,59	R\$3.735.223,74	R\$5.012.296,24	R\$22.546.071,24

11 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DO PDI 2020 - 2024

Os órgãos responsáveis pela elaboração e implementação do PDI farão o acompanhamento da seguinte forma:

I. Reuniões semestrais com líderes de setores, diretores, coordenadores de cursos e reitoria para acompanhamento das ações propostas no PDI;

II. Verificação sistemática do atendimento às metas e ações estipuladas no PDI;

III. Levantamento de dificuldades e facilidades detectadas no processo;

IV. Verificação do atendimento às exigências do MEC;

V. Emissão de relatórios semestrais oriundos dos setores / cursos com análise das metas propostas e metas atingidas;

VI. Elaboração de relatório conclusivo de implementação do PDI e envio à Administração Superior.